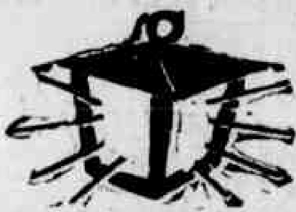


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N.º [illegible] — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Segunda-Feira, 21 de Setembro de 1953

Carlos Lacerda hoje às 23,15 na TV-Tupi

Carlos Lacerda estará de volta hoje aos programas da Televisão Tupi.

Às 23,15 horas, reatará seu diálogo com os telespectadores cariocas, sôbre as negociatas do grupo Wainer no Banco do Brasil.

BERIA QUER ASILO NOS ESTADOS UNIDOS

MENDES DE MORAIS IA FECHAR AS RADIOS

As condições de sua nomeação para a Chefia de Polícia: proibir que as emissoras apoiassem a campanha contra os escândalos da "Última Hora" — Leis inconstitucionais seriam usadas — Não passou o perigo do cerceamento da liberdade de palavra

POR se ter comprometido a proibir, em 24 horas, que a campanha contra os escândalos do grupo Wainer e a corrupção administrativa continuasse a ser feita pelo rádio, o general Mendes de Morais foi convidado, há tempos, para a Chefia de Polícia. Ia substituir o general Ancora, que por ser um homem de bem, não se prestou a instrumento da opressão.

A ida de Mendes de Morais para a Polícia só não se concretizou devido à reação da opinião pública e da imprensa. Mas o perigo de que venham a ser tomadas medidas contra a liberdade de palavra ainda não desapareceu.

A pretexto da "equidade", o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil estão "apertando o crânio" dos "Diários Associados" e de "O Globo", visando com isso intimidá-los, impedir que continuem colocando seus microfones a serviço da campanha pela moralização da nossa vida política.

Os instrumentos legais em que se basearia Mendes de Morais para pagar o preço de sua nomeação — o cerceamento da liberdade de palavra, através do seu veículo de maior alcance, o rádio — seriam dois decretos-leis, baixados pelo govêrno provisório do sr. José Linhares, para evitar que o sr. Hugo Borghi continuasse a cobrir de insultos o presidente da República e seus ministros, através das rádios Clube e Cruzeiro do Sul, compradas com o dinheiro do Banco do Brasil, obtido durante a ditadura para financiamento do algodão.

Êsses decretos-leis, que se tornaram evidentemente inconstitucionais depois da Carta de 1946, têm os números 8.536, de 12 de dezembro de 1945, e 8.543, de 3 de janeiro de 1946, e atribuíam ao chefe de Polícia a competência para julgar de plano (sem exame do Poder Judiciário), em qualquer tempo, as emissoras que veiculassem injúrias e calúnias ao presidente da República ou aos ministros de Estado. A juízo do chefe de Polícia, as estações de rádio podiam, assim, de uma hora para outra, ter cassada a sua licença de funcionamento.

Tais medidas seriam postas em prática pelo general Mendes de Morais contra a Rádio Globo e a Rádio Tupi, com base nas palestras que o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA vem fazendo naquelas rádios, e que estão sendo gravadas pela polícia. Essas denúncias foram feitas ontem ao microfone da Rádio Globo pelo jornalista Carlos Lacerda. Leia seu artigo ""Violência e Traição"", na 4.ª página, sôbre o assunto.

DEPUTADOS do Distrito Federal apresentarão hoje, na Câmara, um protesto contra o govêrno do Estado do Rio, pelas arbitrariedades praticadas pela polícia fluminense. Pernambuco será levado, em maca, ao Palácio Tiradentes, para depor.



Tenório mostra as equimoses em "Pernambuco"

"Pernambuco" será levado à Câmara

Deputados cariocas apresentarão protesto, hoje — Provas da violência do cel. Feio — Os motoristas ameaçam ir à greve por falta de garantias

(TEXTO NA SEXTA PAGINA DÊSTE CADERNO)

A "TRIBUNA" E A NOTA

TRIBUNA DA IMPRENSA informou que o ministro da Justiça aconselhara ao sr. José Américo a não pleitear o fechamento da Rádio Clube.

Uma nota oficial do 'Ministério da Justiça diz que isto é "inteiramente falso".

O que temos a dizer, comentando esta nota oficial, é que a informação, agora desmentida, foi dada pelo próprio ministro da Justiça. Se êle aconselhou ou não aconselhou o sr. José Américo, isto é lá com êle. Mas que disse que aconselhou, lá isso disse.

Explicava o ministro da Justiça ao nosso cronist: político o perigo que há em tomar medidas isoladas. E exemplificou:

— "Veja a situação em que agora es'' o ministro da Viação. Fiz tudo com êle para não tomar, no caso da Rádio Clube, uma medida isolada. Êle não me quis ouvir e fechou a Rádio. Agora es com o caso da Rádio do sr. Assis Chateaubriand nas mãos e não sabe o que fazer".

A NOTA

Na nota oficial distribuída sábado pelo seu gabinete, diz o ministro Tancredo Neves, em resumo, o seguinte, sôbre os escândalos da "Última Hora":

1 — Na Polícia, as medidas cabíveis estão tendo o andamento mais rápido possível, tendo sido já realizadas as diligências que se impunham, inclusive de natureza pericial.

2 — Na Procuradoria da Justiça Federal, a que foi encaminhada, a representação do deputado Aliomar Baleeiro (anulação do registro civil de Samuel Wainer e cassação do registro da "Última Hora"), não pode sofrer a orientação do ministro da Justiça. Plena confiança tem o ministro na atuação do procurador-geral.

3 — Nenhuma interferência teve junto ao ministro da Viação, sr. José Américo, no caso da cassação do canal da Rádio Clube.

4 — Quanto às providências que têm de ser tomadas pelo Banco do Brasil, o ministro da Justiça "não teve, não tem e não terá qualquer intromissão".

Êsses esclarecimentos foram prestados à imprensa numa tentativa de provar que "não tem havido, da parte do Ministério da Justiça, qualquer inércia ou omissão", com referência do caso da "Última Hora".

Freira brasileira expulsa da China

ROMA, 21 (UP) — A agência noticiosa "Fides", católica, informou que um bispo espanhol e quatro freiras, sendo uma brasileira e três espanholas, foram expulsos da China comunista no mês corrente.

A freira brasileira expulsa foi madre Berta Bracher, de São Paulo. Segundo a citada agência, as quatro freiras pertencem à Congregação das Filhas de Jesus.

O prelado expulso, Juan Velasco, era bispo de Amoy, na China, desde 1948.

BERIA

Beria quer asilo nos Estados Unidos

Teria fugido da Rússia há mais de um mês - Refugiado na América Latina - Em contato com McCarthy

WASHINGTON, 20 (Condensado da UP e da AFP) — Segundo alta fonte ligada à Subcomissão de Investigação de Atividades antinorte-americanas, da qual é presidente o senador Mc Carthy, Laurenti Beria, ex-chefe supremo da polícia política russa, caído em desgraça e dado oficialmente como prêso a 10 de julho passado, estaria fora da Rússia há mais de um mês.

NA AMÉRICA LATINA

O poderoso **Beria** estaria refugiado, segundo as notícias, em "um país neutro", em país "meridional" ou em um "país da América Latina".

Um membro da subcomissão Mc Carthy partiu "para um país estrangeiro", a fim de estudar a situação de Beria, que deseja asilo político em país americano, de preferência os Estados Unidos.

SIGILO

Entretanto, o informante recusou-se a explicar como pôde Beria e os três supostos altos dirigentes que o acompanham, fugir da prisão em Moscou, chegar a país estrangeiro e entrar em contacto com a subcomissão dirigid.. pelo senador Mc Carthy.

O jornal "Union", de San Diego (California) noticia que a subcomissão Mc Carthy conseguiu pôr-se em contacto com Beria por intermédio de um líder comunista mexicano, afirmando que conhece em tôdas as minúcias a localização de Beria e de seus companheiros. Mas não revelará êsses detalhes até que isto seja oportuno. Adiantou, porém, que os fugitivos escaparam da União Soviética em avião, segundo pôde apurar "por intermédio de um centro de espionagem anticomunista que opera no México".

SONDAGENS

Finalmente, como único elemento concreto da sensacional fuga do líder russo — que ainda é um boato — o coronel Julio Amoss, ex-oficial do serviço secreto norte-americano, declara que, antes da prisão de Beria, foi procurado, em Moscou, por um desconhecido que o sondara sôbre se Beria poderia ser recebido nos Estados Unidos, como refugiado político, não tendo revelado mais nada sôbre o assunto.

MORREU O COMANDANTE DO EXÉRCITO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 21 (UP) — Faleceu, ontem, nesta capital, em consequência de grave enfermidade, o comandante-chefe do Exército argentino, general Alfredo Avalos, cujo corpo foi trasladado do Hospital Militar Geral, onde ocorreu o falecimento, para o salão nobre do Ministério da Guerra.

O extinto era general de Exército e desempenhou várias missões em países europeus e americanos.

Leite Ribeiro, só amanhã

A COMISSÃO de Relações Exteriores do Senado adiou para amanhã a reunião em que será interrogado o sr. Orlando Leite Ribeiro, indicado para novo ministro do Brasil na Argentina.

O adiamento prendeu-se ao fato de estarem ausentes alguns senadores.

ROTEIRO

DUAS conferências fará hoje o jornalista Carlos Lacerda sôbre os escândalos do grupo da "Ultima Hora".

A primeira, às 16 horas, na Escola Nacional de Agronomia (Universidade Rural), encerrando as festividades comemorativas do 40.º aniversário da Escola. Para esta conferência, que é patrocinada pelo Diretório Acadêmico da ENA, os estudantes convidam todos os professores, colegas e demais pessoas interessadas.

A segunda palestra de hoje está marcada para as 20 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

A partir de depois de amanhã, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA cumprirá o seguinte itinerário:

Dia 23 — Quarta-feira — Em Catanduva e São José do Rio Prêto.

Dia 24 — Quinta-feira — Em Bauru e Marília.

Dia 25 — Sexta-feira — Na Rádio Globo.

Dia 27, domingo, Carlos Lacerda embarcará para os Estados Unidos, a fim de receber, na Universidade de Columbia, o prêmio de jornalismo Maria Moors Cabot.

"Ultima Hora" ainda deve ao Banco do Brasil

Os 8 milhões de cruzeiros de Simões Filho e Danton Coelho não liquidaram a dívida — O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA denunciou manobras contra a liberdade de palavra, ontem, na R. Globo

A DÍVIDA da "Ultima Hora" no Banco do Brasil não ficou liquidada com os Cr$ 8 milhões pagos pelos srs. Simões Filho e Danton Coelho.

Ela ainda está devendo as rotativas que comprou com o dinheiro do empréstimo hipotecário concedido pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial para que a ÉRICA (e só esta) importasse dos Estados Unidos uma rotativa "Hoe" que deixou de comprar, fraudando o contrato.

MANOBRA

Assim denunciou o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, voltando a falar, ontem à noite, na Rádio Globo, a nova manobra arquitetada pelo grupo Wainer para burlar a execução das dívidas da Érica, por falta de cumprimento das cláusulas dos contratos de financiamento no Banco do Brasil.

"Como se explicar — perguntou — que a Érica, segundo as informações do Banco à Comissão Parlamentar de Inquérito, não tenha requerido nenhuma licença de importação das máquinas que se obrigara a adquirir e a "Ultima Hora" tenha podido ser e continue a ser impressa? Só existe uma explicação: foi com parte do dinheiro do empréstimo industrial (Cr$ 10 milhões) dado à Érica que a "Ultima Hora", que é uma emprêsa diferente, embora o grupo seja o mesmo, comprou suas rotativas.

Com essa fraude, Wainer deixou sem garantias o empréstimo hipotecário (concedido para comprar a rotativa americana, mediante hipoteca prévia dessa mesma máquina) e preparou a retirada estratégica do grupo, que continua com o jornal ("Ultima Hora") e entrega ao Banco, falida, a emprêsa que edita êsse jornal (Érica).

MENDES DE MORAIS NA POLICIA

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA denunciou também por que o general Mendes de Morais fôra convidado para a chefia de Polícia, em substituição ao general Ancora, que tem-se mostrado um homem correto e moderado.

O convite a Mendes de Morais — afirmou — foi feito porque êle se comprometera a proibir, em 24 horas, que a campanha contra os escândalos do grupo Wainer e pela recuperação moral da vida pú-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

A caixinha de Feio derrubou o líder

O deputado Magalhães Castro, ex-líder do PSP na Assembléia Fluminense, faz a acusação — Acôrdo entre dois parlamentares e o agente de Amaral Peixoto

DUAS pessoas exploram o jôgo e o lenocínio em Caxias: Elídio Martins, proprietário da Churrascaria Vitória, e João Silva, mais conhecido por "João Bicheiro". O primeiro é encarregado de tomar Cr$ 500 por dia, dos hotéis e casas suspeitas, para a "caixinha" de Barcelos Feio.

O segundo — "João Bicheiro" — controla tôda a espécie de jôgo, inclusive o de "chapinha", disputado debaixo da ponte. Sua contribuição é de Cr$ 2 mil, por dia, de acôrdo com a tabela estipulada pelo falecido delegado Imparato, fora a "estia" que oferece a determinados policiais da localidade.

Diàriamente registram-se crimes e facadas, provocados por motivo do jôgo, que funciona livremente, dia e noite.

Agora, Raul Zambrone — recém-"nomeado" — entrou em choque com "João Bicheiro", e está formando a "gangsters" para eliminar seu concorrente, apossar-se da cidade e combater o deputado Tenório Cavalcanti, de acordo com as determinações recebidas dos agentes do governador Amaral Peixoto.

Imparato tinha ordem de se entender diretamente com os contraventores e estipular o "quantum" para a "caixinha". Afirma-se, por isto, que antes de sua morte entrou em choque com o coronel Feio, porque êste discordou da importância que deveria ter sido entregue na semana que precedeu aos acontecimentos sangrentos.

Mesmo fora de Caxias, nas localidades pertencentes ao município, há cassinos em tôda a parte, começando por Gramacho, inclusive na subida da serra.

ACUSA FEIO O DEPUTADO

O deputado Magalhães Castro, acusou o Secretário de Segurança de Amaral Peixoto, como autor do movimento que determinou sua queda da liderança, na Câmara Estadual, da bancada pessepista, dizendo:

"Só posso atribuir a precipitação da minha destituição, à movimento da Secretaria de Segurança. Isto, porque a destituição só se deu após eu ter participado, em companhia do deputado Benigno Fernandes, de um "comando" em São João de Meriti, com o objetivo de focalizar a corrupção política pela jogatina".

A DÚVIDA DO PESSEPISTA

Acredita o deputado, entretanto, que o chefe do seu partido — Ademar de Barros — não tenha tomado parte no movimento.

Nesse sentido, afirmou:

"Não acredito que o chefe do meu partido tenha dado esta orientação. Estive com Sua

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O HAREM VIAJA — As numerosas mulheres do sultão de Marrocos, recentemente deposto, aparecem na foto no momento em que embarcaram, no aeroporto de Rabat (Marrocos) a fim de se dirigirem à Córsega, onde se refugiou o seu real marido, Sidi Mohammed. A viagem do harém do sultão foi permitida pelas autoridades francesas, que atenderam à recomendação dos conselheiros diplomáticos, que naturalmente procuraram evitar que os depostos políticos do sultão fôssem aumentados pela solidão do exílio longe de suas espôsas. (Foto UP)

LIMA CÂMARA, A NOVA TESTEMUNHA

O GENERAL Lima Câmara será a próxima testemunha a depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a prática dos jogos de azar em todo o país.

A Comissão vai reunir-se hoje para fixar o dia do depoimento do general, que, na chefia de Polícia, no Dutra, organizou uma campanha de repressão à jogatina. Será, então, expedido o convite para seu comparecimento.

Posteriormente, serão ouvidos os srs. Eduardo Gomes, Eurico Dutra, Tancredo Neves, Plínio Travassos e Nelson Hungria.

Brigam o C.I.C. e o D.N.I.

A PROPÓSITO das declarações do presidente do Conselho de Imigração e Colonização, ministro Nilo Alvarenga, o diretor do Departamento Nacional de Imigração, ar. Bianor Penalber, declarou:

— "Estranho que só agora, decorridos trinta dias, o presidente do Conselho desça de sua importância para declarar que a culpa da vinda do bandido Patrick O'Brien não cabe ao cônsul de Hong-Kong, que, afinal, estava servindo de saco de pancada, mas a êle mesmo, presidente do Conselho, único responsável.

A COFAP aumenta os lucros de Jafet

O ex-presidente do Banco do Brasil, que emprestou dinheiro a si próprio, é o maior beneficiário da brutal elevação no preço do vergalhão de ferro para construções. (Leia "Tribuna Econômica", n/edição)

Carne mais cara e voltarão as filas

Frigoríficos e marchantes reduziram o fornecimento e aumentaram os preços — Não houve nenhuma autorização — Pretexto: a entre-safra

VÃO voltar as filas às portas dos açougues e a carne vai custar mais caro: os frigoríficos e marchantes reduziram os fornecimentos aos açougues — de 150 toneladas passaram a entregar apenas 60 — e elevaram os preços, sem qualquer autorização, de Cr$ 11,70 para Cr$ 13,50 o quilo do boi casado, e os traseiros congelados de Cr$ 12 para Cr$ 14, a partir de hoje.

NÃO HOUVE AUTORIZAÇAO

O aumento dos frigoríficos foi feito sem qualquer autorização. Por isso, os açougueiros estão temerosos de cobrar dos consumidores a diferença, embora declarem que serão forçados a isso, pois do contrário teriam prejuízos.

Esperam da COFAP medidas urgentes para evitar a majoração ilegal.

A redução no fornecimento, por parte dos marchantes e frigoríficos, foi feita sob a alegação de que se aproxima a entre-safra, época em que o abate do boi decai, decaindo também o fornecimento do boi vivo.

Os frigoríficos têm em estoque cêrca de 30 mil toneladas de carne congelada, o que é mais do que suficiente para aguentar a queda de produção da entre-safra.

Se o fornecimento continuar limitado a 60 toneladas, as filas voltarão às portas dos açougues.

Baixa o rio Paraíba apesar das chuvas

Janot Pacheco promete inundar o Rio de Janeiro — Hoje, em Queluz ou Lavrinhas

CESSARAM as chuvas no Vale do Paraíba. Em consequência, piorou a vazão do rio, que desceu para 107 metros cúbicos por minuto. A produção da Ilha dos Pombos está reduzida ao mínimo, agravando, consideràvelmente o abastecimento de energia para o Rio.

Por sua vez, o sr. Janot Pacheco prepara-se hoje para seguir até Queluz ou Lavrinhas, onde prosseguirá com suas experiências. Pretende fazer uma demonstração de suas chuvas nesta capital, e promete inundações. Ontem adiantou que já havia pedido um avião ao Ministério da Aeronáutica, para êsse fim.

SITUAÇAO DE LAJES

A represa de Ribeirão das Lajes, que ontem se manteve estacionária, teve sábado uma ascensão de pequena monta, atingindo a 398,70 metros, quase igual à do ano passado, na mesma época (405,25).

Em Lajes, a vazão do Paraíba desceu de 111 metros cúbicos, por minuto, para 107.

O Conselho Nacional de Pesquisas, que deverá pronunciar-se sôbre o assunto, está esperando a volta de um dos seus técnicos que foi aos Estados Unidos fazer estudos a respeito.

Negrão de Lima segue para a Europa

O EMBAIXADOR Negrão de Lima segue, hoje, para a Europa, viajando por via aérea, dirigindo-se diretamente para a França.

Após um estágio de poucos dias em Paris, o ex-ministro da Justiça seguirá para a Alemanha, Suíça, Itália e outros países.

A permanência do sr. Negrão de Lima na Europa não deverá ultrapassar a 30 dias.

COMISSÃO PARLAMENTAR DA CEXIM

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito que está investigando as transações autorizadas pela Carteira de Exportação e Importação, vai reunir-se novamente quarta-feira, para ouvir mais dois depoimentos.

O deputado Aliomar Baleeiro, que é o seu relator, organizou uma lista de pessoas que desejam entregar à Comissão documentos e informações da maior gravidade.

Quarta-feira, será ouvida a sra. Adelaide Kallay, que fará na Comissão graves revelações contra o protecionismo existente na CEXIM.

Vozes da Cidade

O DEPUTADO João Cabanas, com aquêle seu jeito de profeta e de místico, disse na Câmara que essa história da "Ultima Hora" não passava de um ratinho. Essa sua declaração foi feita em contra-aparte ao deputado Bilac Pinto e para ajudar o seu colega Achilles Mincarone. O deputado Bilac Pinto não se conteve e exclamou no outro microfone:

*"Trezentos milhões são ratinho. **Avalie a Câmara quando êsse rato crescer.**"*

★

DESDE a partida do sr. Maciel Filho para os EE.UU., no dia 7, até a data de hoje, ainda não foi nomeado seu substituto interino na SUMOC, que, de praxe, tem sido sempre um diretor do Banco. Todo o expediente da Superintendência está parado e não tem havido reunião do Conselho (às têrças-feiras), cujos membros são pessoas de importância, como o presidente do Banco e os diretores de Redescontos, Câmbio e CEXIM, que devem ter assuntos de relevância para discutir.

★

ANTES de deixar a CEXIM, o sr. Coriolano de Góis despachou licenças de importação num total de 70 milhões de dólares acima das quotas fixadas. Essa é a razão pela qual o atual diretor da CEXIM determinou a revisão geral nas licenças concedidas dentro dos últimos 30 dias.

★

O SR. Getúlio Vargas não está nada satisfeito com os seus técnicos. Sempre que lhes pede uma coisa, tem de esperar meses e meses pelo "plano". Ainda outro dia não se conteve e exclamou:

"O próximo govêrno vai ser uma maravilha. Encontrará tudo planejado."

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

★

A MULHER do vereador Roberto Gonçalves Lima, Lydia Bruno Gonçalves Lima, de 52 anos, foi nomeada para o Montepio dos Empregados Municipais, como bibliotecário padrão "M" — Cr$ 7.600 por mês. Gonçalves Lima foi eleito pelo PTB, mas hoje é líder da bancada dissidente na Câmara Municipal.

JOSÉ DO RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

NOVA DIVISÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO

"O PROJETO dividindo o ensino secundário em três ciclos é muito parecido com o que apresentei ao Congresso de Diretores de Estabelecimentos Colegiais, realizado em Pôrto Alegre, e que foi aprovado por 400 diretores", declarou-nos hoje o professor Luiz Melo Campos, diretor do Colégio Melo e Souza.

E acrescentou: "A divisão em três ciclos será uma boa mudança, desde que fique assegurado aos alunos do último ano do atual 2.º ciclo a continuação de seus estudos nos próprios estabelecimentos que freqüentam. Do contrário, seria provocar o congestionamento das Universidades, que já lutam com absoluta falta de acomodação para todos os seus alunos".

"Ultima Hora" ainda deve ao Banco do Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

blica brasileira continuasse a ser feita pelo rádio.

Os instrumentos legais dessa nova violência seriam dois decretos-leis, baixados pelo govêrno provisório do sr. José Linhares, para evitar que o sr. Hugo Borghi continuasse a cobrir de insultos o presidente da República e seus ministros, através das Rádios Clube e Cruzeiro do Sul, compradas com o dinheiro do Banco do Brasil, obtido durante a ditadura para o financiamento do algodão.

PELO INTERIOR

Tais medidas seriam postas em prática pelo general Mendes de Morais contra a Rádio Globo e a Rádio Tupi, com base nas palestras que Carlos Lacerda vem fazendo e que estão sendo gravadas pela Polícia.

Essa é uma das razões das viagens que tem feito pelo interior do país — explicou o diretor da TRIBUNA. "Quero mostrar ao Govêrno — disse — e aos cúmplices dessa negociata que não adianta tirar-nos o rádio. Ninguém me proibirá de percorrer o Brasil de ponta a ponta, levando a história dos escândalos da "Ultima Hora" a tôdas as cidades, onde milhares de pessoas estão agora vigilantes contra o assalto que sofreram.

Apelou depois para que os ouvintes da Rádio Globo se mobilizem enviando abaixo-assinados à emissora e à TRIBUNA DA IMPRENSA, pedindo a revogação dos dois decretos e protestando contra a tentativa de cassar ao povo o direito de saber a verdade. Dois livros para recolher assinaturas estarão abertos, a partir de hoje, na Rádio Globo e na TRIBUNA DA IMPRENSA à disposição dos interessados.

Dois objetivos levarão Lacerda à América do Norte sábado: o recebimento do prêmio de jornalismo Maria Moors Cabot (o maior prêmio concedido por uma Universidade Americana a um jornalista estrangeiro) e a participação no IX Congresso Interamericano de Imprensa, promovido pela Sociedade Interamericana de Imprensa, da qual é secretário-geral. A Conferência reunir-se-á no México.

A oportunidade será aproveitada para a apresentação de um relatório sôbre o caso da "Ultima Hora", a fim de que a imprensa do continente conheça em detalhes a nova técnica de destruição da liberdade de imprensa, inaugurada no Brasil e já seguida em alguns países americanos, onde grupos de negocistas se conluiam com o govêrno para fundar jornais que promovam o "dumping" da imprensa livre.

Uma tentativa de composição com a Erica, mediante a nomeação de um interventor, foi também denunciada na palestra de ontem.

"A circunstância de continuar a "Ultima Hora" à margem dessa onda de títulos protestados do grupo Wainer nos cartórios do Rio e de S. Paulo deveria impressionar os membros da comissão incumbida pelo Govêrno de acabar com o escândalo, que continua com a sobrevivência da "Ultima Hora" — disse.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 37
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

"Volto hoje", disse Laranjeira

Sai das mãos de Jango a Federação dos Marítimos — O recurso: "fatos notórios" não precisam de inquérito

O SR. João Batista de Almeida, o "Laranjeira", comunicou que irá reassumir hoje a presidência da Federação Nacional dos Marítimos — foi o que nos informou o sr. Mamede Caetano Teixeira, presidente da Junta Governativa nomeada por Jango Goulart.

TUDO PRONTO

— "Devolvo a Federação na hora em que êle aparecer, devidamente credenciado", disse.

— "Estou com todos os elementos prontos, inclusive a prestação de contas dos vinte e cinco dias de intervenção. Só não haverá solenidade: devolverei a Federação da mesma maneira como a recebi."

RECURSO

A Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho já tem o seu ponto de vista firmado para recorrer da decisão do Tribunal Federal de Recursos. A sentença do Tribunal reconhece a legalidade da intervenção, mas é contra a destituição da diretoria. Concorda apenas com um inquérito para apuração das denúncias.

O Ministério procurará demonstrar que as denúncias são baseadas em "fatos notórios", não havendo necessidade de inquérito.

DIVISÃO

O apêlo do ministro do Trabalho para que os sindicatos marítimos abandonem a Federação não teve a repercussão esperada.

Apenas quatro sindicatos decidiram afastar-se, mas temporàriamente, até que seja julgado o recurso de Jango.

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 401
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-8681 — Res.: 37-5451
Diàriamente, a partir das 16,30



O SABÃO CRISTAL tem a sua causticidade retificada, e por isso não estraga as mãos e protege os tecidos. O SABÃO CRISTAL não racha e conserva até o fim as suas notáveis propriedades.
Exija Você também
SABÃO CRISTAL
Num tubo de matéria plástica, Você encontrará no SABÃO CRISTAL cheques de 20 a 1.000 cruzeiros!
em tabletes de 250 gramas ou em barras de 1 e 2 quilos

Clark apresenta
SOLAS NEOLITE
duram muito mais!
NEOLITE
UM PRODUTO FABRICADO PELA GOODYEAR
EXCLUSIVIDADE CLARK
Para os homens que andam muito...
o ideal é Sola Neolite
um novo material para sola:
mais durável!
mais resistente
flexível!
confortável!
impermeável!
não escorrega!
não deixa marca no chão!


economize comprando Clark
Filiais no Rio: Travessa do Ouvidor, 39 — Rua da Carioca, 38
Av. Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Av. Rio Branco, 128-B
Estrada Mal. Rangel, 41 (Madureira) — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

VARGAS EM BAGÉ

O GOVÊRNO E O TRIGO

FALANDO em Bagé, na inauguração da Exposição Agropecuária, o presidente da República foi mais saudosista do que de costume. Voltou aos tempos em que era governador do Rio Grande do Sul, antes de 30, dizendo:

— "Os meus esforços em prol do desenvolvimento dessa cultura (trigo) no Brasil remontam ao tempo que, na chefia do govêrno riograndense, fundei aqui, na cidade de Bagé, a estação tritícola do Rio Negro".

Falou, em seguida, na distribuição de sementes de trigo "resistentes a moléstias", citando cifras de 1951 para cá. Disse ainda:

— "Durante o meu passado govêrno, foi adquirida a Fazenda Cinco Cruzes, transformada em centro modêlo de atividades agrícolas".

O discurso do Presidente da República estendeu-se todo nessa tonalidade, focalizando quase sempre medidas de interêsse da região e da cultura do trigo. Acentuou, a certa altura, que "o govêrno está empenhado em atender aos reclamos das populações da fronteira".

NOVO HORÁRIO NA TESOURARIA DO IPASE

A TESOURARIA do IPASE estará aberta para serviço de pagamento e cobranças de seguros privados, das 11,30 às 15 horas. Isso para atender ao novo horário estabelecido nas repartições públicas federais e au-

A caixinha de Feio derrubou o líder

(Conclusão da 1.ª pág.)

Excia. nos dias que permaneceu no Rio, cuidando do interêsse de um seu amigo, coronel médico da Fôrça Pública de São Paulo".

E concluiu:

"Portanto, a invocação de um membro do PSP do Estado do Rio, de que a minha destituição foi por ordem do dr. Ademar é absolutamente infundada. As razões foram outras, sem dúvida".

CONTATOS COM FEIO

No dia anterior ao do seu comparecimento à Secretaria de Segurança, do Estado do Rio (depois dos acontecimentos de Caxias), o deputado Paranhos de Oliveira conferenciou com José Pedroso — íntimo de Feio — em dependência do Jockey Clube Brasileiro. E nessa oportunidade teria acordado que pediria desculpas pelo seu procedimento com relação à "cobertura" que deu ao deputado Tenório Cavalcanti.

Sabe-se, entretanto, que o deputado Paranhos de Oliveira manteve sempre estreita ligação com elementos ligados à jogatina do Estado do Rio, por isto que — é voz corrente — elegeu-se com o dinheiro da "batota". O seu receio, segundo informação, era de que os seus amigos que exploram o jôgo viessem a sofrer perseguições por parte de Feio.

A bancada do deputado, na Assembléia Fluminense, por outro lado, vinha sendo "torpedeada" pelo Ingá. Pensam, por isto, os políticos fluminenses, que a destituição do líder Magalhães Castro fêz parte do plano estabelecido no Jockey Clube, com o consentimento de Feio.

Agora, o agente do governador Amaral Peixoto, receoso de que a Comissão de Inquérito que investiga o jôgo mande fazer um levantamento dos seus bens, depositados em banco, entrou em contacto com o grupo Jafet e propôs ser sócio da Frota Carioca, "com as economias" que trouxe do sul.

Novos horários para a indústria

O PRESIDENTE da República deverá assinar, ainda esta semana, o decreto fixando novos horários para a indústria.

O decreto visa atender à situação resultante da atual crise de energia elétrica.

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica resolveu, em sua última reunião, sugerir ao presidente da República baixar um decreto estabelecendo a semana de cinco dias e o trabalho de segunda a sexta-feira das 7 às 17,15 horas, de maneira que os operários completem as 48 horas semanais sem que percam o direito a repouso remunerado.

IV Centenário

O CONGRESSO de Economistas, marcado para êste mês, foi transferido para janeiro de 1954, em São Paulo, época das comemorações do IV Centenário.

Esperam assim, os economistas, contribuir com o seu esfôrço em prol do brilhantismo das solenidades e, ao mesmo tempo, levar a São Paulo um grande número de economistas de todo o país, a fim de discutir problemas de alta relevância para a economia nacional.

Inquérito no DNI

Convidado a depor o primo de Wainer

PODERÁ SER DECISIVO O COMPARECIMENTO DE SANI SIROTSKY

SANI Sirotsky, primo de Samuel Wainer, será ouvido hoje pela Comissão de Inquérito que apura a falsificação na lista do "Canárias". Comissão do Ministério do Trabalho e não da Polícia.

DEPOIMENTOS

Os depoimentos, em número de vinte e sete, já haviam terminado. A Comissão, entretanto, julgou conveniente ouvir mais uma vez a secretária de Costa Miranda, diretor (afastado) do Departamento Nacional de Imigração e convocar o primo de Samuel Wainer.

Tomados mais êsses dois depoimentos, será elaborado o relatório ao ministro. Afirma o presidente Clovis Rodrigues que os trabalhos terminarão até o dia 28.

DECISIVO

O depoimento de Sani Sirotsky se antecipa como o mais importante, porque os demais já deram à Comissão informações suficientes sôbre como foi feita a falsificação. Poderá, inclusive, ser decisivo para o esclarecimento da fraude.

Não há mais dúvida de que um repórter da "Ultima Hora" freqüentou o arquivo do Departamento Nacional de Imigração, durante vários dias, antes de serem fornecidas as certidões baseadas em documentos falsificados.

Fiscalização da pesca nas colônias

O PREFEITO autorizou a Secretaria de Agricultura a fazer entrega de lanchas-motor para a fiscalização da pesca, nas colônias de pescadores de Pedra de Guaratiba, Barra de Guaratiba, Sepetiba e praia Marcílio Dias.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: 23-1830 no RIO
51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

AS CONTAS

A MAIORIA parlamentar, agindo com a maior falta de tato possível, transformou em questão política o exame das contas do govêrno.

Amanhã, quando o debate da execução orçamentária vai começar na Comissão de Tomada de Contas, não veremos, portanto, deputados querendo apenas cumprir o dever que a Constituição e o mandato lhes impõem. Veremos, pelo contrário, partidários agindo politicamente, partidàriamente, por iniciativa da maioria governamental que parece ainda existir na Câmara.

Quando Ferraz Egreja deu o seu parecer sôbre as contas governamentais, os amigos do govêrno se assanharam e fizeram do caso um caso político. Invadiram a Comissão com uma chusma de partidários que nunca lá foram e desencadearam, contra a minoria desprevenida, uma verdadeira batalha política.

O partidarismo apaixonado é o que está movimentando, neste caso das contas, que deveria ser, apenas, um caso técnico, a ação da maioria. O que êles dizem, na cabala árdua que estão desenvolvendo contra o parecer Ferraz Egreja e o voto Heitor Beltrão, são as coisas mais desprimorosas possíveis para deputados que votam. Pela afirmativa da maioria que cabala, o parecer Ferraz Egreja é um amontoado de inverdades que truncou frases, citou em falso, foi desleal até para com os documentos. O voto Heitor Beltrão tem, da parte da maioria getulista, um julgamento mais simples e mais sumário: é, apenas, um amontoado de bobagens.

Ora, se há uma coisa sóbria, equilibrada, sem paixão, sem fito político e sem partidarismo neste caso da aprovação das contas do govêrno, é o parecer Ferraz Egreja.

Trata-se, de um estudo de técnico, desapaixonado e superior, que diz sòmente a verdade, que chega, apenas, a conclusões certas. Não se inspira na paixão política, não tem fundamento oposicionista, não visa a ferir nem condenar ninguém.

Ferraz Egreja, para dar o seu parecer, contou com o exame meticuloso de técnicos, de contabilistas juramentados que também não têm nenhum interêsse político.

É tanto o seu parecer é certo e justo que chega às mesmas conclusões a que chegara, antes, o procurador do Tribunal de Contas. No mesmo sentido das conclusões de Ferraz Egreja são as conclusões da Contadoria Geral da República e do relator no Tribunal e voto de todo o Tribunal de Contas.

Contrariando êsse parecer, que é apenas mais uma conclusão, dentro de uma série de conclusões no mesmo sentido, o que há é o calhamaço de 40 páginas do voto Brochado da Rocha, que, sendo um homem de respeito e probidade, é, entretanto, o mais apaixonado político getulista que há na Câmara. Quando Brochado avocou a si a obrigação de dar um voto detalhado sôbre essas contas, agiu sob a deliberação do político, do partidário, para defender Getúlio contra um ataque que só existia na sua imaginação de partidário, de político.

E vamos ter, desnecessàriamente, por iniciativa errada da maioria getulista na Câmara, uma batalha política na Comissão de Tomada de Contas e, depois, do plenário. Vamos ter uma tempestade onde devia haver remanso e tranqüilidade, e lago plácido das deliberações justas.

A liderança getuliana quis provocar uma batalha política na Câmara. Vamos tê-la — e vai ser bonita.

PESSEDISTAS GAUCHOS QUEREM A ALIANÇA COM OS UDENISTAS

O deputado Daniel Faraco acha possível e necessário o entendimento para as próximas eleições — União das fôrças do centro, contra a demagogia extremista

A SEÇÃO gaúcha do PSD está liderando o movimento em favor de uma aliança com os udenistas, visando às próximas eleições federais. Embora considerem prematuro o exame do problema, manifestam o ponto de vista de que é perfeitamente viável e necessário o acôrdo entre as fôrças do centro, para enfrentar a demagogia extremista.

RESTRIÇÕES JURIDICAS

O deputado Daniel Faraco, que assinou o projeto do deputado Afonso Arinos, da coligação de legendas, reconhece a procedência de certas objeções jurídicas quanto à sua constitucionalidade.

Acha, porém, que elas poderiam ser removidas e sanadas. Seria de tôda conveniência evitar violações frontais ao texto da Constituições, a fim de que a Câmara não esteja a aprovar projetos que, posteriormente, o Judiciário possa considerar inconstitucionais.

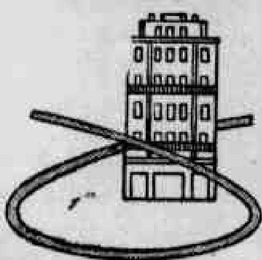
O ENTENDIMENTO

— "Somos favoráveis ao entendimento com a UDN" — disse-nos o deputado Daniel Faraco. — "A fórmula jurídica interessa menos do que a idéia do entendimento. Reconhecemos que essa aproximação entre dois grandes partidos deve nascer dos fatos.

Uma lei não pode impor entendimentos. Mas temos de conceituá-lo dentro de um caráter doutrinário.

Se o atual projeto do deputado Afonso Arinos não fôr viável, não deveremos afastar a idéia do entendimento. No plano federal, êle é perfeitamente realizável. Talvez não o seja apenas nas esferas estadual e municipal".

no centro da cidade



Pagamento de cheques em 3 minutos. Máximos juros.
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor

LUSTRES DE CRISTAL
A PRAZO, SEM FIADOR!
Av. Presidente Vargas, 1.123

Agora no seu fornecedor
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Dias da Cruz 80
Largo do Pôsto 4º A

DOENÇAS DO FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — INTESTINOS — ALTA PRESSAO ARTERIAL — CORAÇAO
Dr. José Gandelmann — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas — Consulta, Cr$ 80,00, segundas, quartas e sextas, das 14 às 16 horas — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76-2.º and., sala 206 — Tel.: 52-4413 — Atendem-se chamados a domicílio pelo tel. 27-4357.

APENAS COM CR$ 8.000,00 POR MÊS

EM LOCALIZAÇÃO QUE VALE OURO

Adquira seu escritório ou residência no "EDIFICIO ITÚ", a poucos metros da Galeria Cruzeiro, na Avenida 13 de Maio, esquina da Avenida Almirante Barroso — Largo da Carioca. Obras já na 12.ª laje.

Valorização certa e crescendo na razão direta da rapidez da construção, subindo uma nova lage em cada 10 dias.

Pela sua excepcional localização no coração do centro urbano da cidade, pela grande diferença existente entre nossos preços e os demais e pela facilidade de pagamento e garantias que oferece, êste é o melhor negócio imobiliário do momento.

Com o pagamento da primeira prestação, a principiar de Cr$ 8.000,000 mensais, o comprador se torna proprietário de um apartamento cujo valor real em obras executadas e mais a quota do terreno é 18 vêzes maior que o valor dessa prestação, o que representa a garantia máxima para o seu dinheiro.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 – 4.º ANDAR

Ainda esta semana, as contas de Vargas

Batalha parlamentar entre a maioria e a minoria — 17 deputados: dez da maioria, sete da minoria

SERÁ quinta-feira a luta entre a maioria e a minoria, na Câmara, em tôrno das contas do sr. Getúlio Vargas, relativas ao exercício financeiro de 1951.

Foi ela adiada da semana passada para esta, em face do voto do sr. Brochado da Rocha, a ser publicado no "Diário do Congresso" amanhã. O voto do sr. Brochado da Rocha conclui pela aprovação das contas. Por ser extenso, foi mandado à publicação, para conhecimento de todos os membros da Comissão.

Anteriormente, o deputado Ferraz Egreja dera parecer, na qualidade de relator, pela rejeição das contas. O deputado Heitor Beltrão, logo depois, apresentou um voto em que conclui pela responsabilidade do Presidente da República no desvio e na má prestação de contas.

A Comissão de Tomada de Contas é composta de 17 deputados. Dez pertencem à maioria e sete poderão ser arregimentados para votar contra a aprovação; quatro da UDN, dois do PSP e um do PR.

De qualquer forma, é certa a aprovação das contas, a não ser que se abstenham de comparecer à Comissão três ou quatro dos deputados da maioria.



...UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

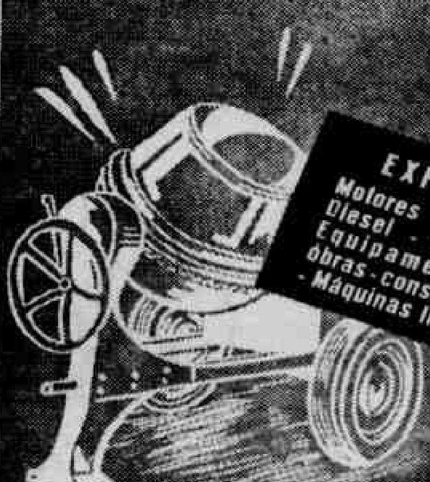
NOVA FILIAL
NO RIO DE JANEIRO

LUPORINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. tem o prazer de comunicar a abertura de sua Nova Filial do Cais do Porto, situada à Praça Marechal Hermes n.º 5 nesta Capital

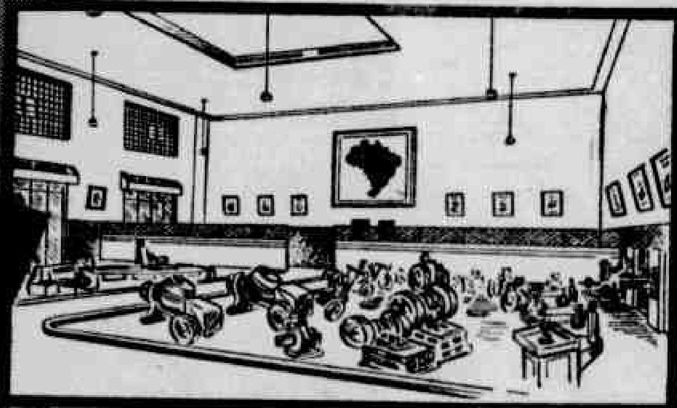


FACHADA PRINCIPAL
Praça Marechal Hermes n.º 5, esquina de Av. Cidade de Lima.





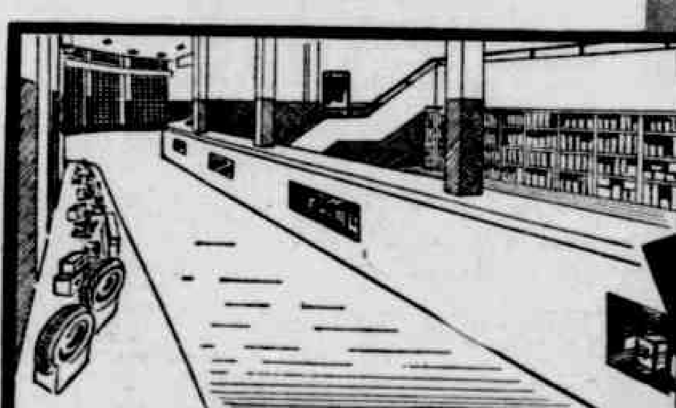
EXPOSIÇÃO
Motores elétricos - Diesel - Gasolina - Equipamentos para obras - construção civil - Máquinas industriais.







POSTO DE SERVIÇO
Lubrificação - Lavagem - Gasolina - Óleo Diesel - Pneus - Baterias.



LOJA DE VENDAS
Peças e acessórios para autos - Rolamentos - Ferramentas - Máquinas em geral.

LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO — S. PAULO — B. HORIZONTE — P. ALEGRE — RECIFE — SALVADOR

DEP. PUBL. 08-9-53

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6785) — Seanões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — * Noites sem Estrêlas
METRO-PASSEIO (22-6400) — Gentil Tirano
ODEON (27-1508) — * Luzes da Ribalta
PALACIO (22-0838) — Contra Tôdas as Bandeiras
PATHE (22-8795) — Nobre Inimigo
PLAZA (22-1007) — Uma Aventura na Índia
REX (22-6327) — Terra de Sangue (e) Era Uma Vez Dois Valentes
RIVOLI — * Em Nome da Lei
VITORIA (42-9029) — Esquina da Ilusão

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Voando Para Marte (e) A Trilha da Vingança
COLONIAL (43-8512) — Uma Aventura na Índia
FLORIANO (43-9874) — Contra Tôdas as Bandeiras
IDEAL (42-2112) — Contra Tôdas as Bandeiras
IRIS (42-0763) — Esquina da Ilusão (e) Caverna do Diabo
MEM DE SÁ (43-2232) — Manchada pelo Destino (e) Em Carne Viva
PRESIDENTE (42-6831) — Nobre Inimigo
PRIMOR (43-6631) — Uma Aventura na Índia
SÃO JOSÉ (42-0832) — * Em Nome da Lei
TEXAS — * O Príncipe e o Mendigo

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Esquina da Ilusão
AVENIDA (48-1667) — * Luzes da Ribalta
CARIOCA (28-8178) — Contra Tôdas as Bandeiras
HADDOCK LOBO (48-9610) — Uma Aventura na Índia
MARACANA (48-1910) — * Luzes da Ribalta
METRO-TIJUCA (48-9920) — Gentil Tirano
OLINDA (48-1632) — Uma Aventura na Índia
TIJUCA (48-4513) — * Luzes da Ribalta
VELO (48-1281) — Veio, Viu e Venceu (e) Emboscada do Estafeta

ZONA SUL

ALASKA — * A Dupla do Outro Mundo
ALVORADA (27-2836) — Nobre Inimigo
ART-PALACIO (27-8883) — * Em Nome da Lei
ASTORIA — Uma Aventura na Índia
AZTECA (45-6513) — Esquina da Ilusão
BOTAFOGO — * Noite sem Estrêlas
IPANEMA (47-3896) — Terra de Sangue (e) Era Uma Vez Dois Valentes
LEBLON (27-7805) — Contra Tôdas as Bandeiras
METRO-COPACABANA (37-9898) — Gentil Tirano
MIRAMAR — Esquina da Ilusão
NACIONAL (26-6072) — * Estrada dos Homens sem Lei
PAX — * Em Nome da Lei
PIRAJA (47-2888) — O Céu Está em Tôda a Parte (e) O Filho de Ali Baba
POLITEAMA (25-1142) — Aguenta a Mão (e) O Rastro do Morto
RIAN (47-1144) — Contra Tôdas as Bandeiras
RITZ (27-7234) — Uma Aventura na Índia
ROXY (27-8343) — Esquina da Ilusão
SÃO LUIS (25-7679) — Contra Tôdas as Bandeiras

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-5215) — * A Verdade Não Tem Fronteiras
BANDEIRA (28-7573) — Vingança Que se Desvanece (e) Joe Sopapo, Detective
BANDEIRANTES (29-3762) — O Misterioso Fim de Hitler
BARONESA — Nobre Inimigo
BONSUCESSO — * Luzes da Ribalta
BRAZ DE PINA — * Luzes da Ribalta
EDISON (29-4469) — Terror do Amanhã (e) Salteadores Encobertos
ESTACIO DE SÁ (32-2823) — * Nascida Ontem (e) Ouro Delator
IRAJA (23-8290) — Ribatejo
JOVIAL (29-0682) — O Aventureiro das Nuvens (e) O Cego das Montanhas
MADUREIRA (29-5733) — Terra de Sangue (e) Era Uma Vez Dois Valentes
MASCOTE (29-0411) — Uma Aventura na Índia
MAUÁ — Nobre Inimigo
MODELO (29-1232) — * Bastidores e Pecadores
MODERNO — A História de Will Rogers (e) De Arma em Punho
MONTE CASTELO (29-5250) — Contra Tôdas as Bandeiras
NATAL — Anjo Escarlate (e) A Tôrre de Londres
PIEDADE (29-8230) — * Cidade Cativa (e) Aventura Imprevista
QUINTINO — * Bastidores e Pecadores
REALENGO — A História de Will Rogers (e) * Contra o Império do Crime
ROCHA MIRANDA — Cow-boy no Arizona
SANTA ALICE (38-9992) — Contra Tôdas as Bandeiras
SÃO CRISTOVÃO (29-4925) — Homens Marcados (e) Terra de Ninguém
SÃO JERÔNIMO — O Castelo do Pavor (e) O Mulher Falsa
VILA ISABEL — Aventura Perigosa (e) A Tia de Carlitos

NITEROI

EDEN (3807) — Ouro do Mar (e) Chicote de Prata
ICARAI (3346) — * Noite Sem Estrêlas
IMPERIAL (3120) — As Minas dos Desenganos (e) Pistolas Vingadoras
ODEON (2-2707) — Mundo, demônio e Carne
PALACE (6285) — A Dupla do Barulho

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Anjo Escarlate
D. PEDRO (3400) — As Minas dos Desenganos (e) Pistolas Vingadoras
PETROPOLIS — Mundo, Demônio e Carne

TEATRO

PARA AMANHÃ

BOLSO (27-1037) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 18 hs.

CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas. "Uma pulga na camisola".

FOLLIES (27-8216) — "Tout vá très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-3148) — Proximamente: "Cupim".
JARDEL (27-3112) — "Sete pecados da mulher" às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO (42-4367) — "Bonde da Paz", às 20 e 22 horas; vesperais, sáb., dom., às 16 horas.
RECREIO (22-6164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.

RIVAL (22-2221) — Dia 22: "Angelina e o Dentista".
SERRADOR (22-6567) — "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas. Sexta-feira, "Deu Freud Contra".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 21 de setembro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704.5 — Tel.: 36-0472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O jôgo e seus personagens

A COMISSÃO parlamentar de inquérito sôbre o jôgo está falando em ouvir as mais diversas personalidades sôbre o assunto. Parece isto, mais do que zêlo, desconversa. Que teria a dizer sôbre o jôgo o marechal Dutra? Que fechou o jôgo? Mas isto, todos sabem. O brigadeiro Eduardo Gomes? Que é contra o jôgo? Mas disto todos estão cientes.

A Comissão precisa ouvir o governador Amaral Peixoto, que explora o jôgo no Estado do Rio. O coronel Feio, cujo banditismo é custeado pelo jôgo. Os grandes banqueiros e os grandes jogadores dêste país.

No mais, a Comissão assim vai certa. Como vai, anda mal. Acabará ridicularizando um assunto que é muito sério. As perguntas que faz, os depoimentos que recolhe são muito filosóficos, se quiserem, mas muito vagos, saltam por cima do objetivo. As perguntas formuladas, não raro, ressentem-se, também, de falta de objetividade.

Tendo, como tem, alguns membros de evidente capacidade para essa investigação, está em condições de conduzir melhor o seu trabalho — se se preocupar menos com generalidades e fôr, primeiro, aos fatos — a partir dos quais poderia formar opinião, e, então, generalizar os seus conceitos.

A Nação não quer saber se o jôgo é bom ou mau, se jogar é bonito ou feio. Quer saber:

1. Onde, como, quando, com ordem de quem se joga.

2. Se o jôgo é fonte de corrupção política, quem são os beneficiários.

Irresponsabilidade

UM dos aspectos mais graves dos rumorosos acontecimentos da política fluminense — isso porque mostra a que ponto estão chegando os ódios pessoais e os interêsses que utilizam pretextos políticos para atuar — é a invasão do território carioca pela polícia do coronel Feio.

Os esbirros niteroienses postaram-se calmamente à frente da Câmara dos Deputados e, às barbas dos deputados, efetuaram prisões à revelia da polícia carioca e do ministro da Justiça, como se isto aqui fôsse a casa de mãe Joana, como diria o prefeito Jânio Quadros.

A coisa se repete com tanta frequência que já não é possível às autoridades fazer vista grossa. Qualquer pessoa que se tenha encontrado mais de uma vez com o deputado Tenório Cavalcanti é suspeita da polícia fluminense, que prende e espanca com a facilidade de quem se sente seguro da impunidade. Não importa que a vítima resida no Estado do Rio ou aqui — é preciso atravessar a baía, deitar a mão no infeliz, carregá-lo para Niterói, espancá-lo, arrancar-lhe um depoimento contra o deputado. Não importa, porque, depois disso, nada acontece aos esbirros do coronel Feio.

Não merece fé

NOTICIA-SE que partiu do Conselho de Imigração e Colonização a ordem para que fôsse concedido o visto no passaporte do rufião Michael O'Brien, pelo nosso cônsul em Hong Kong.

Esse O'Brien é um tipo mundialmente conhecido pelas suas péssimas qualidades de explorador de mulheres, contrabandista de entorpecentes, e já passou um ano a bordo de um navio inglês, sem poder desembarcar em qualquer pôrto.

Pois é a um cidadão — se é que se lhe pode dar êsse título — de tais habilitações que o Conselho manda visar o passaporte. Pergunta-se: de onde teria partido a ordem, quem teria interêsse em ver no Brasil semelhante pessoa? Não está isento de culpa, apesar da ordem, o cônsul brasileiro em Hong-Kong, que, sabendo de quem se tratava, deveria ter prevenido as nossas autoridades, apesar mesmo da ordem.

Agora, volta o Conselho e se responsabiliza pelo desembarque de imigrantes de luxo, russos brancos, procedentes do mesmo pôrto que O'Brien — Hong-Kong. A coincidência não nos parece mera coincidência. Além do mais, que autoridade tem o Conselho para se responsabilizar por alguém, depois que mandou vir para o Brasil um famoso "caften"?

VIOLÊNCIA E TRAIÇÃO

QUANDO se falou na nomeação do general Mendes de Morais para chefe de Polícia, o país inteiro exclamou, como o Trancado:

— Aí tem jacutinga!

Em consequência o sr. Mendes de Morais foi afastado, ao menos provisòriamente. Mas só agora tenho explicação do que se pretendia com essa nomeação, que ainda ameaça o país.

Para compreender o alcance dessa manobra, é necessário ponderar no seguinte.

As revelações sôbre o escândalo da "Ultima Hora" com o Govêrno, através do Banco do Brasil, e do conluio de um grupo de negocistas (Matarazzo, o sonegador, Lodi, o corruptor, Jafet, o presidente do Banco) com o órgão que confessadamente surgiu para "capitalizar a vitória de Vargas", estavam confinadas à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Com a promoção do inquérito parlamentar, estendeu-se a revelação da verdade a quase todos os jornais — e por êste motivo o sr. Simões Filho está muito zangado com as comissões parlamentares de inquérito, da Câmara e do Senado.

Mas o que imediatamente levou a todos os lares, e deu a cada família a consciência de sua responsabilidade na defesa da justiça e do interêsse mais legítimo, unindo o sentimento democrático ao da honradez, foi a mobilização do rádio. Só não perceberam êsse fato aquêles que, por ódio pessoal ou por "pruderie", desejavam confinar-nos a um jornal — e, assim, involuntàriamente contribuiriam, se lhes atendêssemos ao desejo, para destruir a grande oportunidade de levar a verdade a todo o povo.

DE seu lado, os cúmplices e mandantes da negociata e de todos os crimes que lhe deram origem e dela se beneficiaram, não se iludiram. Todo o seu esfôrço tem-se concentrado em nos tirar o microfone, em nos arrancar do rádio. Não prevalecendo as armas da intimidação, nem as promessas protelatórias e incumpridas recorreu-se a outra arma, desta feita contra as rádios que nos cediam e nos cedem os seus microfones.

A pretexto de equidade, o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil estão "apertando o crânio" dos "Diários Associados" e de "O Globo", para ver se lhes tiram a coragem de proporcionar microfones às irradiações de nossos programas.

Mas isto não bastou, porque — afinal — há uma diferença tão grande entre o caso do grupo "Ultima Hora" e as dívidas de outras organizações que nenhuma pressão poderia disfarçar; e nem se vê o ministro da Fazenda interessado em jornais e rádios que seguem a orientação do Govêrno e devem, ao Banco, muito mais com muito menos garantias reais... Quer o ministro os seus nomes? Pergunte ao sr. Marcos de Souza Dantas.

RECORREU-SE, então, a dois decretos-leis do govêrno provisório do ministro Linhares. Êsses dois decretos-leis foram feitos, de emergência, para enfrentar a campanha de insultos e calúnias contra o movimento militar e cívico de 29 de outubro por parte do sr. Ugo Borghi, através de emissoras compradas com o dinheiro que o Banco do Brasil lhe forneceu por ordem do sr. Getúlio Vargas.

Na sua origem, portanto, já êsses decretos-leis atendiam a objetivos não sòmente diversos como exatamente opostos aos atuais, que consistem em impedir que emissoras digam a verdade sôbre o uso do dinheiro do Banco do Brasil.

Êsses decretos, além disso, estão superados pela Constituição de 46. Esta determina que nenhum direito do cidadão pode ser afetado sem que de tal lesão caiba recurso ao Poder Judiciário.

Pois êsses decretos-leis dão ao chefe de Polícia e, por extensão, ao ministro da Viação, o poder de — após gravar pela Censura de Diversões Públicas os programas incriminados — "julgar de plano, independentemente de processo administrativo", cassando a concessão dada à emprêsa da emissora a ser punida.

O julgamento "de plano", pelo chefe de Polícia, é manifestamente arbitrário no regime constitucional vigente.

Foi a isto que se recusou o general Âncora. E por isto estêve para ser demitido. E para isto ia ser nomeado o general Mendes de Morais, com o compromisso de se utilizar, imediatamente, de dois decretos-leis da ditadura, para me retirar do rádio — "em 24 horas".

O GOLPE falhou. A violência só poderia prevalecer se fôsse de surprêsa. A recusa do general Âncora a pactuar com essa infâmia retardou o degradante subterfúgio a que ia recorrer o sr. Getúlio Vargas, enquanto o sr. Osvaldo Aranha conferenciava com líderes da UDN, garantindo o propósito do Govêrno em reparar os erros e restabelecer o respeito de uma autoridade pública desmoralizada.

Urge reconhecer que êsses decretos-leis estão revogados. Pelo recurso à Justiça? É possível. Mas cabe, antes, o recurso ao Congresso.

Tem todo cabimento a revogação de dois decretos-leis que ferem frontalmente a Constituição? Acredito que sim. Também contrária à Constituição era a antiga Lei de Segurança, pela qual o juiz Pinto Falcão me prendeu — e o Congresso revogou-a, votando uma nova, de caráter democrático.

O conceito de calúnia e injúria não pode depender do arbítrio do Executivo, e ficar fora do exame do Judiciário. A liberdade de opinião, reconhecida na praça pública e na imprensa, não pode ser negada ao rádio. Pelos abusos responde-se de acôrdo com as leis vigentes, não de acôrdo com leis caducas.

Urge reconhecer tudo isto, para evitar que a liberdade pereça, de fato, enquanto o ministro da Justiça, numa nota oficial estranhíssima, procura desmentir o que se diz da sua inércia provando... que nada fêz.

CARLOS LACERDA

"Esta chuva é minha"

(Desenho de HILDE)

O povo apóia a luta pela imprensa livre

DIARIAMENTE, continuam chegando cartas e telegramas de apoio à campanha pela liberdade de imprensa, que, com rapidez assombrosa, chegou a todos os pontos do país. O povo nos diz que a campanha é sua, e êste é o maior incentivo que podemos ter, pois o povo sabe o que é legítimo e de que lado fica a verdade.

A falta de espaço continua a obrigar-nos a selecionar trechos dessas mensagens ou dar resumos das mesmas. Entretanto, repetimos, se o espaço é pouco, é imensa a gratidão que sentimos por êsse povo que soube perfilhar um movimento de recuperação das reservas de decência do Brasil.

Solidariedade

DO sr. Kerman Nunes Matos, secretário da UDN de Três Rios, recebemos comunicação de que foi organizado o Diretório Municipal da localidade, ocasião em que foi unanimemente aprovado um voto de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda.

Representante

DO sr. Francisco de Souza, São José do Rio Preto:

"Continue a campanha, e que Deus o abençoe, nessa grande iniciativa. Pode falar em nome do povo, porque um jornalista é um representante do povo. Não quero dizer um jornalista comprado pelo govêrno. Mas um, como o senhor, independente".

Despistamento

DO senhor A. C. Albuquerque, Rio:

"O povo brasileiro já sabe, muito bem, que aquela medida do presidente do Banco do Brasil, determinando à "Ultima Hora" que regularizasse sua situação financeira, em oito dias, pagando o débito vencido, era um despistamento à outra ordem aos demais jornais e estações de rádio, para pagarem também seus débitos".

Conhecia pouco

DO sr. O. A. Bandeira de Melo Filho, São Paulo:

"Quem esta lhe envia é um estudante da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Católica de São Paulo. Quero frisar que pouco o conhecia, antes dessa campanha, porém agora o admiro e respeito, pela coragem, honestidade e sinceridade de propósitos, que demonstra na luta contra os corruptores".

Armas

DO sr. Jair Lamas, Silveirânia, Minas Gerais:

"Jamais pensei que um homem pudesse fazer tanto com tão poucas armas. Armas que são competência, coragem e, acima de tudo, honestidade. Porque somente um indivíduo possuidor de uma honestidade a tôda prova teria fôrça e autoridade para revolver essa podridão que, lamentàvelmente, domina a vida nacional".

Ingenieros

DO sr. L. P. Fragoso Pires (?):

"Peço-vos o obséquio de reproduzir estas palavras de Ingenieros, na hora oportuna que é a campanha em tôrno do caso repulsivo da "Ultima Hora": "De tempos a tempos, algum dentre os melhores se ergue sôbre todos e diz a verdade, como sabe e como pode, para que ela não seja extinta, nem se subverta, transmitindo-a ao porvir. E' a virtude cívica: o ignóbil é qualificado com justeza; à fôrça de velar os nomes, acabaria por perder-se, nos espíritos, a noção das coisas indignas. Os tartufos, inimigos de tôda luz astral e de tôda palavra sonora, persignam-se diante do herético que devolve os nomes às coisas respectivas. Se dependesse dêles, a sociedade se transformaria em uma caverna de mudos, cujo silêncio não seria interrompido por nenhum clamor veemente, e cuja sombra não seria rasgada pelo resplendor de astro algum".

Meritória

DO sr. Osvaldo Bezerra, Belo Horizonte:

"Quero externar-lhe minha sincera admiração pela campanha altamente meritória que vem empreendendo em benefício de nossa pátria".

Abrir as portas

DO sr. Vitto Santos, Rio:

"Espero em Deus que não tarde a vitória final, com a destruição completa do grupo que se formou para desmoralizar e destruir os jornais livres e assim abrir as portas para um golpe totalitário".

Para que ilumine

DA sra. Maria Aparecida Sales Pezzi, Pouso Alegre:

"Não há necessidade da televisão para que a vossa palavra, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, ilumine a todos os amigos da eterna vigilância".

Nada respeitam

DO sr. Sebastião Garcia Souto, Retiro do Muriaé, Estado do Rio:

"Junto, remeto o envelope que me foi enviado pela redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, com as lanterninhas, para V. S. certificar-se de como a sua correspondência está passando pela censura do DCT. Não há negar que o papel que utilizaram para tapar o rombo feito no envelope é o utilizado para faturas de correspondência, impresso oficial do DCT. Concito o nobre jornalista a não desfalecer, nesta campanha, pois os "mandões" nada respeitam, inclusive o sigilo epistolar, assegurado pela Constituição".

Não dorme

DO SR. Romeu Cabral Ribeiro, Ubaporanga:

"Que Deus lhe dê fôrças e o proteja, em tôdas as suas iniciativas, para seguir sempre para a frente e para cima, demonstrando assim que nem tudo está dormindo. O Gigante não está de todo dormindo."

Telegrama recusado

DO SR. José Carlos de Melo (N. Friburgo) recebemos cópia do telegrama que quis enviar ao deputado Armando Falcão e foi recusado pelo DCT. Eis o texto: "Parabéns mais uma valioso serviço prestado à nação brilhante parlamentar verdadeiro intérprete sentimentos bons patriotas apresentando esmagadora denúncia nojentas patifarias reinantes SAPS que exigem providências urgentes e enérgicas das altas autoridades para saneamento do Serviço Público."

Simpatia

DOS operários Carlos Couto, Sebastião Francisco Gomes, João Cabral, Carlos de Souza Lima e Arthur Machado, Petrópolis:

"Conte com a nossa simpatia. Não somos comunistas."

Renascimento

DO SR. Paulo Fabricio, Niterói:

"Sua nobre campanha pela defesa da liberdade de imprensa, pela moralização pública, teve o dom de fazer renascer, em meu espírito, uma parcela de esperança, da confiança que de há muito havia perdido: a de que houvesse ainda alguém, neste país, suficientemente digno e com coragem bastante para ousar levantar seu protesto contra o banditismo, a ignomínia, o descalabro dêsse govêrno pôdre e inepto."

Atentamente

DO SR. João Jesus de Oliveira, Belo Horizonte:

"Ouvi seu discurso na Esplanada do Castelo. Como sempre, formidável, cheio de verdades irrespondíveis. Parabéns. Deus continue a protegê-lo; são os votos daquele que segue atentamente a sua providencial campanha a favor da moralização administrativa."

Convites

DO SR. Alberto Weyll Hoisel (Ilhéus) recebemos comunicação de que o jornalista Carlos Lacerda receberá convites oficiais para visitar Ilhéus e Itabuna, onde a aceitação dêste jornal está crescendo de dia para dia.

Pena será

DO SR. Pereira da Gama, Rio:

"Pena será, sr. Carlos Lacerda, se algum cidadão brasileiro existir que não compreenda o vosso mérito. Vós sois o símbolo de um Brasil grande, onde se ergue a esperança de um Brasil maior."

Protesto

DE "Diversos Moradores do Subúrbio da Leopoldina" recebemos cópia de carta enviada ao sr. Gagliano Neto, da Emissora Continental, protestando contra ataques feitos ao jornalista Carlos Lacerda.

VARIEDADES

CIENTISTAS de muitas nações planejam a organização de um ano de geofísica internacional, a começar de agôsto de 1957, até meados de 1958. Tenciona-se, durante êsse período, fazer observações simultâneas, com foguetes, da atmosfera superior de muitas partes da terra.

Os cientistas discutiram seus planos provisórios na conferência de três dias sôbre as explorações com foguetes, organizada pela Real Sociedade Britânica, em Oxford.

O TEMPLO real de Bangkok, capital do Sião, tem milhares de sinos que são tangidos pelo sôpro da brisa.

O GUARANÁ, no Brasil, teve sua produção aumentada, a partir de 1935. De 1930 até essa época, a quantidade não excedeu de 100 toneladas, enquanto, de 1936 a 1947, o máximo da produção anual foi de 210 toneladas (1939). Em 1951, passou para 226.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1950 o valor do guaraná atingiu o total de Cr$ ...... 4.409.989,00. Em 1951, passou para Cr$ 4.860.082,00.

No Amazonas, existem onze firmas exportadoras de guaraná. No Pará, existem 10.

DE acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, existiam no país, em 1952, 7.110.750 cabeças de equinos, valendo Cr$ 7 bilhões 227 milhões e 868 mil.

Minas Gerais possuía 1.232.470 cabeças; o Rio Grande do Sul, 1.116.870; S. Paulo, 829.880; Goiás, 586 mil; Bahia, 561.010; Santa Catarina, 423.950; Paraná, 399.830; Mato Grosso, 323.950.

Os demais Estados e Territórios apresentavam índice inferior.

O RIO Grande do Sul produziu, no ano passado, quase 22 milhões de marmelos, na importância de Cr$ 3 milhões e 990 mil.

A área cultivada foi de 565 hectares, existindo no Estado 339 mil marmeleiros frutificando.

AS ruínas de muitos fortes, na Rodésia do Sul, construídos pelos exploradores portuguêses ou comerciantes, desde o século XVII até meados do século XIX, deveriam ser localizadas e declaradas monumentos nacionais, declarou o sr. Manuel Simões Alberto, de Lourenço Marques, quando leu, recentemente, uma declaração no Congresso Científico em Bulawayo, Rodésia do Sul.

Com a ajuda de um mapa oficial, muito raro, que foi publicado em 1899 — há apenas duas cópias dêle, em Moçambique —, o sr. Alberto deu pormenores a respeito de quatro velhos fortes, dos quais as ruínas podem ser localizadas

DIVERSAS

A PRODUÇÃO brasileira de ouro, no primeiro semestre de 1953, foi de 1.789 quilos (ouro extraído das minas), no valor de Cr$ 84 milhões e 472 mil. Durante o semestre, a maior produção se verificou em maio (364 quilos).

UM novo sêlo foi emitido, em Portugal, para comemorar o centenário da primeira emissão de selos daquele país. Traz como estampa o retrato da rainha D. Maria II, que reinava em Portugal, quando o primeiro sêlo apareceu, em 1853. O quadro foi pintado por Sir Thomas Lawrence.

ELEVOU-SE a 12.809.263 toneladas, no valor de Cr$ 4 bilhões, 567 milhões e 749 mil, a safra brasileira de mandioca, no ano passado. Foi de 1.015.327 hectares a área cultivada, com o rendimento médio de 12.616 quilos por hectare.

O PRIMEIRO sistema uniformizado de sinais rodoviários está sendo atualmente instalado em Pôrto Rico, ao longo da maior parte de sua rêde de 4.600 quilômetros de rodovias e auto-estradas.

O custo dêsse novo melhoramento eleva-se a 211 mil dólares. Os sinais, que marcam direção, nomes de cidades, curvas, escolas e igrejas, são idênticos aos que se encontram no manual Estratégo preparado pela Associação Americana de Estradas.

A CIDADE do México inaugurará, ainda êste ano, a mais nova e mais bela pista para corridas de galgos, na América Latina. O campo disporá de duas arquibancadas, com acomodações para 15 mil pessoas, de jardins artísticos, clube social, restaurantes, bares e locais para estacionamento de automóveis.

Os canis acomodarão 800 galgos, adquiridos na Inglaterra, Estados Unidos, Irlanda e Argentina. Essa é a segunda pista de galgos a ser construída no México, a outra estando situada em Tijuana, na Baixa Califórnia.

SEGUNDO dados colhidos no "Anuário Estatístico do Brasil" (edição de 1953), ainda é o Direito o curso superior que fornece o maior número de diplomados, no país. Através dos anos as letras jurídicas continuam atraindo os nossos patrícios, mais do que qualquer outra profissão liberal.

Exceções raras foram as dos anos de 1949 e 1950, quando a Medicina tomou a dianteira, proporcionando o registro de maior número de diplomas. Já em 1951, entretanto, voltava o Direito ao primeiro pôsto, "abrindo luz" de mais de 100 diplomas.

ÚLTIMA SEMANA

GRANDE MAIOR muito MAIOR

ÚNICA

LIQUIDAÇÃO ANUAL

APROVEITE OS PREÇOS REMARCADOS E COMPRE A CRÉDITO EM 10 MESES !



CALÇA em finíssimo tropical, modêlo Standard. Côres diversas.

De 350,00 por 255,



CAMISA SPORT "Maratona" em puro linho, fio irlandês, Côres havana, amarelo, azul, verde e branco.

De 3..,00 por 329,



CAMISA SPORT "Maratona" em tecido "Mata-Ruga", criação esclusiva da ndustria Matarazzo, corte aprimorado. 13 tipos xadrês ....

De 3..,00 por 298,



GRAVATA "DUPLEX" em legítimo tropical, não amarrota. Padrões modernos: xadrês, listados e lisos

De ..,00 por 42.



MEIA "TITAN" fio de escócia, punho com remonte duplo, tipo soquete, muito resistente. Em côres e branca

De 2.,00 por 19,



CUECA "MARAJÓ" em cambraia resistente, fundo chato, sem costuras. Abotôa em 3 tamanhos diferentes

De 3.,.. por 32,





CALÇA em puro linho modêlo Standard. Côres: azul e marron.

De 39.,00 por 325,



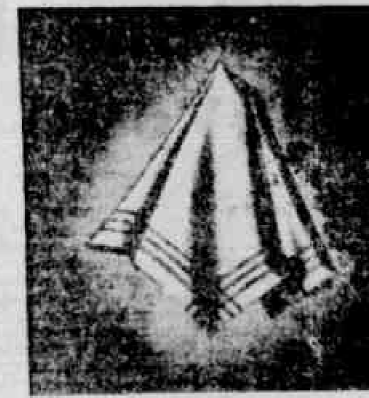
CAMISA "MARAJÓ" em tricoline de 1a. qualidade, "sanforizada" (não encolhe) ....

De 1..,00 por 135.



CAMISA "MARAJÓ" em finíssima tricoline, acabamento esmerado, corte anatômico ....

De ..,00 por 115.



LENÇO "ÍCARO" finíssima cambraia tamanho grande. Côr branca ......

De 1.,00 por 9,



PULLOVER TRICOT-LÃ sem manga malha de pura lã australiana. Sanfona na cintura. Diversas côres ..

De 2..,00 por 229,



CUECA "MARAJÓ" em finíssima tricoline alvejada, fundo chato, sem costuras. Abotôa em 3 tamanhos diferentes ....

De 4.,00 por 39,

ROUPAS

Roupa em Tropical modêlo paletó 3 botões. Côres diversas....

De $ 1..0 por 985,

à Vista ou a Crédito

Roupas em Cambraia "Santista" modêlo paletó 3 botões. Côres diversas ....

De $ 1..0 por 1.185,

à Vista ou a Crédito

Roupas em Sarja Azul Marinho modêlo jaquetão ....

De $ 1... por 1.575,

à Vista ou a Crédito

Roupa em Gabardine modêlo jaquetão 6 botões. Côres diversas

De $ 1... por 1.185,

à Vista ou a Crédito

lojas DUCAL

AS PROPAG. D ..

INDEPENDENCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

acontece todo dia

MORTO AO SEPARAR A BRIGA

QUANDO tentava apartar uma briga entre seu amigo Eloi Guedes da Cunha e o operário Antônio Damião Gonçalves, o estudante Atila José dos Santos, de 17 anos, da rua Cambuci do Vale, 31, em Vicente de Carvalho, foi morto com um tiro na barriga pelo guarda municipal Edson de tal, que também tentava separar os brigões. Atila faleceu no hospital Getúlio Vargas, quando era medicado. O guarda fugiu. Os brigões Eloi e Antonio foram conduzidos ao 24.° distrito, onde foram autuados.

A Polícia e os "cineminhas"

A DELEGACIA de Costumes e Diversões pretende fazer um levantamento de todos os chamados "cineminhas" do Rio (geralmente em situação ilegal), obrigando seus proprietários a cumprir os dispositivos legais, em que são enquadrados aquêles estabelecimentos de diversão.

Somente poderão funcionar os "cineminhas" que dispunham de extintores de incêndio e prédio que ofereça confôrto e segurança aos espectadores. Além disso, haverá limitação de lotação e rigorosa obediência às disposições do Juizo de Menores, quanto à frequência de crianças.

Trocou a pasta

POR trocar por uma pasta velha e cheia de jornais, a pasta com Cr$ 26.500 que o despachante Odovaldo Planquete Raposo, da rua Prefeito Brandão Júnior, 22, em Niterói, deixara sôbre um balcão do edificio da Alfândega da praça Mauá, foi preso e autuado no 9.° Distrito o ladrão José Alves da Silva, de 29 anos, casado, da rua Clara de Araujo, 18.

Na delegacia, José declarou que trocara as pastas por engano. E esclareceu que correra porque viu muita gente perseguindo-o.

Baleado o comerciante

FOI baleado ontem, no interior de seu botequim, situado na estrada do Areal, 381-A, o comerciante José Avelino Gonçalves de Macedo, português, de 24 anos, casado, residente na estrada do Barro Vermelho, 76, casa 5.

Com ferimento na cabeça, foi internado no hospital Carlos Chagas. Declarou ter sido baleado por um indivíduo conhecido por "Dico", bicheiro daquela localidade, que se achava em companhia de outros dois.

Capotou o automóvel na Rio-S. Paulo

QUATRO jovens saíram feridos, ontem, quando o automóvel 10-31-28, em que viajavam pela Rio-S. Paulo, procedentes da Universidade Rural, sofreu um acidente, caindo num barranco e capotando ao tentar se desviar de um animal que passava pela estrada.

Os feridos, medicados no Pronto Socorro, são: Fernando da Cruz Ribeiro, de 25 anos, da rua Farme de Amoedo, 109, proprietário do carro e que sofreu fratura do crânio; Mary Bergman, de 21 anos, solteira, da rua Maxwell, 40, casa 5, com fratura da clavícula esquerda; Neusa Martins, solteira, de 19 anos, da rua Nazário, 23; e Olavo Avelino Gonçalves, solteiro, de 22 anos, da rua Bento Lisboa, 72. Fernando e Mary ficaram internados, enquanto os outros dois, com ferimentos leves, retiraram-se após medicados.

Procurado no Rio, preso em Caxias

QUANDO assaltava a residência de Gumercindo Saraiva de Souza, à rua Circular, 34, em Itatiaia, Duque de Caxias, e já conseguira roubar 2 anéis de ouro, um relógio de pulso e outros objetos, foi preso por investigadores da polícia local o conhecido arrombador e assaltante Hélio Rodrigues de Souza, de 21 anos, que vinha sendo procurado pela polícia carioca.

Foi trancafiado no xadrez, até ser recambiado para cá.

Receberam o maconheiro a vassouradas

POR tentar, sob efeito da maconha, invadir a casa de Léa Dias do Amaral, de 20 anos, comerciária, da rua Barão de Bom Retiro, 338, casa 11, a quem ama, Fausto de Almeida, de 27 anos, sem profissão, residente no número 226 da mesma rua, foi recebido a vassouradas pela moça e sua irmã Nensa, que lhe deram grande surra.

Fausto foi prêso e autuado no 19.° Distrito.

Colisão no Joá

NA estrada do Joá, próximo ao número 1980, ocorreu uma colisão entre dois autos. Saíram feridas, levemente, três pessoas. As vitimas, medicadas no HMC, são: Maria Custódia, de 42 anos, da rua Esteves Júnior, 64; Beatriz Tavares de Almeida, de 21 anos, solteira, da rua Cristovão Colombo, 409, Petrópolis, e sua mãe Amélia Tavares de Almeida.

Mataram "Vavá" a facadas

COM várias facadas, foi assassinado, na rua Tenente Marques, no morro do Andaraí, o operário Sebastião de Oliveira, conhecido como "Vavá", de 22 anos, solteiro, da rua Leopoldo, 723.

Presume a polícia do 18.° Distrito que o autor do crime tenha sido "Pedrinho", com quem "Vavá" brigara há dias, e que teria sido auxiliado por mais cinco desconhecidos. Foram iniciadas diligências.

Um marinheiro matou o outro

PELO simples fato de Joventino Moreira, seu colega de farda e da quarto, estar acompanhado de uma mulher, o marinheiro Kleber do Nascimento, da travessa S. Diogo, matou-o ontem, com três tiros, depois de breve discussão. Acompanhava a vitima, Maria Joventina, de residência ignorada.

O criminoso fugiu.

Matou-se o comerciário

POR se encontrar em situação financeira difícil, o comerciário Djalma Alves de Carvalho, de 23 anos, da rua Atalaia, 76, suicidou-se, ontem, ingerindo um tóxico, na residência de sua mãe, Railda Bastos de Carvalho, na rua Inhanduí, 153.

Mendes de Morais, em Santos:

"Muito em breve colaborarei com o govêrno"

Na Argentina, será hóspede ("muito honrado") de Peron — A bordo do "Conte Grande" se desdiz duas vêzes

S. PAULO, 21 (Sucursal) — "Para servir o Brasil, colaborarei muito em breve com o govêrno" — foi o que declarou ao repórter de "A Gazeta", a bordo do "Conte Grande", em Santos, o general Mendes de Morais.

Ameaçou, sem dar maiores detalhes:

— "Colaborarei apesar de tudo, embora haja um pequeno número de interessados em contrário".

ESFRIAR BOATOS

Logo em seguida se desdiz:

— "Minha viagem à Argentina tem por finalidade esfriar alguns boatos que estão sendo propalados a respeito do convite que o Chefe da Nação teria feito para a minha participação no govêrno".

HOSPEDE DE PERON

O general Mendes de Morais se anima quando o repórter fala em Peron.

— "Sabedor de minha ida à Argentina, o general Peron teve a gentileza de considerar-me seu hóspede de honra.

Sou favorável ao contacto entre os homens públicos do continentes, pois assim pode vigorar um clima de compreensão e entendimentos entre os governantes dos países americanos".

APOIO DA CÂMARA DE ITAJUBÁ

COM a assinatura do sr. Joaquim Faria, presidente da Câmara Municipal de Itajubá, o jornalista Carlos Lacerda recebeu o seguinte ofício, datado de 16 de setembro:

"Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. S. que esta Casa houve por bem apoiar a iniciativa de moralizar a Imprensa em nosso país, proposta pelo vereador Paulo Carneiro Santiago e aprovada unanimemente.

No momento em que o povo brasileiro luta para melhorar o nível de vida, cidadãos que ostentam postos ganhos à custa dêsse mesmo povo, malbaratam nossas divisas em benefício de estrangeiros, que aqui chegam e vivem de negócios escusos. E o povo sofre as consequências dêsse descaso, tão aviltante.

Congratulando por tão benéfica campanha, reitero os protestos do meu alto aprêço e distinta consideração".

VENDE-SE por 460 mil cruzeiros ótimo terreno, 360m2, rua Juripa, 56. Telefone: 26-2012.

PREOCUPA OS CIENTISTAS O COMBATE AO GAFANHOTO

As deliberações tomadas pelos técnicos em meteorologia — Declarações do chefe da Assistência Técnica da Organização Meteorológica Mundial

— "OS códigos de transmissão das observações meteorológicas são universais. Os que presentemente foram adotados por outros países, já vinham sendo utilizados na Europa. Isso significa que existe uma linguagem meteorológica internacional, que assegura o intercâmbio de informações técnicas e de proteção à navegação aérea e marítima. Os trabalhos do presnete Congresso virão fortalecer, ainda mais, o espírito de cooperação entre os povos" — declarou-nos o sr. J. L. Galloway, chefe de Assistência Técnica da Organização Meteorológica Mundial, presentemente no Rio.

Finalizando, o sr. Galloway acentuou:

— "A O.M.M. é, hoje, filiada à Organização das Nações Unidas. Seu programa ajudará muito a execução de tôdas as medidas preconizadas pela CNU, no plano de cooperação técnica, sobretudo no que se refere ao amparo às regiões subdesenvolvidas.

Se todos os projetos que visem à recuperação econômica dos povos e ao desenvolvimento do transporte, terrestre, aéreo e marítimo, obedecerem a critério meteorológico, é claro que resultarão mais econômicos e mais eficientes.

Não tenho dúvidas de que a presente sessão da AR III muito contribuirá para o desenvolvimento da América do Sul, trazendo, ainda, subsídios inestimáveis à cooperação técnica mundial".

SUBCOMITÊ

Nas reuniões do comitê "A", realizadas no Hotel Glória, foram debatidos em sua fase final os códigos AIRED e POMAR.

Vários problemas foram tratados, inclusive o da redução da pressão atmosférica ao nível médio do mar.

Finalmente, foi decidido organizar-se um subcomitê "A", a fim de estudar o assunto de maior interêsse geral, que é a rêde de observações sinóticas da América do Sul. São os seguintes os membros escolhidos: Alfredo Crespi (Argentina), Ralf Higgs (EE. UU.), Ernesto Tabio (representante da Aviação Civil Internacional) e Antônio Gold Burner (Venezuela).

CONTRA OS GAFANHOTOS

No comitê "E", foram concluídas também as resoluções a serem apresentadas em plenário. São estudos circunstanciados sôbre a luta antiacridica (contra os gafanhotos), processos e técnicos de aproveitamento racional das áreas úmidas e áridas da América do Sul, para o maior rendimento dos produtos alimentícios na pecuária e na agricultura.

NOVA MÁSCARA DE PERON

REPETE-SE COM "LA VANGUARDIA" O CASO DE "LA PRENSA"

DESDE o dia 10 dêste mês, está circulando de novo em Buenos Aires, desta vez como semanário, o órgão "socialista" "La Vanguardia", fechado pelo ditador Peron há três anos. Sua sede foi empastelada pela ralé justicialista, por ocasião dos movimentos dirigidos por elementos peronistas em abril dêste ano.

Peron nunca ousou ordenar abertamente o fechamento do jornal, que foi suspenso sob o pretexto de que "as oficinas em que era impresso não correspondem às leis da higiene". A "Vanguardia", que ora reaparece em Buenos Aires, é dirigida pelo chefe da fração dissidente do partido socialista argentino, Dickmann, uma espécie de "Domingos Velasco portenho, intimamente ligado aos círculos da Casa Rosada. Dickmman, expulso do partido socialista, foi um dos chefes da oposição que apoiou abertamente a colaboração com Peron.

Enquanto a "Vanguardia" colaboracionista vem sendo publicada pelos traidores, a autêntica "Vanguardia" continua saindo no exílio, em Montevidéu, dirigida pelo grupo liderado por Américo Ghioldi.

O que vem acontecendo agora com o jornal socialista, que não é — e nunca foi — propriedade de Dickmann, mas sim do partido socialista argentino, já se registrou com "La Prensa".

O grande jornal, líder da imprensa do Continente, confiscado pelo regime peronista, sai agora sob a orientação de um grupo de jornalistas a serviço de Peron, como órgão da CGT peronista. Mas, embora os ocupantes temporários se tenham apoderado do título, o espírito dêstes jornais nunca poderá ser confiscado ou alienado.

ALASTRA-SE A GREVE ESTUDANTIL

Adesões à UNE — Protesto contra violências que atingem os estudantes

ASSINADA pelos srs. José Carlos da Rocha (2.° Secretário) e Hélio Ramos (vice-presidente), a União Nacional dos Estudantes expediu uma circular, sôbre a adesão de seis Uniões Estaduais ao movimento de greve da classe.

A nota assinala que o movimento vem tendo ampla repercussão em todo o território nacional e que a União Fluminense dos Estudantes reunida em seu IX Congresso Estadual aprovou por unanimidade, e incondicionalmente, a greve aconselhada pela diretoria da UNE.

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa e pelo radio, a greve decretada pela UNE estava condicionada ao regime de consultas às Uniões Estaduais.

O movimento foi deflagrado em protesto contra violências policiais praticadas de que têm sido vitimas estudantes em vários Estados.

E, também, de protesto contra as ameaças que vêm sendo dirigidas aos estudantes de Goiás e Sergipe.

A araponga provoca uma ação judicial

"NÃO quero indenização" — declarou-nos, hoje, d. Iná Zélia Correia — "Desejo, somente, a remoção da araponga para outro local. Não exijo que o dentista venda o pássaro. Quero apenas calma e paz".

O processo a que d. Zélia deu entrada, na 4.ª Vara Civel, é motivado por uma araponga pertencente a seu vizinho, Heitor da Silva, morador na rua General Roca, 420.

D. Zélia mora na mesma rua, no edifício n.° 410, apto. 201. Acusa a araponga do vizinho de fazer grande algazarra. Por isso, na ação cominatória, exigiu a indenização de 10 mil cruzeiros, por danos eventuais.

NÃO QUERO ADVOGADO

O dentista acha que a ação é um absurdo. Declarou não necessitar de advogado. Aguardará tranquilo a decisão da Justiça.

Caravana médica argentina

UM grupo de 120 excursionistas, dentre os quais 40 médicos argentinos, chegou ontem ao Rio, pelo vapor "Castel Felice", para uma visita de 10 dias aos hospitais cariocas.

Chefia a delegação o dr. Antônio Stagliano, assessor médico do Ministério da Saude Pública da Argentina, e presidente do Sindicato dos Médicos da República Argentina, filiado à Confederação Geral do Trabalho.

Congelamento dos remédios

A COFAP vai determinar, finalmente, o congelamento em 10% e 15% dos produtos farmacêuticos. Devido aos primeiros desentendimentos surgidos com o protesto dos proprietários de laboratórios, drogarias e farmácias, que afirmaram a inexequibilidade da portaria, a COFAP designou uma subcomissão para dar novo parecer sôbre o assunto.

O parecer desta subcomissão, porém, segundo conseguimos apurar, e que será dado a conhecer ainda esta semana, foi favorável à portaria, afirmando que o congelamento só viria prejudicar aos "tubarões" do comércio farmacêutico e jamais à indústria atacadista e varejista.

O sindicato dos industriais, entretanto, está agindo para impedir a execução da portaria, mesmo se a subcomissão recentemente designada opinar pela imediata aplicação da portaria.

Mourão quer ajudar o ensino particular

Cogita o novo secretário da Educação do financiamento, pela Prefeitura, da ampliação dos prédios existentes e da construção de novos

SERA' aplicado o sistema de auxílio aos estabelecimentos de ensino particular (principalmente dos subúrbios), para facilitar a instrução a tôdas as crianças em idade própria. E' o que pretende o novo secretário de Educação da Prefeitura, sr. Mourão Filho, que se empossará no cargo hoje.

O PLANO

O plano do novo secretário, que já foi exposto em 1946, consiste no financiamento, pela Prefeitura, da ampliação dos prédios escolares de estabelecimentos particulares, em troca de matrículas a preços estabelecidos nos convênios firmados, de forma a que todos os alunos excedentes das escolas públicas oficiais obtenham matricula no mesmo ano em estabelecimentos privados.

COMPRA DE IMOVEIS

O plano prevê também o financiamento, pelo Banco da Prefeitura, da compra de prédios alugados às escolas primárias, mediante o pagamento em matrículas, e, também, nas mesmas condições, financiamento para ampliação de prédios.

150 ESCOLAS DESPEJADAS

A Secretaria de Educação examinará os casos de escolas ameaçadas de despejo, num total aproximado de 150, segundo cálculo do novo secretário.

O sr. Mourão Filho entende que é urgente de o govêrno apoio moral e material às escolas particulares.

ESCOLAS PARA TODOS

Disse o sr. Mourão Filho que espera a ajuda do Prefeito e dos vereadores à execução de seu plano. Quando vereador, sempre encontrou boa receptividade, ao expô-lo na Câmara.

Paguem o impôsto de rádio

OS proprietários de aparelhos de rádio que ainda não satisfizeram o pagamento das respectivas taxas estão sendo chamados, até o fim dêste mês, a fim de regularizar a sua situação, amigàvelmente.

O diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos baixou portaria recomendando a cobrança a todos os possuidores de aparelho que se acham em atraso, há mais de um ano, a fim de que regularizem a sua situação imediatamente, sob pena de cobrança judicial.

Pena Boto contra Jango e Leite Ribeiro

O ALMIRANTE Pena Boto, em nome da Cruzada Anti-Comunista, distribuiu um comunicado em que se congratula com o Tribunal Federal de Recursos pelo julgado interposto por "Laranjeira" contra Jango.

"Ficou assim ostensivamente anulado o ato abusivo e ilegal do ministro do Trabalho, cuja intervenção na Federação dos Maritimos obedeceu ao plano subversivo que vem executando para tumultuar o operariado, criar a Confederação Geral dos Trabalhadores, levar o país a uma república sindicalista, do tipo peronista, degrau para um ulterior regime comunista".

AMIGO CERTO DE PRESTES

Declara ainda o almirante que a Cruzada espera, ansiosa, mas confiante, que o Senado não aprove a designação do sr. Orlando Leite Ribeiro para a Embaixada do Brasil na Argentina.

"Seria doloroso ter como representante do Brasil naquele país um amigo intimo, certo e dedicado do traidor n.° 1 do Brasil: Prestes".

Não são executadas as obras previstas

O orçamento dispõe sôbre as verbas, mas a Prefeitura não executa os serviços

O ORÇAMENTO da Prefeitura para 1953 não está sendo cumprido. As verbas consignadas aos diversos distritos de Obras, para a realização de melhoramentos públicos, no total de Cr$ 584.453.546,5[illegible] estão sendo desviadas para pagamento de pessoal, novas admissões, etc.

A arrecadação municipal, por sua vez, não dá para atingir o total previsto no Orçamento.

AS VERBAS POR DISTRITO

Para que se possa ter uma idéia das verbas consignadas no Orçamento para a realização de diversas obras, basta ver a parte referente ao calçamento de ruas.

Só o 1.° Distrito de Obras, por exemplo, tem a seu crédito a importância de Cr$ 21.534.300, para as seguintes obras:

1. Continuação da avenida Presidente Vargas.
2. Instalação de equipamento de limpeza permanente do canal do Mangue.
3. Construção do complemento da ponte sôbre êsse canal, em frente à rua Elpidio Boamorte.
4. Pavimentação da parte [illegible] nal da rua Equador (parte do Cais);
5. Pavimentação das ruas João Cardoso e do Mendonça.
6. Construção de duas escadas e pavimentação da rua Marquês de Sapucaí.

NÃO SÃO ATACADAS

Apesar de a verba figurar no Orçamento, essas obras [illegible] em execução, tal como acontece agora com a avenida Presidente Vargas, que só foi conservada de um lado, e assim mesmo com recursos consignados no orçamento anterior.

Quanto às obras de instalação do equipamento para limpeza permanente do canal do Mangue, até hoje não há sinal de seu início.

OUTRAS OBRAS

Também as verbas consignadas no Orçamento sob o título "Despesas Diversas" não estão sendo empregadas devidamente. E [illegible] que acontece com a verba de Cr$ 22 milhões, para melhoramento da rede pluvial da cidade e suas obras complementares, inclusive levantamento cadastral pelo processo aero-foto-topográfico.

"Pernambuco" será levado à Câmara

(Conclusão da 1.ª pág.)

Cincinato Ribeiro Dantas, conhecido por "Pernambuco", na quarta-feira, à tarde, compareceu ao Hospital dos Servidores do Estado para pedir garantias ao deputado Tenório Cavalcanti, alegando encontrar-se ameaçado pela polícia fluminense.

Tenório comunicou-se com a chefia de Polícia do Distrito Federal, que lhe assegurou que tôdas as garantias seriam dadas a "Pernambuco".

Nessa mesma noite, o delegado Wilson Frederici acompanhado de oito capangas que levavam três metralhadoras e revolveres, prenderam o motorista nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont, levando-o para Niterói.

ESPANCADO

"Pernambuco", na Ordem Politica e Social de Niterói, antes de ser submetido a interrogatório, foi barbaramente espancado por ordem do sr. Barcelos Feio, que a tudo assistia fumando o seu cigarro de palha.

Após o espancamento, Feio lhe apresentou um rascunho do próprio punho sôbre o que "Pernambuco" teria que decorar para poder prestar seu depoimento.

VAREJADA A MORADIA

Nessa mesma noite, policiais do Estado do Rio foram à rua Juan Pablo Duarte (antiga rua das Marrecas), 19, invadindo o domicílio de "Pernambuco", quebrando tudo a fim de encontrar qualquer coisa que tivesse relação com o deputado Tenório Cavalcanti.

QUEM E' "PERNAMBUCO"

"Pernambuco" é um motorista de praça que teve o seu carro quebrado e abandonado na via pública pelos sicários do sr. Feio. Foi a vitima do primeiro ato assinado pelo sr. Amaral Peixoto quando assumiu o govêrno do Estado do Rio. Foi expulso da policia pelo simples fato de ter sido nomeado no govêrno do então coronel Edmundo de Macedo Soares.

Nessa ocasião, "Pernambuco" foi preso por ser partidário da UDN e demitido.

A FUGA

"Pernambuco" após permanecer quatro dias preso incomunicável passando fome e sede, além dos bárbaros espancamentos, conseguiu burlar a vigilância dos guardas, e fugiu pelo telhado.

Pulou o muro, penetrando nos fundos da Assembléia Legislativa, depois na Escola Normal, alcançando então a via pública.

Telefonou para um advogado seu conhecido, sr. Severino Bezerra, que por sua vez procurou o deputado Tenório Cavalcanti para comunicar o fato.

Posteriormente, foi levado para o Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra o deputado Tenório a fim de ser medicado, pois seu corpo foi transformado numa grande equimose. Está inchado e cheio das marcas sevicias sofridas.

Na presença do deputado Tenório, "Pernambuco" declarou que a polícia quer matá-lo porque não "confessou" que estivera em Campos para matar o investigador "Sergipe", (designado por Feio para matar Tenório) e que fôra o deputado o autor da morte de Imparato.

Prometeram-lhe tudo na policia, caso ele acusasse Tenório. Roubaram-lhe Cr$ 4 mil, e todos os seus documentos.

CERCO DA POLICIA

As residências dos deputados estaduais da UDN estão cercadas e vigiadas pela policia do sr. Feio, principalmente a casa do deputado Alberto Torres, porque antes de "Pernambuco" vir para o Distrito Federal, ali se escondeu.

Feio disse ontem para o seu secretário Coutinho que está disposto a prender tôda a classe de motoristas do Distrito Federal, caso não consiga descobrir o paradeiro de Pedro Tenório.

GREVE DOS MOTORISTAS

A maioria dos motoristas profissionais do Distrito Federal, ontem, hipotecou sua solidariedade ao deputado Tenório Cavalcanti, fazendo-o ciente de que, se persistir a perseguição aos seus companheiros pela policia do Estado do Rio e se a policia carioca não lhes der garantias, entrarão em greve, em sinal de protesto.

COM OS DIAS CONTADOS

— "Feio é um bandido frenético e pela sua loucura quer dominar quem está com o juizo perfeito. E' um escravo que quer escravizar os que estão livres e que não se submetem à sua brutalidade" — disse-nos Tenório.

FORA DA LEI

— "Ou o Estado do Rio reage contra a loucura dêsse velho demente ou está condenado a, no futuro, não ter sequer o direito de falar em liberdade.

O Estado do Rio, no momento, está fora da lei. Feio só não persegue aquêles que estão ao lado do Govêrno, custeados pela sua "caixinha". Os seus adversários politicos e as pessoas que não estão de acôrdo com a sua loucura, estão sujeitos a ficar sob a bota do caudilho do palácio do Ingá".

LENOCINIO E JOGO

"Feio, com a complacência do sr. Amaral Peixoto, explora o lenocinio, o jôgo e, com êsse dinheiro, compra jornais e emissoras para envenenar a consciência fluminense.

"Mulheres casadas são levadas para casas de lenocinio, conforme aconteceu com a mulher de Pedro Tenório e sua filha menor".

RUSTICO E BARBARO

— "Diante do crime revoltante de um enfêrmo mental, que, para desgraça dos fluminenses, é secretário de Segurança, um representante do povo não pode ficar calado", prosseguiu Tenório.

"Diante da sordida audácia de um caudilho rústico e bárbaro que viola lares de adversários alta madrugada, que interdita indefesos patriotas, que dilacera [illegible] de operários, que permite que se triturem ossos humanos na sua enxovia, que calunia, insulta e difama os nomes mais dignos da vida pública, o govêrno federal não pode ficar de braços cruzados.

"Isso não é moderação, é covardia.

"O govêrno federal precisa tomar uma providência para acabar com êsses desmandos no Estado do Rio, praticados por um capacho do genro do presidente da República.

"Êsse velho "matipoma" (assassino Feio) não perde por esperar", finalizou o Deputado.

O Serviço de Trânsito vai acabar com o abuso

Severa fiscalização na cobrança dos "lotações" — Os micro-ônibus não querem mais receber 4 cruzeiros — Alegam que o povo quer pagar

O SERVIÇO de Trânsito anunciou que vai exercer severa vigilância contra os taxis que, fazendo "lotação", estão cobrando passagens de dez cruzeiros em percursos que têm o preço fixado em quatro cruzeiros para "micro-ônibus" e em cinco para os carros até oito lugares.

Segundo as denúncias recebidas pelo Serviço de Trânsito, a exploração se verifica larga e ostensivamente durante as horas de "rush", tanto na zona Norte como na Sul.

A DANÇA DOS PREÇOS

Conforme chegou ao conhecimento do Serviço de Trânsito, alguns motoristas de taxi pincelam ostensivamente nos pára-brisas o preço de 10 cruzeiros e informam que o aumento é autorizado por aquêle Serviço. Alguns guardas de trânsito parecem fazer vista grossa.

Por outro lado, os micro-ônibus não mais se conformam em receber o preço fixado em 4 cruzeiros. Aos passageiros que exigem se respeite a tabela, alegam os motoristas que não têm trôco.

Aliás, com o sucesso que obtiveram nesse método de sonegar o trôco, já os proprietários dos "micros" cogitam de pleitear ao Departamento de Concessões da Prefeitura o aumento para 5 cruzeiros. Vão alegar que o preço de fato é êsse, porque o povo é que insiste em pagar os cinco cruzeiros. Esquecem-se de que o povo paga o preço majorado para evitar situações desagradáveis e incidentes que nem sempre terminam com a vitória do lesado.

A REALIDADE

Na verdade, o Serviço de Trânsito autorizou que os taxis façam "lotação", em caráter excepcional e como medida atenuante da deficiência de transporte nas horas de "rush", ou seja, até às 9 da manhã, entre o meio-dia e 2 da tarde e depois das 17 horas.

Dessa autorização excepcional e que beneficiou a população e os próprios motoristas de taxis que podem fazer retôrno de viagens ganhando dinheiro em "lotações", não constou permissão para aumento dos preços fixados para êsse gênero de transporte.

Troca Brasil-Tchecoslováquia-Iugoslávia

Troca Brasil-Tchecoslováquia-Iugoslávia

ACABA de ser aprovada pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, a renovação das listas de mercadorias para o intercâmbio triplice Brasil-Tchecoslováquia-Iugoslávia.

Da Tchecoslováquia devemos importar mercadorias no valor de 18 milhões e exportar 16, para permitir a liquidação dos débitos daquele país.

Quanto à Iugoslávia, devemos ter um intercâmbio no montante de 8 milhões, reciprocamente.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Maximo conforto garantia absoluta

Haig's SCOTCH WHISKY JOHN HAIG & Co. Ltd.

Consultas com radioscopia a Cr$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr$ 80,00
Entrega imediata
Dr. MACHADO FILHO — Rua S. José, 50 - Grupo 101/102 — Tel. 32-2671 (Das 8 às 19 horas)

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Massagista Diplomado
BELARMINO RODRIGUES
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151 — 18.° — s. 1.813-14 — Das 14 às 19 horas — Tel. 52-2252.

HÁ UMA BALANÇA "CHIALVO"
PARA QUALQUER TIPO DE MERCADORIA
Balanças de 500 Kg a 100 Ton
Modelos especiais para indústria de açúcar, controle de produção, fábricas de cimento, descarga automática de silos, ou para outro qualquer fim.
Representantes: ECLA Engenharia e Comércio LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255, 3.°
Grupo 301 - Tels. 22-3083 e 22-4803
End. Teleg.: Engecia — Rio de Janeiro

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Em nenhuma geladeira deve faltar a Bandeja "CUBEX"
BASTA APERTAR LIGEIRAMENTE E O GELO Salta!
Cubex
MARCA REGISTRADA
Nunca nada proporcionou tanto por tão pouco dinheiro.
A venda nas principais casas do ramo

LABORATÓRIO ESCOLA DE PROTESE DESAIX
RUA DA CARIOCA [illegible]

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude Protese. Nenhuma profissão pode proporcionar a homem ou mulher vantagens tão imediatas. V. em 10 aulas ficará surpreendido com suas possibilidades e aos nossos métodos de ensino aliar um mínimo de sua boa vontade.

CLINICA de Senhoras da prof. Josina de Barros — Rua Araujo Leitão 46 — Engenho Novo — Segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas — Tel.: 58-2941

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, retalhe ao lugar de origem, sustendo-a – como se fora dedos... devido à concavidade das almofadas mirantes. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Inapercebível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, [illegible] — Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.° s/ 41 - S. Paulo

Novo Laboratório Bromatológico

A SECRETARIA de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal inaugurará brevemente o edifício em que funcionará o Laboratório Bromatológico.

Destina-se a analisar e fiscalizar os produtos alimentícios entregues ao consumo da população do Rio.



NORTE
agora na rede da
VARIG

Diàriamente:
Salvador - Recife - Natal -
5 vêzes por semana:
Vitória - Aracaju - Penedo - Maceió - João Pessoa

Serviços Aéreos VARIG
PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700 (Rêde Interna)

colchão de molas
PRESIDENTE

Modernamente fabricados com molas de aço e acabamento perfeito, os COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE" possuem um atestado de garantia de 6 anos e, custam menos, porque são vendidos diretamente pelo fabricante!

Reforma-se colchões de molas de qualquer tipo.

Fabricação, também, de colchões comuns de crina vegetal, capim e algodão. Grande estoque de colchões, camas, soumiers e travesseiros — comuns e ventilados —

ENTREGA IMEDIATA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO



FÁBRICA METRO

Lanterninhas

AS LANTERNINHAS da TRIBUNA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Tavares, rua São José, 85-B.

Faça do
BANCO DELAMARE
o seu Banco
Capital 30 milhões de cruzeiros
35 anos de bons serviços prestados ao público

Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros, funcionando das 9 às 18 horas.

As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 150,00 por ano.

MATRIZ:
Avenida Presidente Vargas, 446

AGÊNCIAS:

Agência 13 de Maio	Agência Eng. Novo
Agência Copacabana	Agência Madureira
Agência Catete	Agência Penha
Agência Estácio	Agência Pilares

Araruama apóia a imprensa livre

Mensagem do povo da cidade fluminense ao jornalista Carlos Lacerda — Dezenas e dezenas de assinaturas — Uma assinatura para o Governador

ACOMPANHADO da importância equivalente a uma assinatura semestral da TRIBUNA DA IMPRENSA (a ser remetida ao governador do Estado do Rio), o jornalista Carlos Lacerda recebeu o seguinte manifesto:

"O povo de Araruama, representado pelas suas várias camadas, vem apresentar ao insigne jornalista o seu incentivo e o seu apoio irrestrito à campanha patriótica e intrépida que vem empreendendo contra o financiamento escabroso, imoral e maciço do Banco do Brasil à "Última Hora", financiamento êsse feito não só para arrolhar a imprensa livre no Brasil como para deturpar, depravar e aviltar a opinião pública.

"Protestando veementemente contra a complacência e a conivência do Govêrno Federal, nós queremos tornar êste aplauso a Carlos Lacerda extensivo aos deputados que compõem a Comissão Parlamentar de Inquérito, aos srs. Aliomar Baleeiro, Armando Falcão, Tarso Dutra, Bilac Pinto e à Rádio Globo — emissora livre do país.

"Atendendo ao apêlo do "Argonauta" da TRIBUNA DA IMPRENSA, apelamos para os deputados Hélio de Macedo Soares e Silva, Edilberto Ribeiro de Castro e Miguel Couto Filho, para que prestigiem a decisão da Comissão de Inquérito, que, necessàriamente, punirá os culpados".

ASSINATURAS

Os seguintes moradores de Araruama apuseram sua assinatura à mensagem: Mário Revelles Castanho, Milton Lopes, Adbô Romanos, Sílvio Raposo, Maria da Graça Lopes, Maria Nazareth Issa, Eunice Leite Leal, Alberto de Barros Viana, Joaquim Gomes da Silva, José Alves de Lima, Antônio Pimentel, Alberto Batista de Bragança, Mozart de Sá Santos, Aloísio Alves Correia.

Manoel Ferreira Viera, João Batista P. Rezende, Manoel Francisco Araújo, Ademar Santos, Mário Revelles Monteiro, Hamilton Melo, Jalim Issa, Sílvio de Vasconcelos, Renato Lessa, Rubens de Vasconcelos Lessa, João de Vasconcelos, Eurídice V. Vasconcelos, Lannes Joaquim Leão, Zilda R. de Mendonça Leão, Humberto Soares da Fonseca, Domingos José da Fonseca, Nery Lopes dos Santos.

Astor Pereira de Melo, Alvaro Machado Júnior, Valdir Antunes Luís, Cláudio Henrique, Alcino Machado, Antônio Gomes dos Santos, Antônio Gomes de Figueiredo, Aristeu Guimarães, Felipe Lopes, Manoel Morais de Souza, Carlos Augusto Pires, José Pires, Wanderley Ferreira de Melo, Ulisses Guimarães, Gladstone Oliveira, Arcelino Marques, Moacir Café, Antônio Café, Veriano Alves da Silva, Vicente Alves da Silva, Bueno Gonçalves Machado, Diogo Pereira da Costa, Francisco Barbosa, Giusepe Palmieri, Mário Ferreira de Andrade.

Acácio Carvalho, Luís Nunes da Costa, Diocliciles Canella Matias, Júlio José Lopes, José Maria Castanho, Aquiles Lopes, José Galindo de Carvalho, Lenier Itener de Oliveira, Hélcio Godinho de Oliveira, Jorge José Masta, Ernani Martins Teixeira, José Adriano da Silva Araújo, Alceir Silvestre Santos, Antônio Elias de Mendonça.

Ianyr Gomes Flôres, João Batista Marchon Leão, Clodomiro Soares, Elevir Barros, Reinaldo Raposo, Olga Revelles Castanho, Clélia Castanho dos Santos, Ernesto Caetano Pinto, Clemente Soares Marinho, Aloísio Gagliano, Antônio Fidelis Marins, Antônio Esteves Barroso, Arteno Alves Souto, Camargo de Sá Campos, Pedro Tavares Gomes, Romeu Espanha Gomide, João de Sá Mendes, José Aloísio F. Marquês, Valdira Coutinho, Ecy Oliveira.

Sebastião Rezende, Salim A. Romanos, Hélcio Paz de Oliveira, Antônio Correia Machado, Silvério Correia Machado, Darci Rodrigues Vieira, Lenir Maria F. Rodrigues, Moacir Carvalho, Abel Gomes de Figueiredo, Misael Jardim, Enedino José Machado, Joaquim Neves de A. Filho, Ascendino Oliveira, Metodio Manoel Soares, Manoel Alves Rodrigues, Manoel Machado, Nilo Quintes, Evergisto Barbosa, Florinda Andrade Gil, Georgeta Cardoso Castanho, Durval Antunes dos Santos, Juarez Oliveira, Aloísio Fernandes, Severino Dias da Mota, José Joaquim da Cruz, Marcolina A. Silva.

Florindo Caldas, João Romanos, Antônio Luís de Freitas, Edson Masta, René Issa Antunes, Elias Barreto, José da Silva, João Raposo, Adolfo Luís de Freitas, Francisco de Assis M. Leão, Pedro Paulo de B. Pimentel, Rui Teixeira de Bragança, Carlindo Gago dos Santos, Mário E. de Mendonça, Mário Andrade Gil, José Carlos Pires Passos, Joaquim A. Garrid, Válter Soares de Figueiredo.

Célio Duruy, Pedro Ferreira, Raimundo Gonçalves de Oliveira, Wilson Oliveira, Anito Guimarães, Manoel Canellas Matias, Alfrandino José Correia, Aloísio Rezende de Mendonça, Mário Cardoso Gil, Claudelina Rêgo, Mercedes Antônio Camilo, Francisco Alves Coutinho, Romeu Siqueira Marinho, Altair Reid, Elias Jorge Issa, Agripino dos Santos, Derci Simão, M. Silva.

Dalva Figueiredo, Cidenir Soares Issa, Alberto Chaves Pinho, Maria Leda Sá de Oliveira, José Revelles Júnior, Maria Carvalho da Silva, Nair da Silva Castanho, Luís de Freitas Rocha, Manoel Nunes, Adolfo Carvalho, José Marinho de Bragança, Helena Issa Antunes, Silvina Issa Antunes, Manoel Tonelli, Everardo Leite Leal, Alvaro França, Nicanor França, Manoel F. Oliveira.

Américo Fernandes Matias, Fernando Marquês, Manoel Antunes Júnior, Manoel Soares da Silva, Manoel Fernandes Matias, João Batista de Bragança, Manoel Luís de Freitas Júnior, Paulo Soares Moreno, Sílvio Franco de Oliveira, Francisco Lessa, Inácio Lopes da Cruz, Joaquim Raposo, Moisés Ramalho da Silva, Clemência Antunes de Rezende, Abgail Palinha de Bragança, Luís Antunes da Silva, Lino José de Rezende, Carolina Vieira dos Santos.

Aliete de Bragança Lima, Francisco Ramalho Quintanilha, Juraci Ramalho da Silva, Alaor Bragança, Jair Ramalho, Oto Casemiro de Figueiredo, Manoel Pacheco de Figueiredo, Mário Mendonça, Luís Ferreira de Mendonça, Arquimedes José da Fonseca, Omar José da Fonseca, Sílvio Martins Sofia, Estanislau Gomes Vieira, Lírico G. Figueiredo, Neide Rezende Vieira, Manoel Ataíde de Lima, Pedro Lessa Figueiredo.

Roberto Santos Siqueira, Norival da Silva Carvalho, Newton Carvalhal, José Pinto de Melo, Durval Martins de Aguiar, Lúcia Ferreira Castanho, Libório José da Silveira, Francisco Libório Júnior, Alonso Marinho, Luís Alves e João Antônio Camilo.

Colaboração de classes ao Código Tributário

A LIGA do Comércio do Rio de Janeiro, em sua última reunião, presidida pelo dr. Arthur Martins Sampaio, debateu a questão da elaboração do Código Tributário Nacional, tendo a diretoria assinalado que "urge a reforma simplificadora do complicado sistema tributárno da União".

Para tanto — concluíram os líderes das classes conservadoras — "não poderão as autoridades prescindir, como é óbvio, da colaboração de entidades que, como a Liga do Comércio, sentem e conhecem os problemas do comércio e da indústria do país".

A propósito, a Liga vai dirigir-se ao ministro da Fazenda.

SULAMAR
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CONFECÇÃO PRÓPRIA
Av. Copacabana, 584



GOLFISTAS da Argentina e do Uruguai que participam do Campeonato Aberto Brasileiro de Golf, ora em realização na Gávea Golf e Country Club. Da esquer para a direita, Antônio Cerda, Pascual Viola (Uruguai), Fidel de Luca, Enrique Bertolino, Juan Bach, Martin Pose e o jornalista Rodolfo Datsira, redator esportivo do "Golf Semanal", de Buenos Aires.

Fiscalização e contagem de cédulas

FORAM designados pelo ministro da Fazenda os funcionários Carlos Soares Câmara, tesoureiro padrão "O" e Telmo de Souza, conferente de valores, padrão "O", para constituirem a Comissão encarregada de acompanhar e fiscalizar, nas fábricas em Nova York e Londres, pelo prazo de seis meses, o uso das chancelas do Ministério da Fazenda na impressão das cédulas encomendadas e sua contagem.

Ao primeiro daqueles funcionários caberá exercer essa tarefa junto ao "American Bank Note Company" em Nova York, e ao segundo junto à "Tomas De La Rue & Company Limited", de Londres.

Se os tempos não voltam jamais...



Você ainda compra por



na Grande Remarcação de Setembro

d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLEA 28 a 38

Primavera dos preços baixos
no ARSENAL do POVO

RETALHOS de algodão, linho e rayon
com 10% de desconto

BANCAS DE:

ORGANZA padrões maravilhosos	Cr$ 28,00
RAYON, mate-fil	Cr$ 12,50
FLANELA, desenhos variados - para acabar	Cr$ 9,60
ALGODÃO, grande variedade	Cr$ 3.80

CAMA E MESA

LENÇÓIS,	tam. 1,40 x 2,20	Cr$ 42,50
FRONHAS,	tam. 0,40 x 0,60	Cr$ 7,90
COLCHAS,	tam. 1,40 x 1,90	Cr$ 59,00
PANOS DE COPA,	tam. 0,60 x 0,60	Cr$ 8,80
TOALHAS DE ROSTO,	tam. 1,00 x 0,60	Cr$ 8,80
GUARDANAPOS,	com barra em côres	Cr$ 3,80

Secção especializada CAMISARIA (fábrica própria)

• CUECAS • CAMISAS
• GRAVATAS • MEIAS
artigos de qualidade excepcional

ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.° de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — Segunda-feira, 21 de setembro de 1953 — N.º 1138

INQUÉRITO EM S. CATARINA: UM CORONEL ENSINA PATRIOTISMO

Um sobrinho do almirante Boiteux faz nacionalização com faixas e impressos

Primeira de três reportagens de

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

***QUANDO** se preparava para as comemorações da "Semana da Pátria", êste ano, a cidade de Joinville sentiu-se como açoitada por uma nova campanha de nacionalização — e tôda a sua população voltou a comentar os acontecimentos de durante a guerra, com o fechamento de escolas alemãs e prisão de pessoas de descendência alemã que se recusaram a falar sòmente o português.*

Primeiro, as faixas de pano, como lições públicas de patriotismo, em número de 10 e colocadas nas quatro ruas principais: do Príncipe, Duque de Caxias, Getúlio Vargas e 15 de Novembro. Depois, os impressos, para serem pregados nas vitrines de casas comerciais, distribuídos por oficiais do 13.º



Esta faixa do coronel Boiteux foi considerada a mais acintosa. A interpretação: ou fala português ou morre!

Batalhão de Caçadores. Finalmente, as rixas entre o prefeito e o coronel-comandante do Batalhão, terminando em inquérito determinado pelo govêrno do Estado.

O CORONEL

Joinville conhecia pouco o coronel Nelson Demaria Boiteux, há cinco meses comandando o 13.º Batalhão de Caçadores, única tropa federal na cidade. Não sabia, inclusive, que ali estava um dos sobrinhos do almirante Boiteux, famoso pelo livro de cunho patriótico que escreveu sôbre a Marinha.

Mas não era com o coronel que se importava e sim com os rumos da atitude que tomara, intempestivamente, sem consultar a nenhuma autoridade local. O receio de nova campanha de nacionalização, nos moldes da desenvolvida durante a guerra, tomou conta da cidade, estabelecendo-se uma reação velada, de bôca em bôca. O retraimento foi imediato, transfigurando o ambiente de festas e provocando o desentendimento entre o povo local e o que ali representa o Exército, logo no "Dia da Independência".

— "Não são só faixas. Tenho a certeza de que o pior está por vir. Mas já aprendemos que não se faz nacionalização a porrete" — declarou-nos, em meio à confusão, o prefeito Rolf Colin, refletindo o estado de espírito da população.

AS FAIXAS

Sem pedir licença à Prefeitura, conforme queixa pessoal do prefeito, o coronel distribuiu por Joinville faixas de pano com os seguintes dizeres:

"Pátria! Nome querido que a gente deve ter sempre de cor" (avenida Getúlio Vargas).

"O Brasil é um só e nele só deve existir um idioma" (avenida Getúlio Vargas).

"No lar ou fora dele, fala sempre a nossa língua" (rua do Príncipe).

"Respeita, cidadão, a Nação que te acolheu, falando o idioma nacional" (rua do Príncipe).

"Brasileiro: ama com fé e orgulho a terra em que nasceste" (rua do Príncipe).

"Trabalhar é a forma de servir o Brasil, a terra em que nasceste" (rua Duque de Caxias).

"Cidadão, se és brasileiro, fala a língua de tua Pátria" (rua Duque de Caxias).

"Brasileiro! Fala a língua da tua terra. Não transformes o Brasil num país sem nacionalidade" (rua 15 de Novembro).

"Construí, brasileiro, a tua Pátria, falando sòmente a sua língua" (rua 15 de Novembro).

"Independência ou morte" (rua do Príncipe).

Os impressos, às centenas e pregados em vitrines, de quase tôdas as casas comerciais da cidade, recomendavam a mesma coisa.

Cêrca de 70 por cento da população de Joinville é de descendência alemã. Resultado: a reação, estendendo-se depois a Blumenau e Itajaí, núcleos também de origem alemã, foi endossada por mais de metade da cidade.

A população denominada cabocla, a genuinamente brasileira, também reagiu, voltando a praguejar mais alto contra aquêles que consideram "alemães", sejam alemães, filhos de alemães ou mesmo netos. Compreende-se, pois vive em condições de inferioridade econômica e está quase limitada à zona do pôrto, a pior da cidade.

O prefeito Rolf Colin, de descendência alemã, esperou que terminassem as comemorações, para responder publicamente ao coronel: fêz um violento discurso pelo rádio, no dia 9 de setembro. O coronel evitou polêmica, nada comentando. A nós, pessoalmente, disse que o discurso do prefeito fôra sintomático, "pois nenhuma referência fêz à população brasileira".

Depois do discurso, o prefeito telegrafou ao governador Irineu Bornhausen, reclamando providências. Refletia, perfeitamente, o desespêro de quase tôda a população de Joinville, já atingindo Blumenau e Itajaí.

Passadas as comemorações, chegou à cidade o coronel Trujilo de Melo, delegado da Ordem Política e Social do Estado, que recebeu do prefeito as primeiras peças do inquérito que o govêrno mandara instaurar: relato dos acontecimentos, fotografias de tôdas as faixas, discursos, etc... Era como se Joinville exigisse a apuração dos motivos verdadeiros daquelas faixas, consideradas acintosas.

SUSCETIBILIDADE

O coronel Boiteux não teve o cuidado de considerar a suscetibilidade de uma gente acostumada a ser tachada de "alemã" ou simplesmente "estrangeira". Imbuído de um patriotismo que confessa no sangue, sobrinho que é do almirante Boiteux, ficou alarmado com as conversas em alemão que ouvia com frequência, porque realmente se fala muito alemão naquela região, e resolveu tomar providências por conta própria. Quando surgiram dúvidas sôbre a origem das faixas, confessou-se imediatamente o autor, negando que elas tivessem cunho político — objetivo apenas patriótico, afirmava.

As suas afirmações, entretanto, não bastaram: êle havia atingido em cheio os núcleos de origem alemã. Certo ou errado, aquilo foi recebido como advertência, de sentido político.

— Estão nos tratando como cachorros! E justamente a nós, que construímos uma cidade sôbre pântanos" — foi o que nos disse um comerciante de descendência alemã, membro de família tradicional em Joinville.

Língua como fator de nacionalização, numa região de origem alemã. A faixa diz tudo



Faculdade de Filosofia La-Fayette: Em greve

ENTRAM EM GREVE HOJE OS UNIVERSITÁRIOS CARIOCAS

Reivindicam verbas no valor de Cr$ 5 milhões — Movimento geral contra o reitor

EM protesto contra atos do reitor da Universidade do Distrito Federal, sr. Rolando Monteiro, que reduziu verbas destinadas aos estudantes, todos os alunos daquela Universidade declararam-se em greve, a partir de hoje.

Os alunos das Faculdades, como mostra a fotografia dos gradis da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, declaram nada ter contra seus diretores. O movimento foi motivado por atos do reitor.

A greve engloba tôdas as faculdades e os estudantes reivindicam a importância de Cr$ 5.100 mil para as verbas destinadas ao corpo discente da Universidade. Se não fôr entregue êsse dinheiro, não voltarão às aulas.

REUNIAO

Os representantes dos diretórios das Faculdades da Universidade do Distrito Federal estiveram reunidos na Câmara dos Vereadores, atendendo à convocação do Diretório Central dos Estudantes.

ENTENDIMENTOS COM OS VEREADORES

O estudante Aziz Baruqui, presidente do D.C.E., que está em contato com a Comissão de Vereadores, nomeada pelo presidente da Câmara, para estudar o assunto, convocou a reunião para que todos os presidentes de Diretórios mantivessem entendimentos com a referida comissão.

A Comissão de Vereadores não compareceu à reunião e, tendo em vista a gravidade da situação, o D.C.E. resolveu notificar à classe estudantil e à opinião pública que não resta, aos estudantes, outro caminho, senão o alastramento e deflagração da greve efetiva, a partir de hoje.

RESPONSABILIZADO O REITOR

Os alunos reunidos responsabilizaram o reitor Rolando Monteiro e o Conselho de Curadores, por tôdas as consequências que a greve trouxer à classe.

Renovaram o seu apêlo à Comissão de Vereadores, para solucionar o problema, com a maior brevidade possível.

DECIDIU A FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

A Faculdade de Ciências Médicas realizou sábado a assembléia geral que era aguardada pelos alunos, para decidirem sôbre o apoio à greve iniciada pela Faculdade de Ciências e Letras.

Ficou decidido que a Faculdade entrará em greve hoje.

Aspectos velhos e novos da luta Ademar-Garcez

Dois homens, duas morais, duas linhas de conduta - Pergunta-se agora em S. Paulo: "Será que Ademar ainda tem coragem de candidatar-se à presidência?

SAO PAULO, 21 (Sucursal) — "Desde o primeiro dia de govêrno do Lucas percebi que êle iria me trair" — foi o que ouvimos o sr. Ademar de Barros dizer a um correligionário, sábado, quando estivemos na sede do Partido Social Progressista.

Encontramos pela primeira vez um Ademar diferente — grave, engravatado, procurando apresentar aos poucos amigos que o cercam uma atitude de dignidade ofendida. Cochichou ao prefeito de Campos do Jordão:

— "O Lucas nunca poderia rasgar a faixa de pessepista dessa maneira"!

ADEMAR E GARCEZ

Ademar e Garcez se conheceram em agôsto de 1949, quando Caio Dias Batista indicou ao governador de S. Paulo o nome do professor da Politécnica para a Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Na curta gestão, Garcez acabou com uma das fontes da "caixinha" de Ademar (percentagem sôbre as concorrências da Secretaria), demonstrando assim ao chefe pessepista que é um homem honesto, além de muito competente.

Talvez por isso — e porque necessitava de um engenheiro para combater Prestes Maia — Ademar o escolheu, na convenção do PSP, de fim do ano, para candidato ao govêrno do Estado, "podando" correligionários mais chegados e mais antigos no Partido, como Miguel Reale e Barone Mercadante.

Garcez "cortou" Ademar desde a formação do Secretariado, quando incluiu em postos de relêvo elementos da UDN (Reitoria), PSD (Agricultura), PRP (Justiça), PTB (Trabalho e Govêrno) e contentou também os esquerdistas com a Diretoria de Trânsito.

A trôco disso, Ademar tinha três Secretarias, o Banco do Estado, a Caixa Econômica e as presidências das autarquias. Os prefeitos nomeados também saíram do PSP.

Na Assembléia, para evitar que os "ademaristas" organizassem fôrça poderosa, Garcez formou a Coligação Interpartidária, com deputados de todos os partidos, e cuja finalidade principal só agora se viu: com o rompimento Garcez-Ademar, sòmente sobraram para êste, na Assembléia, 10 deputados.

As medidas iniciais que desgostaram Ademar foram estas duas, sem dúvida as bases do poderio político e financeiro do chefe do PSP:

1. Extinção do jôgo do bicho.
2. Nenhuma nova nomeação de funcionários.

Desde então, uma luta surda e vigorosa se estabeleceu nos bastidores entre Garcez e Ademar, luta em que a inexperiência política do governador lhe causou sucessivas derrotas.

Exemplo: a aprovação das contas de Ademar, na Assembléia, pela Coligação Interpartidária — decisão que tira qualquer possibilidade de se fazer processar Ademar, pela série de falcatruas cometidas à frente do govêrno de S. Paulo.

Todos víamos as tentativas que Garcez fazia para que Ademar rompesse com o govêrno. Mas o dono da "caixinha" estava disposto a desgastar seu adversário, inclusive a desmoralizá-lo, na época necessária.

Por isso, resistiu sempre a Garcez, inclusive quando o governador demitiu seu braço direito (Lino de Matos), com uma simples entrevista de jornal da Secretaria de [illegible].

Mais tarde, nos bastidores, Ademar e Garcez andaram às turras, mas longe dos olhos do público. Eram divergências em matéria política, econômica e até de ordem pessoal. Mas a Garcez não desejava ser atribuída a iniciativa do rompimento, para não parecer "traidor" e, mais importante, para não cair nas mãos do govêrno federal.

Em abril dêste ano, com as greves — nas quais elementos de Ademar tiveram parte saliente — Garcez iniciava a arrancada para o rompimento definitivo (Ademar havia, inclusive, cometido o suicídio político, na capital, ao aceitar a candidatura Cardoso, que, mesmo derrotada, atingiu os objetivos: afastamento de Ademar da Prefeitura paulista).

Nos Campos Elíseos, insatisfeito, dizia a êste jornal:

— "Já fiz tudo para que êle rompesse. Mas Ademar prefere rebaixar-se perante mim a perder as chances de dizer no resto do Brasil que sou um governador feito por êle".

O rompimento, afinal, veio, depois de uma entrevista sibilina de Ademar, empenho de Garcez para que o PSP se definisse entre os dois e a resposta indiferente do Partido.

Podemos provar, em números, que Ademar se estatelou quase por completo, com o rompimento.

Oitenta por cento dos prefeitos pessepistas do interior já se manifestaram favoráveis a Garcez (é bom lembrar que Ademar já havia perdido, em eleição recente, as Prefeituras de S. Paulo e Santos).

Na Assembléia Legislativa, onde a representação pessepista era de trinta deputados, dez apenas permanecem com o ex-governador.

Dos dois senadores do PSP, um já se manifestou por Garcez: Cesar Vergueiro.

Dezenas de Câmaras municipais do interior, a exemplo da Câmara da Capital e da de Santos, já tiveram manifestação pública de solidariedade a Garcez.

CANDIDATURAS

Após êsses fatos, a pergunta em S. Paulo é: "Será que Ademar agora tem coragem de candidatar-se à Presidência da República?"

Todos têm certeza de que Garcez passará, doravante, a combater essa candidatura, por sabê-la não representar as fôrças dignas de S. Paulo.

Não será difícil, pois — acreditar que Ademar queira mesmo arriscar-se na grande aventura e considerando que Garcez tem o dever moral de impedir a possibilidade de vitória de tal candidato — que se veja, nas eleições do país, dois candidatos de S. Paulo (Ademar e Garcez), disputando a Presidência da República.

O ÚNICO COMPROMISSO

FORTALEZA, 20 (Do correspondente) — O sr. Lucas Garcez não respondeu à pergunta da reportagem sôbre o seu compromisso de renúncia, alegado por Ademar, em caso de rompimento com o chefe do PSP.

Entretanto, o seu sogro, professor Alípio Leme de Oliveira, diretor do Observatório Astronômico de S. Paulo, falando ao correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou:

— "As notícias veiculadas pelos jornais do país são destituídas da lógica mais elementar. Garcez não assumiu jamais o compromisso de governar ao sabor das opiniões dos chefes políticos e ainda menos de renunciar o govêrno quando não agradasse às conveniências pessoais dos políticos.

Homem de lealdade levada a alto grau, Garcez só assumiu o compromisso com os paulistas de governar com honestidade, dignidade e justiça".

Wainer fraudou o Banco ao transferir as ações

Perfeitamente caracterizada, no Cód. Civil, a "fraude contra credores" — Insolvência comprovada pelo protesto dos títulos — Wainer, como avalista, é também coobrigado

O PROTESTO dos títulos da "Ultima Hora", no valor total de Cr$ 40 milhões, caracteriza perfeitamente a "fraude contra credores". No caso, trata-se de um, apenas: o Banco do Brasil, lesado com a transferência de ações de Wainer para Baby.

ANULAVEIS

O art. 107 do Código Civil determina:

"Serão igualmente anuláveis os atos ou contratos onerosos do devedor insolvente, quando a insolvência for notória ou houver motivo para ser conhecida pelo outro contraente".

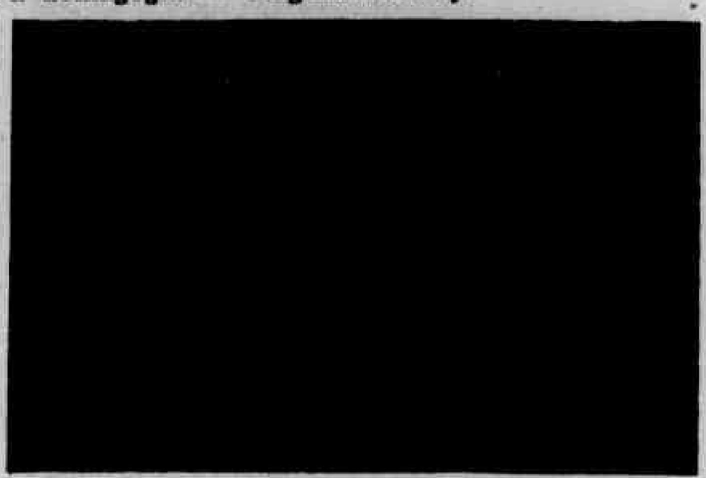
Que a insolvência era notória, não há a menor dúvida, como acaba de ficar provado pelo protesto dos títulos. E que era conhecida pelo outro contraente, também não há dúvidas, pois ninguém melhor do que Baby, ao receber as ações, poderia conhecer a exata situação da "Ultima Hora".

Wainer só dispunha de uma garantia: as ações, que, bem ou mal, valiam alguma coisa. Transferindo-as para Baby, êle fraudou o credor, isto é, o Banco do Brasil.

Há mais: Wainer é avalista dos títulos da Companhia Paulista Editora e de Jornais, agora levados a protesto. Seu aval o torna coobrigado nos títulos. Em consequência, o protesto não é apenas contra a CPEJ, mas sim e também contra Wainer.

Não cabe a John Lowndes a culpa do abalroamento

Exame dos pareceres dados por três peritos em náutica que examinaram o processo — A representação do procurador do Tribunal Marítimo contra Meira Lima — Retrospecto do caso que serviu de prato ao sensacionalismo e à demagogia — Julgamento hoje



John Lowndes, depondo

***O JUIZ** Hamilton de Morais e Barros, da 15.ª Vara Criminal, deverá julgar hoje o processo em que é acusado John Henry Arthurlie Lowndes.*

De acôrdo com o processo, Lowndes, dirigindo perigosamente sua lancha "Alex II", em alta velocidade e em ziguezagues, deu causa ao abalroamento de que resultou a morte da menina Elise Meira Lima que, com uma irmã, um mecânico e seu pai, se encontrava na lancha "Fargo", dirigida por êste último.

O abalroamento ocorreu à altura da Urca.

EXPLORAÇAO DESENFREADA

Alguns jornais de escândalo viram, no abalroamento e na desgraça que se abateu sôbre uma família — um prato saboroso. Havia, de um lado, um homem que diziam ser banqueiro — e não o é — e de outro um engenheiro que tivera uma filhinha morta.

A morte da menina por um "banqueiro" foi o assunto e o mote de muitas reportagens escandalosas, que não tardaram a ser demagógicas. Aos poucos, porém, tudo se aclarou, para depois se complicar, já que se desejava imputar a um "banqueiro" a culpa de um fato que não passara de um caso fortuito, embora lamentável.

ANDANÇAS DO PROCESSO

Após o inquérito policial, foi o processo enviado à 15ª Vara Criminal, classificado o fato como culposo, isto é: Lowndes, ao dirigir sua lancha, teria agido com imprudência, imperícia ou negligência e dera causa ao abalroamento.

O promotor discordou da classificação do delito e requereu fôsse o processo enviado ao Tribunal do Juri, com o que não concordou o juiz. Reiterou o promotor, o processo foi enviado ao procurador geral e, posteriormente, ao Tribunal do Juri, onde outro promotor apresentou a denúncia.

Era, agora, Lowndes acusado de homicídio doloso — dolo eventual, isto é: embora não tivesse querido o resultado, assumira o risco de produzi-lo.

PRISÃO PREVENTIVA

A prisão preventiva fôra pedida pelo promotor. E, no dia em que foi interrogado pelo juiz Epaminondas Pontes, Lowndes teve a sua prisão decretada.

De surpresa, ao fim do depoimento.

LIBERTADO ENFIM

Imediatamente após a prisão, o advogado Evandro Lins e Silva impetrou "habeas-corpus" em favor de Lowndes.

O julgamento foi emocionante e a 2ª Câmara do Tribunal de Justiça após 4 horas de debates, concedeu, por dois votos contra um, o "habeas-corpus" libertador. O voto de desempate foi dado pelo desembargador Adelmar Tavares, que afirmou, a certa altura:

— "Mirei-me nestas duas desgraças: a de um homem preso no Presídio do Distrito Federal por uma prisão de exceção e a de um pai que se vê privado da luz de seus olhos, sua filha. Contei as horas dêsse julgamento e nunca senti tão agudamente o pêso da minha toga de juiz, toga que venho procurando trazer alta e impoluta, graças a Deus. Não sou eu que vá negar a êsse homem que, por causa de um entendimento injusto e ilegal, está prêso, o "habeas-corpus".

Meira Lima, que constituira advogado desde o início, não se conformou com êste resultado e recorreu para o Supremo Tribunal Federal onde o recurso, há poucos dias, foi negado por unanimidade.

AMEAÇAS

O engenheiro Meira Lima, cuja dor não se nega, passou a, constantemente, ameaçar Lowndes e pessoas de sua família. Até filhas de Lowndes foram perseguidas, certa feita, pelo engenheiro que, de automóvel, parecia querer atropelá-las.

Isso lhe valeu ser denunciado pelo promotor Everardo Moreira Lima, da 21.ª Vara Criminal, que afirmou:

— "Compreende-se a dor dêsse pai que vê, inesperadamente, desaparecer o objeto de seus carinhos e de sua afeição; toleram-se mesmo os seus primeiros assomos de incoercível revolta, mas, o que não se pode admitir, por insólito e criminoso, é a vingança pessoal que se exerce indisfarçável, sob a forma de ameaças."

TENTATIVA DE HOMICIDIO

As ameaças de Meira Lima chegaram ao auge quando, em plena sala de sumário do Tribunal Marítimo, o engenheiro, sacando de um revólver, desfechou dois tiros contra Lowndes. Por pouco não o atingiu.

Após os tiros, Meira Lima fugiu. Mas, no inquérito, afirmou não ter tido a intenção de assassinar Lowndes; atirara, mesmo, para o ar. Mas lá está, na mesa de aço do Tribunal, a mossa feita pela bala que passou a um palmo da cabeça de Lowndes.

SENTIMENTO DE CULPA

O fato foi inteiramente casual, não sendo pouco provável, porém — como afirmou na denúncia o promotor Everardo Moreira — que vê, "nessa obstinada acusação (de Meira Lima), muito do esfôrço de apartar de si um íntimo sentimento de culpa.

Com efeito, os peritos que, examinando o processo, apresentaram laudos, concluem pela completa inocência de Lowndes e atribuem a culpa do abalroamento ao próprio Meira Lima.

FALAM OS PERITOS

Os comandantes Astori da Costa Pizarro e M. J. Robinson, no parecer que apresentaram, concluem:

Afirmam que cabia à lancha dência de assuntos marítimos dos tripulantes da lancha "Fargo" (de Meira Lima), foram a causa principal do lamentável acidente."

Afirmaram que cabia à lancha "Fargo" manobrar, uma vez que avistava a outra a boreste. Não o tendo feito, o acidente tornou-se inevitável. Lowndes — afirmam os peritos — procurou a todo transe evitar o choque.

Também o contra-almirante Romeo Braga, ex-juiz do Tribunal Marítimo, deu parecer concluindo pela não responsabilidade de Lowndes no abalroamento.

— "Isso" — afirmou o magistrado — "sem esquecer que também sou pai e sou avô".

DENUNCIADO

O procurador Gilberto Goulart de Barros, do Tribunal Marítimo, após exaustivo exame do processo, representa contra Meira Lima, dando-o como culpado do acidente, segundo as regras de navegação marítima.

Reportando-se ao depoimento do engenheiro, que afirma, a certa altura, ter-se levantado, ao sentir a inevitabilidade do abalroamento, e, aos gritos, haver feito sinais para que a lancha de Lowndes desviasse a sua trajetória, diz o procurador:

— "Tivesse o representado agido com calma, com a perícia própria àqueles que estão devidamente habilitados à navegação, ao invés de levantar-se, para se pôr aos gritos, pedindo ao navegador da outra lancha que dêle se desviasse, teria se desviado, em observância ao artigo 19 do Regulamento, que lhe atribui essa obrigação, uma vez que fôra êle quem avistara a boreste a outra embarcação.

Não se diga que o condutor da lancha "Alex II" foi indiferente aos apelos do representado, ou, então, que não cumpriu o Regulamento. Ao contrário, ante a situação que no momento se desenhou à sua frente, face ao abandono da embarcação pelo representado, sente, esta procuradoria, do bojo dos autos que o condutor da lancha "Alex II" tudo fêz no sentido de evitar o choque."

ABSOLVIÇÃO

Eis aí, portanto, o que se convencionou chamar o "caso Lowndes". Nada mais do que um abalroamento de lanchas, de consequências funestas, mas de origem fortuita.

Três técnicos em assuntos náuticos — inclusive um ex-juiz do Tribunal Marítimo — em trabalhos sérios e exaustivos, mostram que a culpa do abalroamento não coube a Lowndes e, sim, a quem dirigia a outra embarcação. Um procurador do Tribunal Marítimo concluí da mesma forma. Um Tribunal faz cair a incrível classificação de dolo eventual e afirma — sem poder entrar no exame profundo do processo — que a culpa tem de ser muito discutida.

E' de se prever, portanto, a absolvição de John Henry Arthurlie Lowndes, que nem mesmo pode ser acusado do "crime" de ser banqueiro.

SEUS FILHOS E OS MEUS

APRENDER A SER MAE

— "*MAIS de uma vez, antes do nascimento do meu primeiro filho, minha cunhada me tranquilizava, dizendo-me que eu não me precisava preocupar com minha ignorância de puericultura, pois, logo que o bebê nascesse, depressa aprenderia. Mas verifiquei que não era assim. Depois do nascimento da criança, não somente vi confirmada minha ignorância daquilo que era preciso saber, como também não consegui aprender o que era necessário, tão depressa como surgiam novos problemas cada dia. Por que é que u'a moça não recebe um treinamento realmente competente sôbre problemas de matrimônio e maternidade? Por que é que todo o nosso sistema de educação deixa completamente de lado essas questões vitais na vida de qualquer mulher?*"

A BOLORENTA tradição de que é muito fácil aprender, uma vez que chegue o primeiro bebê, continua, infelizmente, vigorando. Embora os educadores modernos tenham feito um grande esfôrço para proporcionar às moças a mesma educação e os mesmos privilégios que têm os rapazes, nas profissões liberais e em estudos superiores, muito pouca atenção tem sido dada ao fato óbvio de que tôda a moça, mesmo aquelas que estudam a fim de conseguir emprêgo e trabalho, necessitam de orientação e de preparo para as tarefas de espôsa e mãe. Aliás, a instrução, nesses setores, não interfere, de modo nenhum, com o estudo das humanidades ou mesmo com o curso superior.

E sobretudo nas escolas que se devia dar maior importância a cursos sôbre matrimônio e família, assim como a assuntos relacionados, tais como psicologia infantil e sociologia. Tais cursos deveriam dar às moças, não só a compreensão intelectual necessária para prepará-las a ser espôsas e mães, como também um treinamento realista nas tarefas práticas, que haverão de se apresentar.

Aqui no Rio, tem havido algum progresso nesse campo, principalmente graças aos esforços do Instituto Social, filiado à Universidade Católica, e da Ação Social Arquidiocesana. E dado um curso intensivo, intitulado "Formando para a vida", que se destina, especialmente, às meninas do último ano de orfanatos e asilos.

Essas iniciativas são importantes, pois representam uma reação contra o preconceito, ainda vigente, de que as mulheres devem ser educadas para ornamentos fúteis de sociedade, ou então para se parecerem, tanto quanto possível, aos homens. E sempre possível para uma jovem mãe conseguir conselhos competentes sôbre as necessidades fisiológicas de seu bebê. Mas o que é muito mais difícil é obter orientação a fim de enfrentar as necessidades da criança, no terreno emotivo.

NESTE terreno, fazem-se necessárias, não só competência, como também compreensão e sensibilidade — e o sistema educativo pouco ou quase nada faz para preencher essas lacunas. Só pelo conhecimento das dificuldades e problemas reais que tem de enfrentar quem constitui família é que os jovens mães (e os pais) aprenderão a desempenhar-se inteligentemente de suas responsabilidades e a conhecer o que elas encerram de satisfação e de consciência de uma tarefa bem cumprida.

MARGARET TAVARES DE SA'

a melhor Qualidade...
numa linha completa de modelos,

ENCERADEIRAS LONG-LIFE

As enceradeiras LONG-LIFE são o resultado de muitos anos de experiência e de contínuos aperfeiçoamentos técnicos.
Seu funcionamento é silencioso, graças ao sistema de rolamentos sôbre esferas e à construção especial do motor, que oferece, também, o máximo de rendimento e o mínimo consumo de energia elétrica.
As enceradeiras Long-Life são de ação rápida e eficiente, tornando fácil a tarefa de conservação dos assoalhos...

MOD. COMERCIAL
Especialmente indicada para emprêsas de conservação, estabelecimentos públicos, hotéis, grandes edifícios, escolas, escritórios e outros locais que necessitem de serviços perfeitos.

MODÊLO DE 1 ESCOVA
MODÊLO DE 3 ESCOVAS

GARANTIA DE 2 ANOS

Distribuidores Exclusivos
MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
Rua do Passeio, 42/56

TRIBUNA DA IMPRENSA — SEGUNDO CADERNO
ANO V — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1953 — N.º 1138

CONDENADA A SOCIEDADE CAPITALISTA

Murilo Mendes opina sôbre problemas do mundo contemporâneo — Definição de atitudes — "Sòmente Cristo é novíssimo" — Desintegração de nossos valores morais — A posição da Igreja na política — Conflito entre o Oriente e o Ocidente

De MEDEIROS LIMA, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

"Os valores capitalistas não só devem como precisam desaparecer, pois entravam a marcha da humanidade". Estas palavras não são de um socialista militante, como possa parecer, mas de Murilo Mendes, poeta e escritor católico, definindo sua posição em face dos problemas sociais e humanos. Este homem alto, magro e de aparência ascetica, lembra um monge medieval ou uma figura de El Greco em luta com os valores temporais em oposição aos conceitos de eternidade. Tempo e eternidade não são apenas as duas temáticas de sua obra poética, mas a síntese mesma de suas preocupações e de seus conflitos em presença do homem e de Deus. Seu ideal de poeta e de católico reside na conciliação dessas duas tendências aparentemente irreconciliáveis pelos que afirmam uma e negam a outra ou pelos que negam a ambas. A procura desta síntese conduz Murilo Mendes a um comportamento diante da vida e de seus problemas que o aproxima dos ideais dos humanistas dos séculos XVI e XVII.

Diante da brutalidade da vida e do realismo do mundo moderno, o poeta rompe com as normas e os conceitos da sociedade burguesa, e a esta se contrapõe com os Evangelhos e os sonhos de uma sociedade igualitária baseada na experiência e no espírito das organizações monásticas. Assume, assim, deliberadamente, uma posição inconformista não só em face da ordem capitalista e de suas relações com a própria Igreja como das doutrinas políticas e filosóficas que disputam o predomínio mundial. Reivindica, com relação aos problemas do tempo, o direito de julgá-los conforme seus ideais de artista e seus sentimentos de fé. Por isso mesmo não se situa em nenhuma corrente de pensamento fora ou dentro da Igreja, onde se considera um livre atirador.

O conhecimento dêsse comportamento é indispensável para a compreensão de certos conceitos de Murilo Mendes, sem o que há sempre o risco dos equívocos ou das falsas interpretações. Não é êle um político ou um sociólogo, mas apenas um artista, um intelectual que julga os fenômenos sociais através de sua própria sensibilidade. E quando a esta sensibilidade junta-se a vocação humanista, as injustiças e as contradições da sociedade moderna adquirem as proporções das grandes tragédias e dos grandes cataclismos. A visão trágica do mundo leva o poeta a interpretá-lo ou condená-lo com a violência e a indignação dos profetas do Velho Testamento.


Murilo Mendes: "Os valores capitalistas entravam a marcha da humanidade"

A CAMINHO DA EUROPA

Murilo Mendes está de viagem para a Europa, onde vai reger em Bruxelas, Louvain e Amsterdan, a cadeira de estudos brasileiros, cujo conceito, pela sua amplitude, vai do homem à formação histórica, geográfica, social, política e cultural do Brasil. "Pretendo — disse-me — dar uma visão de conjunto da vida brasileira através de sua literatura em consonância com a terra e o homem". Não lhe parecendo uma fácil tarefa, sente-se contudo por ela seduzido. "Quando se viaja, vê-se melhor o Brasil com a perspectiva que escapa à visão familiar. De longe, o país ganha uma dimensão nova".

Através dessa nova dimensão os contornos da realidade tomam outras proporções não só pela visão de conjunto como pelo cotejo dos fenômenos e dos fatos com os de outros países e civilizações. "Não se pode comparar o Brasil com a Europa. A Europa tem dois mil anos, e nós estamos nascendo agora. Não nos podem criticar por não têrmos a cultura européia. Mas nos podem criticar, sim, quando nos mostramos incapazes de usar com eficiência os recursos da técnica moderna". Murilo Mendes diz isto para mostrar que nos está faltando inteligência para colocarmos a técnica a serviço do homem, fenômeno que a seu ver se observa diàriamente na vida brasileira. "O Rio é uma cida-

(Conclui na 6ª pág. dêste caderno)

Espetacular oferta... sem precedentes... pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

SOFÁ-CAMA "DIVINO"

UM PRODUTO "PROBEL"

3 móveis pelo preço de 1 só... e uma solução para os problemas de espaço no seu apartamento.





COMO CAMA... suficientemente espaçosa para o casal, estofada com molas espiral, em aço maleável e resistente.

ENTRADA 150, PELO CREDIÁRIO — 14 prestações de 295 ou 3.690 à vista

Sofá-cama "Divino" é um "grande móvel" para pequenos espaços! Compre agora o seu Sofá-Cama "Divino" muito prático e confortável — muito fácil de armar e desarmar — aproveitando esta espetacular oferta pelo Crediário d'A Exposição Carioca!



COMO ARCA... para roupa de cama do uso diário, é bastante ampla e de fácil acesso.



COMO SOFÁ... é um móvel amplo e confortável, acomodando fàcilmente 4 pessoas.

VISITE O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO

Não há demora para receber o carnet... nem para receber em sua casa o sofá-cama "Divino" que A Exposição Carioca tem para pronta entrega.

Estofamento em padrões e côres variados à sua escolha.

SÓ PARA SENHORAS



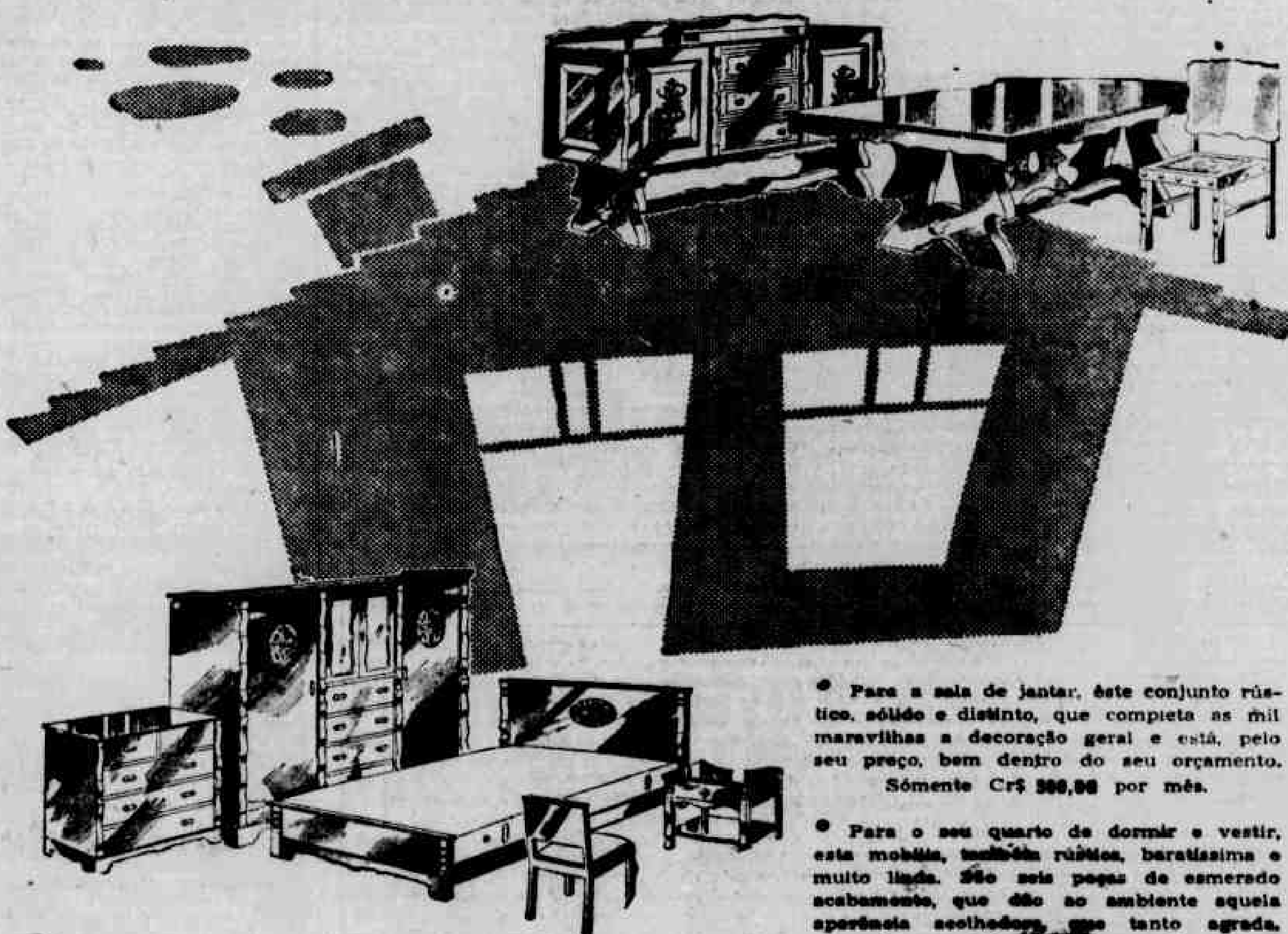
L. CARIOCA ■ J. G. DIAS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

Faça de sua casa um "lar"...

Você, que vai se casar e, consequentemente, montar casa, procure decorá-la de maneira a fazer dela um "lar". Pensando nisso as lojas DRAGO idealizaram móveis que, aliando a qualidade ao bom gôsto, têm ainda a vantagem de corresponder sempre às possibilidades econômicas de cada um. Por exemplo:





- Para a sala de jantar, êste conjunto rústico, sólido e distinto, que completa as mil maravilhas a decoração geral e está, pelo seu preço, bem dentro do seu orçamento. Sòmente Cr$ 300,00 por mês.

- Para o seu quarto de dormir e vestir, esta mobília, também rústica, baratíssima e muito linda. São seis peças de esmerado acabamento, que dão ao ambiente aquela aparência acolhedora, que tanto agrada. Apenas Cr$ [illegible] por mês.



Antes de mobiliar sua casa lembre-se das Lojas Drago!

MÓVEIS



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 — AV. PRINCESA ISABEL, 78-A - FONE 37-1593
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 — RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5718
PRAÇA SAENS PEÑA, 45 - FONE 48-1678

Lacerda às estudantes

«Sinto, nesta campanha, a presença da Mulher»

Comunismo, primado do instinto sôbre a razão — O Brasil face a face com seu destino — Palestra às alunas do "Sedes Sapientiæ" e "Des Oiseaux", em S. Paulo

S. PAULO, 20 (Sucursal) — "O jornalista tem sua obra abençoada, hoje, como outrora a tinham os cavaleiros" — foram as palavras iniciais de Carlos Lacerda, na Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae.

"Cada vez que um jornalista se omite, se nega, se trai — está renegando, pois há um juramento implícito que se impõe".


Alunos da Faculdade de Filosofia "Seles Sapientiae", em S. Paulo, ouvem Carlos Lacerda

SAUDAÇAO

Antes da palestra, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA foi saudado pela jovem Cecília Lúcia Batista, que disse da satisfação com que as estudantes daquela Faculdade recebiam o jornalista.

Quinhentas estudantes — do Sedes e do "Des Oiseaux" (Colégio das Cônegas de Santo Agostinho) — davam ao salão de conferências um aspecto alegre, dentro de um clima de entusiasmo.

TESTEMUNHO DE FE

Sôbre o tema "Testemunho de F", Lacerta fêz longas considerações acêrca da missão do jornalista, o problema da liberdade e o comunismo no mundo moderno — "primado do instinto sôbre a razão que leva o raciocínio de roldão, sob a onda do ativismo partidário".

"Há um testemunho de fé no comunismo: mas de contra fé e de falsa fé. Por isso, os que procuram, nêle, a liberdade, a encontram sob a forma de negação — e os que têm a sêde do Absoluto não chegam a alcançá-lo".

EMBRIAGUEZ COLETIVA

Em outro trêcho, disse que o mundo vive numa apoteose de iniquidade, numa embriaguêz coletiva, em que se nega a justiça e onde todos se faltam, por omissão, alheiamento ou conformismo.

"É preciso cristianizar o mundo moderno, vivendo cristàmente, dando-lhe conteúdo, para que êle não se perca, através da perda de tôda a sua significação".

TEMPESTADE DE AMOR

Disse Lacerda que viu, nesta campanha, antes ódio e descrença do povo brasileiro — e, agora, amor. O país levantou-se e encarou face à face o seu destino. Isso só foi possível porque Deus "andou nisto tudo com sua mão invisível e porque houve, realmente, a presença da mulher, entre tôdas as criaturas a mais tenaz, a mais realista, a mais nobre".

"A ela pertence, pois, tudo aquilo que houvemos conseguido no sentido da revalorização da vida brasileira".

Contra Euvaldo Lodi o PDC de Juiz de Fora

O PRESIDENTE do Partido Democrata Cristão de Juiz de Fora, sr. Wilson de Lima Bastos, remeteu o seguinte telegrama ao presidente da Câmara de Vereadores daquele município:

"O Diretório Municipal do Partido Democrata Cristão protesta veementemente contra a atitude dos vereadores, apoiando moção de solidariedade, em nome do povo juizdeforano, ao deputado Euvaldo Lodi.

Neste momento crítico da história nacional, nossa única atitude deve ser, com coragem e patriotismo, trabalhar pela moralidade política e administrativa, sob tôda e qualquer condição."

POR FALTA DE VERBA FECHOU O ESTALEIRO

Diante de portões trancados, duzentos operários exigem pagamento de salários — Ameaça de greve

DIANTE de portões fechados, os operários do estaleiro Guanabara ficaram tôda manhã de hoje exigindo pagamento de salários. São cêrca de 200, os operários.

FECHADO

O estaleiro avisou que fecharia definitivamente no sábado, alegando falta de dinheiro para pagar o pessoal.

Reunidos no sindicato, no sábado à noite, os operários resolveram que iriam cobrar os atrasados hoje, permanecendo diante dos portões. Compareceram acompanhados do advogado do sindicato.

O ESTALEIRO

O estaleiro Guanabara pertence ao espólio Henrique Lage, sendo um dos mais importantes entre os particulares. Fica na ponta da Areia, em Niterói.

O seu fechamento repentino está na iminência de provocar uma nova greve entre os operários navais.

Convite de Santa Catarina

DOS srs. Carmosino Camargo, presidente da seção regional do Partido Libertador (Lajes, Santa Catarina), Orly Furtado, presidente do Diretório Municipal, e Cleones Bastos, secretário da seção regional e municipal, o jornalista Carlos Lacerda recebeu o seguinte telegrama:

"Os libertadores catarinenses, solidários com a magnífica campanha moralizadora brilhantemente orientada pela vossa pessoa, apresentam-vos seu mais caloroso aplauso, aproveitando o ensejo para convidar-vos a visitar, oportunamente, esta cidade".

O NOVO NÚMERO DO
JORNAL DAS LETRAS
JÁ ESTÁ EM TÔDAS
AS BANCAS E LIVRARIAS

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

O FILME da semana: "Em nome da Lei" (In nome della legge — Itália) — Um dos primeiros filmes de Pietro Germi, exibido com grande atraso. Já vimos, dêsse diretor, "Juventude delinquente" e "O Caminho da Esperança". Com Massimo Girotti, Ione Salinas, Saro Urzi e o diretor Camillo Mastroneinque. Mastroncinque foi quem dirigiu "Areião" e envergonhou o Brasil, apresentando-o no Festival de Veneza como filme nacional. Impróprio até 10 anos. (Art Palácio, Paz, Rivoli e S. José).

LUZES DA RIBALTA (Limelight — EE. UU.) — Em quarta semana, num circuito liderado pelo Odeon. Horário: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

NOITE SEM ESTRÊLAS (Night without stars — Inglaterra) — Realização de Anthony Pelissier, diretor da "nova geração", do qual conhecemos "The Rocking Horse Winner". Com David Farrar, Nadia Gray, Maurice Teynac, Gilles Quéant, Gérard Landry e June Clyde. (Cinema Império e outros).

CONTRA TÔDAS AS BANDEIRAS (Against all flags — EE. UU.) — Mais uma "pirataria" de Errol Flynn, que desta vez se defronta com uma corsária — Maureen O'Hara. Anthony Quinn é o inimigo. Alice Kelly e Mildred Natwick estão no elenco. Tecnicolor. (Palácio, Rian, Carioca, Leblon e outros).

GENTIL TIRANO (Billy, the Kid — EE. UU.) — Produção de 1940, em reapresentação, enquanto filmes de valor, como "A Glória de um Covarde" (The Red Badge of Courage), de John Huston, esperam uma data livre no Rex. Direção de David Miller. Fotografia em tecnicolor. Com Robert Taylor, Bryan Donlevy, Ian Hunter, Mary Howard, Gene Lockhart e Lon Chaney Jr. Depois de "O Proscrito" (The Outlaw), de Howard Hughes, o assunto Billy the Kid está encerrado no cinema. "Gentil Tirano" estará até quarta-feira nos Metro. Impróprio até 10 anos.

AVENTURA NA INDIA (Thunder in the East — EE. UU.) — Desde o "trailer", percebe-se o papelão mal pintado da cenografia e o artificialismo absoluto do enrêdo. Alan Ladd, no papel de um traficante de armas, envolvido em aventuras amorosas com Corinne Calvet, e altivamente desprezado por Deborah Kerr. A história é passada num lugar indeterminado da India. Charles Boyer é o chefe do govêrno, numa caracterização que (dizem) lembra Nehru. Provàvelmente tem uma direção razoável (de Charles Vidor), mas a história de Alan Moorehead (cenarizada por Jo Swerling) é de mediocridade congênita. Além de Philip Borneuf e Mark Cavell, há atores da classe de John Abott e Cecil Kellaway. Por essas e outras é que Deborah Kerr trocou o cinema pelo teatro... Produção Paramount. (Circuito do Plaza).

ESQUINA DA ILUSÃO (Vera Cruz — São Paulo) — Quando foi anunciada a produção de um filme escrito, cenarizado e dirigido por Ruggero Jacobbi, todos julgaram que êle desfizesse a má impressão de seus filmes realizados apressadamente para a Maristela ("Presença de Anita" e "Suzana e o Presidente"). Mas os próprios amigos de Ruggero concordaram em que o filme parece coisa do sr. Luiz de Barros. Na certa, uma verdadeira ducha de água fria no público carioca, depois da premiação inesperada de "Sinhá Moça", em Veneza. Com Alberto Ruschel, Luis Calderaro (o guarda da prisão de "Uma Pulga na Balança", num dos papeis centrais), Ilka Soares (em seu primeiro filme paulista), Waldemar Wey, Labiby Mady, Benedito Corsi, Josef Guerrero, etc. Depois de "Esquina", é preciso encarar Ruggero como uma espécie de Dr. Jekyll & Mr. Hyde. (Azteca, Vitória, Roxy, Miramar, América, Iris, Avenida, Iguaçu e Popular-Caxias).

HOJE — Odeon — Copacabana — Avenida — Bonsucesso — Tijuca — Mauá — Braz de Pina
5ª feira — Realengo
6ª feira — Floriano — Meneses
4ª SEMANA! CHARLES CHAPLIN
LUZES da RIBALTA
LIMELIGHT • CLAIRE BLOOM •
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ALAN LADD — DEBORAH KERR — CHARLES BOYER — CORINNE CALVET
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
"Uma Aventura NA ÍNDIA"
QUATRO FAMOSOS "ASTROS" NUM DRAMA sensacional!
FANÁTICOS EM REVOLTA, DEPREDANDO, MATANDO E DESTRUINDO TUDO!
HOJE
COMPLEMENTOS NACIONAIS — "THUNDER IN THE EAST"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AZTECA — VITÓRIA — ROXY — MIRAMAR — AMÉRICA — IRIS
HOJE — Popular-Caxias — Iguaçu
5ª feira — 6ª feira — Natal
UM CAMPEONATO DE MENTIRAS — UM JOGO DE ILUSÕES — UM DRAMA-CÔMICO NA CIDADE DOS MILHÕES!
VERA CRUZ apresenta
ALBERTO RUSCHEL • ILKA SOARES
LUIZ CALDERARO • WALDEMAR WEY
em ESQUINA da ILUSÃO
RENATO CONSORTE — NICETTE BRUNO — JOSEF GUERREIRO
HISTORIA E DIREÇÃO DE Ruggero Jacobbi — DISTRIB. COLUMBIA

HOJE
SÃO LUIZ — PALÁCIO — RIAN — LEBLON — CARIOCA — IDEAL — FLORIANO — SANTA ALICE — MONTE CASTELO
6ª feira — MADUREIRA — BONSUCESSO — ODEON-NITERÓI — CAPITÓLIO-PETRÓPOLIS
ERROL FLYNN • MAUREEN O'HARA
ANTHONY QUINN
"CONTRA TODAS AS BANDEIRAS" (AGAINST ALL FLAGS)
TECHNICOLOR
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE
PATHÉ — PRESIDENTE — ALVORADA — PARATODOS — MAUÁ — COLISEU — LEME — BARONESA
5ª feira — NACIONAL — FLUMINENSE
6ª feira — SÃO PEDRO
COLUMBIA PICTURES apresenta
TECHNICOLOR
NOBRE INIMIGO (BRAVE WARRIOR)
JON HALL

MASSIMO GIROTTI
IONE SALINAS — PEPPINO SPADARO
CAMILLO MASTROCINQUE
O DRAMA DO SILENCIO, DO MEDO, DO ODIO E DA VINGANÇA!
EM NOME DA LEI
Direção PIETRO GERMI
HOJE — ART-PALACIO — PAX — RIVOLI — SÃO JOSÉ
A PARTIR DE 5ª FEIRA — VAZ LOBO

Studio 53


Rosamaria Murtinho

O STUDIO 53 apresentará na sua estréia, hoje, muita gente nova: atores, cenógrafos, figurinistas e diretores. Também o poeta Carlos Drummond de Andrade fará sua estréia nessa noite, como autor teatral, pois assina com Carlos Murtinho a adaptação cênica do seu poema "Caso do vestido". Uma farsa de Tristan Bernard, "Antoinette ou a volta do marquês", e o "Caso do chapéu" de Francisco Pereira da Silva, revelação de autor em 1952, completarão o espetáculo.

Elenco: Beatriz Veiga, Hilda Cândida, Helena Furtado, Liliane Menezes, Maria Octávia, Rosamaria Murtinho, Virginia Valli, Zaide Hassel, Carlos Murtinho, Eugênio Agostini, Otávio Lins, Telmo Martino e Telcy Perez. Direção das peças: Carlos Murtinho. Cenários de Hilda Cândida e figurinos de Liliane Menezes.

O espetáculo de hoje será dedicado à crítica especializada.

PARA ESTA SEMANA


MIRYAM, filha de Oscarito, que estreou sexta-feira, no Teatro Glória, em "Cupim", ao lado de seus pais

NO CENTRO. No Teatro Glória, estreou "Cupim", com Oscarito, Miriam, Margot Louro, Renato Restier, Hortência Santos e Sérgio de Oliveira. Teatro Rival, amanhã, "Angelina e o Dentista", com Marlene e Luiz Delfino, Iracema de Alencar, Roberto Duval, Oswaldo Lousada, Gilberto Martinho. Como "Cupim", tem direção de Mário Brasini e cenários de Pamplona. No Dulcina, últimas semanas de "O Imperador Galante", de Magalhães Jr.: Dulcina, Odilon, Conchita de Moraes, Manoel Pera, Suzana Negri, Sônia Moraes, Dary Reis. Cenário de Luciano Trigo. Figurinos, Oswaldo Motta.

PRAÇA TIRADENTES. No Carlos Gomes, "Uma Pulga na Camisola", de Nunes e Maia. Revista com números muito engraçados. Spina, Milton "Cangaceiro" Ribeiro. Recreio: O grande êxito de Walter Pinto, "É Fogo na Jaca", com Ivana, Mesquitinha, etc. Cinco meses em cartaz. Irá até S. Paulo, mas ainda tem algumas semanas no Rio. João Caetano: "A Bomba da Paz", com momentos de grande comicidade, proporcionados por Dercy Gonçalves, e com montagem luxuosa: Joana d'Arc não poupou despesa. República: Os Artistas Unidos estão com grande êxito na casa da av. Gomes Freire. "A Cegonha se Diverte" já divertiu Copacabana, e terá o mesmo sucesso na cidade.

COPACABANA. Últimos dias de "Tout va trè bien", no Follies do Pôsto 6, com Virginia Lane, Ariston, Pituca, Consuelo, Angelita, etc. No Jardel, "Vai levando o vatapá" será a nova revista, apresentada por Evilásio Marçal, com os melhores números de revistas de Geysa de Bôscoli. No Teatro de Bolso, "O Homem, a Bêsta e a Virtude", de Pirandello, com Luiza Barreto Leite, Angelo Labanca e um jovem de futuro e talento: Nelson Dantas.

E, no Duse, de Sta. Teresa, "O Idiota", de Leo Victor, tirado do livro de Dostoievski, dirigido por Nina Ranewska. Cenário de Yvon. Figurinos adaptados, de Rosa Carlos Magno. Tel: 22-1339.

LIVRARIA
Missionária Editora
Livraria Católica
Rua 7 de Setembro 65-A
Caixa Postal 1498
Rio de Janeiro

fantástico! UMA LENDA MARAVILHOSA!
O PRINCIPE DA FLORESTA NEGRA

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"O IDIOTA"

FOI a viuva de Chekov, notável intérprete de obra, do marido, que me disse: "Vocês, na Inglaterra, não podem ter idéia autêntica de nosso teatro, suas traduções não captam o espirito do original".

Por isso, sinto-me humilde, diante do texto do jovem Leo Victor, tirado da peça de Dostoievski, que não leio há anos, embora assistisse duas vêzes ao filme. Pelo trabalho hercúleo realizado pelo jovem dramaturgo, vejo que êle pode, de fato, ser dramaturgo; com tempo, disciplina e, sobretudo, com escolha, êle vencerá. A peça que fêz é longa, prolixa, repetidora nas falas e nas expressões, especialmente no que toca ao segundo ato e ao desfecho. O seu problema é imenso: nem o Rodney Ackland, na adaptação de "Crime e Castigo" (com Gielgud e Edith Evans, na Inglaterra), conseguiu inteiramente o seu intuito de pôr em cena a densidade do original russo.

Quanto à apresentação, o Duse nunca fêz esfôrço maior, e conseguiu um espetáculo de momentos excelentes. Mas, tendo ensaiado o elenco com afinco, a sra. Nina Ranevska, ela poderia cortar trechos do texto e dar orientação menos histérica e mais humana aos personagens. Não é que peço a um teatro-laboratório melhor desempenho do que o do teatro profissional. Tudo reside na escolha do partido a ser adotado.

Mas, D. Nina conseguiu com Ana Edler (especialmente no último ato, e menos no segundo) um desempenho que se pode elogiar sinceramente, e com Jorge Chaia, no "Rogozhin" conseguiu ainda mais. Êle me comoveu profundamente, como um ser humano. Se Nelson Marianni tem o tipo fisico do Principe Miskin (sobriedade, sinceridade) faltaram-lhe simplicidade e nobreza, dois caracteristicos do desempenho de Gérard Philippe. O sr. Edson Silva deu a seu Gania o lado desprezivel do personagem. A sra. Luciana Peotta revelou-me que, noutro gênero, gostaria realmente dela. Geny Borges tem tido papéis que mais lhe assentam, mas não destoou demasiadamente da Elizavetta. No geral, o Hélcio de Souza tem riso que não convence, nem a sua viravolta ao receber o principe, é a que esperamos de um homem da sociedade. Celso Borges, no Totski, estreando, teve que vencer certo nervosismo. Com o tempo, estará mais seguro. O sr. W. Ponti, na sua pontinha, não prejudica as suas entradas.

A cenografia, de Ivon, com a colaboração de Celso, é excelente, conseguindo tornar o palcozinho do Duse um palco de possibilidades normais, especialmente no último ato. A iluminação também cria o ambiente. Quanto aos figurinos, de Rosa Carlos Magno, os de Ana Edler e o da Elizavetta são muito bonitos, e alinhados. Gostei menos dos usados por Luciana Peotta. Quanto a Rogozhin, sua blusa e casaco são bem encontrados, mas, como êle é rico, não há nenhuma necessidade de andar tão mal cuidado, exceto numa cena.

Aviso aos visitantes: As melhores cenas vêm depois do segundo ato. Só posso elogiar o grande trabalho de equipe feito por Paschoal, d. Nina, e pelo elenco, numa apresentação que ninguém teria a coragem de fazer, num teatro comercial do Rio de Janeiro.

Kammerspiele

HOJE, às 20,30, no Serrador, "Chapeuzinho e o Feio Dr. Lobo", de J. J. Samsombre, tradução de Willy Keller, pelo Kammerspiele. Lilian Berley, Clarisse Andréa, Werner Hammer, Walter Hardt, J. Keil, numa peça dirigida por Werner Hammer e Willy Keller.

Celme Silva com Dulcina

UMA noite dessas, no Duse, Celme Silva nos disse que ia fazer teatro em Ipanema, no Teatro de Bolso. Mas agora soubemos que irá com Dulcina a Belo Horizonte, para desempenhar o papel de Bibi Ferreira, em "O Mistress Mine", a comédia de Terence Rattigan.

Será a primeira experiência de comédia, profissional, daquela que, na temporada passada, brilhou no Duse.

"Comédiens de L'Orangerie"

O GRUPO tem tido grande sucêsso com "Antigone", de Anouilh, na emissão da PRA-2. Por isso, foi decidido ensaiar "Huis Clos", de Sartre, na mesma estação radiofônica. E, dia 3 de outubro, far-se-á um "recital Prévert", no PEN Club.

M. Greffet, secretário geral das Associações Francesas do Brasil, vai apresentar o poeta e os comediantes, sob a direção do dr. F. Suarez Mendoza. Para novembro, preparam "La Cuisine des Anges", de Albert Husson, prêmio Tristan Bernard de 1952.

Mostra de Carlos Val

CONTINUA aberta ao público, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), a exposição de Carlos Val, pintor de 15 anos, aluno do curso que Ivan Serpa mantém no Museu de Arte Moderna.

Não foi nada!
QUINK AZUL REAL LAVÁVEL LAVA-SE NUM INSTANTE!
Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e fàcilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.
Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.
Preços: 2 onças Cr$ 12,00 — 32 onças Cr$ 90,00
PARKER Quink
Quink AZUL REAL LAVÁVEL contém SOLV-X
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435 8º and. - Rio de Janeiro

OFFSET
Multilith, Davidson, Chief, Rotaprint, etc.
Vendemos todo material para offset — Chapas, blanquetas, preparações quimicas, laca para gravado, tinta opaca para retoque, tintas para impressão Sinclair & Valentine.
LABORATÓRIO — Executamos chapas e impressos, a traço e policromias. Prazos curtos.
SOCOPAN
Av. Erasmo Braga, 227 — salas 110-118
— TEL.: 32-8227 —

LIVRE-SE DAS PULGAS
Contra baratas, pulgas, etc., só uma dedetização pelo "SERVIÇO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.
Telefone 27-9797 — Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

COSME E DAMIÃO
CONCORDIA CHOCOLATE E BALAS LTDA. põe à sua disposição o seu varejo à rua Washington Luiz, 74/76 (antiga Paulo de Frontin) para suas compras de balas, bombons, geléias, caramelos, waffles (biscoitos), a preços reduzidos.
COSME E DAMIÃO — Vendas de balas a preços reduzidos. Desde Cr$ 12,50, poderão comprar um (1) quilo de balas. Não percam esta boa oportunidade. Abrimos nosso varejo às 7,30 horas e fechamos às 18 horas, sem intervalo. Aos sábados não abrimos, exceto nos dias 19 e 26 de setembro.
Não se esqueça — "CONCORDIA", rua Washington Luiz, 74/76 — a 76 passos da Praça Cruz Vermelha.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE
ROBERT TAYLOR — BRIAN DONLEVY • MARY HOWARD
RE-APRESENTAÇÃO
Gentil Tirano "BILLY THE KID"
Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Teatros e Boites

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
"Deu Freud contra"
SÓ ATÉ DIA 30
Dia 1.º de Outubro:
"O Diabo em 4 corpos"

CASABLANCA
ESTRÉIA — HOJE
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Dorival Caymi — Angela Maria — Thereza Austregesilo — Quitandinha Serenader's — Paulo Maurício — Anilza Leony — Edmundo Carijó — 40 Artistas e os "Berimbaus" e "Capoeiras" da Bahia
Um documentário de Antonio Maria, sôbre a Bahia de ontem e de hoje
Reservas: 26-1783 e 26-7437

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4206 (Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galicia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
Diàriamente:
FERNANDO ZABALA
cantor e animador
MICHELLE ARNAUD
estreará dia 27 de setembro
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!
YVANA! GRANDE OTELO! EDITH MOREL! — DJALMA FERREIRA —
e seus Milionários do Ritmo, com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 — 27-5863

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
VERDAGUER
Mario Clavel e
A ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS
RESERVAS DE MESAS: 25-7272

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
(A notável "Maria Bonita" d' "O Cangaceiro")
DICK FARNEY e seu conjunto

CENTENÁRIO DE SAINT-HILAIRE

O PRIMEIRO centenário da morte de Saint Hilaire será comemorado pelo Jardim Botânico, no dia 30 do corrente.

A comemoração será às 10 horas, junto à herma do sábio naturalista, erigida em 1935, na aléa central do Jardim.

Consta ainda do programa uma exposição das principais obras de Saint-Hilaire, na biblioteca do Serviço Florestal, e a emissão de um sêlo postal comemorativo.

Auguste Saint-Hilaire nasceu em Orleans, França, no dia 4 de outubro de 1779, tendo chegado ao Brasil na comitiva do duque de Luxemburgo, embaixador francês junto à côrte de d. João VI.

Percorreu, de 1816 a 1822, as províncias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Nessas viagens, reuniu vasto material científico para os seus livros.

Missa de Santa Rita

COMO de costume, haverá amanhã, às 9 horas, missa em homenagem a Santa Rita, seguida de bênção do Santíssimo Sacramento e reunião do sodalício.

Casamento

CASARAM-SE sábado, às 17,30, na igreja N. S. do Carmo, a senhorinha Michaela, filha do sr e sra. Domingos Alfredo Pimentel.

Depois do ato religioso, os pais da noiva receberam em sua propriedade de Todos os Santos.

NA igreja de N. S. das Dôres do Ingá, em Niterói, realizou-se sábado, às 17,30, o casamento da senhorinha Mirtes, filha do sr. João Huet do Amaral e sra. Zélia Graeff do Amaral, com o sr. Osvaldo Maciel Reis, filho da viúva Maciel Reis.

Os noivos receberam os cumprimentos na igreja.

Écos do sensacional desfile d'A Capital

Aquí estão os novos modelos d'A Capital para o verão - "écos" do seu primeiro e sensacional desfile de manequins vivos - tão aplaudidos e admirados por centenas de senhoras e senhoritas. Venha examinar estas e outras elegantíssimas criações com que A Capital lançou a moda no Rio. E observe quanta originalidade em seus modelos por preços tão módicos!

"PRELUDIO"
Vestido de alças com estola em cloquê estampado. Branco, lilás e amarelo. Todos os tamanhos. . . .Cr$ 690, ou Cr$ 69, por mês.

"CINDERELA"
Vestido de organza listada. Saia bem rodada. Modêlo LANVIN. Diversas côres e tamanhos. Cr$ 550, ou Cr$ 55, por mês.

"POEMA"
Tailleur de puro linho c/ vivos de côr. Cr$ 1.200, ou Cr$ 120, por mês.

"CANDY"
Vestido de algodão com bolsos e gola de fustão. Em verde, chumbo e azul. Todos os tamanhos. Cr$ 175,

Adquira estas novas criações d'A Capital e pague em suaves prestações pelo Credital

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

DURANTE a recepção oferecida ao mundo oficial e sociedade carioca, pelos embaixadores da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua por motivo da data nacional dêsses países. Vemos o embaixador Jorge Luiz Arriola, sr. e sra. Carlos Garcia Guimarães e srta. Betty Pinheiro.

Falará sôbre o Padre Natuzzi

AMANHÃ, às 20,30, na sala Rui Barbosa da Pontifícia Universidade Católica (rua São Clemente, 240), realiza-se a conferência do escritor Augusto Acióli Carneiro sôbre a vida do grande orador padre José Maria Natuzzi, S.J.

Batizado

FOI batizada ontem a menina Vera Lúcia, filha do sr. e sra. Mozartino Pinheiro e neta do sr e sra. Valdino José da Silva.

Dentista — Raios X
COPACABANA
DR. JUVILDO FERREIRA VIANNA
Rua Miguel Lemos, 44, 11.º and., s. 1102-B
Hora marcada
FONE 47-6937

GRANDE LIQUIDAÇÃO
BOLSAS MALAS ARTIGOS PARA PRESENTES
A Bolsa Fina
RUA MIGUEL COUTO 39

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
Rua Santo Amaro, 121
Fone: 25-7756

Não se preocupe com os gastos...
A despesa com a roupa de cama e mesa, louças, trens de cozinha, tapeçarias e tudo mais, poderá ser paga em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de A COMPENSADORA.
Não disperse o seu crédito: compre em vários lugares e pague num só.
A Compensadora
Rua da Quitanda, 59

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS
CHAVEIRO Randal
R. SENADOR DANTAS 42-1º

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE, S/A
Expediente das 9 às 18 horas

AOS CALVOS
Acabamos de receber uma grande partida de AMARALINA, a famosa descoberta verificada na Bahia — certeza absoluta de que os cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a comprovação de centenas de casos em todo o Brasil.
AMARALINA, como é um produto que se destina a pobres e ricos, continua a preço ao alcance de todos:
Cr$ 35,00 nas farmácias, drogarias e perfumarias
Cr$ 45,00 pelo reembôlso postal, livre de porte
Pedidos a
M. M. BURLE & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 137 — S/616 — RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

BATATAS FRITAS
São mais saborosas e mais saudáveis com Gordura de côco **MANÁ**

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

A PEQUENA CRUZADA INAUGURA UM PAVILHÃO

DIANA

A CERIMÔNIA começou muito pontualmente. Houve mesmo gente que se queixou de ter começado antes do tempo marcado. Dentro do pavilhão novo, no grande salão de festas, as crianças, de pé, no anfiteatro, e algumas pessoas assistiram à bênção do padre Bezerril, assistente eclesiástico da obra. Os outros esperaram, fora, que o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, descerrasse o pavilhão que encobria a porta de entrada. Puxou-se a bandeira, e todos puderam ler o título: "Pavilhão Zuleida Burlamaqui". Houve muitas palmas, e aqueles que conhecem a Pequena Cruzada aprovaram, com entusiasmo, o nome da nova construção.

Concebida com muita inteligência, a instalação é uma dessas obras pré-fabricadas, fornecida pelo SECAP, do SESI, por metade do preço de sua equivalente em alvenaria, e edificada em apenas 45 dias. Custou Cr$ 440 mil o pavilhão grande, e Cr$ 42 mil o menor, destinado às prendas domésticas. No grande, vão ser instaladas as salas de aula, ficando a casa já existente para moradia.

As meninas da Pequena Cruzada podem aí estabelecer seu lar, permanentemente: ao terminar os anos de aprendizado, aquelas que não têm para onde ir continuam morando no estabelecimento, e concorrem, se ganham um salário, apenas como sócias. Estudam e bordam com perícia. Os trabalhos que saem da oficina são conhecidos de todos, por sua perfeição.

Esta é a obra que Lucília de Souza Ribeiro começou, reunindo no porão de sua casa, na rua Senador Vergueiro, um grupo de amigas, a fim de coser para os pobres. A primeira árvore de Natal, no Hotel América, em 1918, foi um sucesso: os brinquedos velhos e os retalhos pacientemente recolhidos e transformados fizeram a alegria de muita mãe e muito garoto. Voltando da Europa, Laurita Pessoa, hoje sra. Raja Gabaglia, uniu-se ao grupo e ofereceu o Palácio do Catete para o catecismo e a sopa das crianças. Mais tarde, querendo Lucília Souza Ribeiro transformar e obra em orfanato, mudou-a para a rua Tavares Bastos, onde ainda existe uma filial, dirigida pelo zêlo incansável de Amélia Rangel e Mariah Pacheco.

A instalação atual, na av. Epitácio Pessoa, está edificada em terreno doado pelo govêrno, em 1937, e custou Cr$ 5 milhões. O orfanato é administrado pelas religiosas Franciscanas Capuchinhas, ordem puramente brasileira. A responsável pela escola chama-se Irmã Stefana Maria. Tem razão o povo do Rio de dedicar especial carinho à Pequena Cruzada. O que suas organizadoras alcançaram é simplesmente admirável.

PEROLAS Sparta
Fascinam pela PERFEIÇÃO!
SPARTA

V. sempre vê alguém fumando
Continental
Uma preferência nacional
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

DESFILE

SERGIO PORTO

PAPÉIS VOLANTES

NÃO sabemos se o leitor também é vítima dos papeis volantes. Provàvelmente é, como nós, que, volta e meia, nos vemos com um impresso qualquer na mão, entregue numa esquina, por um camarada que, ao nos estender o papel, parecia que ia pedir esmola.



Temos observado que a maioria dos que recebem volantes dá uma rápida espiada no texto. Se êste for longo, amassa simplesmente o papel e o joga na sarjeta. Isso deve ter sido objeto de estudos por parte dos impressores de volantes, porque os últimos que nos foram entregues tinham texto muito reduzido.

Mas também não precisava ser tão reduzido quanto aquele que, há dias, veio parar nas nossas mãos.

O homem o entregou e pudemos ler o seguinte: "Cristo é a última salvação". Era demasiado lacônico e, como ficássemos sem entender, viramo-nos para o distribuidor e lançamos-lhe um olhar inquiridor. Êle percebeu e limitou-se a dar de ombros, como quem diz: — Pagaram-me para distribuir isso, mas ninguém me explicou o que quer dizer.

Lemos outra vez e consideramos que talvez não fôsse tão incompreensível assim.

Já ontem fomos contemplados com dois volantes; o primeiro na rua do Ouvidor e o segundo em plena Cinelândia.

O volante da rua do Ouvidor dizia o seguinte: "Por convicção e gratidão, estamos com Benedicto Mergulhão e Carlos da Silva Rocha — Com Aryl Giannini e Rubem Braga".

Ora essa! — pensamos. Por que estariam com Rubem Braga?

E, como não conseguíssemos vencer a curiosidade, telefonamos para o cronista, perguntando, quando ouvimos sua voz do outro lado do fio:

— Rubem, quem é que está com você?

— Ninguém — respondeu êle. — Estou sòzinho.

— Não é isso, não.

E explicamos o que tinha acontecido, lendo-lhe ao telefone as palavras impressas. Rubem riu do lado de lá e confessou que não tem a mínima idéia de quem possa estar com êle, nesta altura dos acontecimentos. Em todo caso — esclareceu — espero estar em boa companhia.

Como não havia mais nada para conversar, desligamos e guardamos o volante para os Arquivos Implacáveis de João Condé. Quanto ao outro, o que nos entregaram na Cinelândia, era uma prova insofismável de que ainda há quem acredite nos homens ou, quando não, nas mulheres. Dizia assim:

"Não perca tempo, procure hoje mesmo a tranqüilidade do seu espírito e a felicidade dos seus interêsses. Mme. Zizinha — Quiromante. Ela vos orientará comercial, particular e amorosamente. Consulta simples Cr$ 10 — Consulta Especial Cr$ 30".

Vamos lá amanhã mesmo, para uma consulta de 30. Não somos homem de meias medidas: queremos a especial para saber logo tôda a verdade.

AMANHÃ, às 16,30 horas, Elza Haouche fará um desfile de modas com os manequins da Escola Brasileira de Alta Costura de Guy Marie Duval, nos salões do Hotel Glória. Na foto, Lídia, um dos famosos manequins de Dior, apresentando um modêlo daquele costureiro, que será lançado no desfile do Glória.

ANIVERSARIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: comandante Armando Pina, professor Djalma Rocha, coronel Jonas Correia, Severino Otaviano Silva Ramos, capitão Hermeto Fernandes Pita, Alcides Pinheiro Marques Canário, Telmo José Fiúza da Cunha, Aloísio de Almeida, João Fortes Aguas, Francisco Freire de Andrade, Mateus Nunes da Rocha, Florêncio Cunha, Aurélio Brito, Norival Guimarães, Adiliar Ferreira do Amaral, jornalista Wladimir Bernardes, Nelson Guedes, Lino Oto Bohn, Oscar Freire de Faria, coronel Izodo Caldas, Manoel Esteves, Milton Campos Viana, Paulo José de Oliveira Lima, Plínio Pereira de Abreu, Conrado Beltrão Frederico, Emanoel Leontaini, Osiris de Oliveira Correia, Antônio Santasusagna.

Senhoras: Maria Joana de Holanda Fernandes Távora, Mary Louise Fredman, Maria de Lourdes José Luís, Sílvia Viana Belfort Ramos, Antônia Melo Galvão, Laide Pereira Cardoso, Déa Martins Capistrano, Maria Elza Rodrigues Campos, Dahil Franco da Silva, Sabina Martins Teles, Maria Carolina Maciel Pilar, Sara Salema, Leontina Proença, Alzira Costa do Amaral e Maria Paleta de Alencar.

Senhoritas: Mirta Eva Sanches e Delma Amélia Fonteza.

Meninos: Sebastião, filho do sr. Válter de Almeida e sra. Palmira Jesus Sobrinho de Almeida; Tomás, filho do sr. José Monteiro Sampaio e sra. Maria Lima Sampaio; Marco Aurélio, filho da sra. Dulce Aurélio Alves de Oliveira; Carlos Sílvio, filho do sr. Telmo Lorenzi e sra. Dulce Vieira Lorenzi.

Meninas: Marilda, filha do sr. José Luís César Polidoro e sra. Hilde Assunção Polidoro; Teresa Cristina, filha do sr. Henrique Alves da Costa e sra. Iraci Martins Costa; Iara, filha do sr. Samuel Schuwartzman; Ana Maria, filha do sr. Eduardo Marque Correia e sra. Nícia de Araújo Correia; Roslida, filha do sr. Afonso Ribeiro da Silveira e sra. Odete Brandão Silveira.

FEZ anos sábado o sr. Nilson Delduque, funcionário da Caixa Econômica.

FEZ anos sábado o cônsul Artur Gouveia Portella. O aniversariante recebeu à noite, na sua residência, na rua Domingos Ferreira, 46.

"O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis"

EM continuação à série de palestras sôbre o Rio de Janeiro, promovida pela comissão diretora da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, falará amanhã, no salão nobre da Câmara, o acadêmico Luiz Edmundo. Tema: "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis".

Sexta-feira, 25, o professor Mira y Lopez fará uma palestra sôbre "Aspectos psicológicos do Tráfego no Rio de Janeiro".

A entrada é franca.

Curso Capistrano de Abreu

QUARTA-FEIRA, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (av. Augusto Severo, 4, 1.° andar, Lapa) o historiador Gustavo Barroso fará a terceira conferência do Curso Capistrano de Abreu.



DEPOIS do sucesso em "O Cangaceiro" e de uma temporada na Europa, Vanja Orico volta aos brasileiros, cantando na boite "Meia Noite". Estreou na quinta-feira, interpretando apenas músicas folclóricas, incluindo "Sôdade, meu bem, sôdade" e a já internacional "Muié rendera". Sucesso absoluto.

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.° — RIO
LICENÇAS ANALISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
TELEFONE: 52-5058
Diretores:
Farm. ALVARO VARGES. — Prof. FERREIRA DE SOUZA

Sociedade de Endocrinologia e Metabologia

NO dia 24, a Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro dará posse à nova diretoria, assim constituída: presidente, prof. W. Berardinelli; vice-presidente, dr. José Schermann; secretário geral, dr. J. Procopio Valle; 1.° secretário, dr. Mauricio Teichholz; 2.° secretário, dr. Alvaro Dubeux; tesoureiro, dr. Francisco Arduino.

Ao prof. Thales Martins, cujo mandato termina, será prestada uma homenagem especial, na qual lhe será concedido o título de sócio honorário.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.° 940
Em 21-9-53 (Segunda)

Horizontais: 1 — solicitei; 5 — o mesmo que berne; 7 — nome geral dos sais e esteres do ácido acético; 9 — despenha-se; 10 — cromo; 11 — senil; 12 — mula; 14 — felino, mais pequeno que a pantera, e que vive na Asia e na América; 15 — patrões; 16 — adjetivo distributivo, intensivo, etc. 17 — contração; 18 — jantar; 19 — esqueci; 21 — moda; 22 — saco de couro ou pano.

Verticais: 1 — peça que no automóvel detém os respingos da lama; 2 — mordomo; 3 — libo; 4 — da Italia; 5 — do (antigo); 6 — letra grega; 8 — colocaria os arreios; 10 — príncipe da Igreja; 12 — pequeno carrapato; 13 — país da região do Alto Nilo, ao N.O. do lago Vitória; 19 — artigo; 20 — tecido fino como escumilha.

Anagramas

DORA CANTO

Profissão

Anibal T. T. Cosi

Profissão

Charada sincopada

Como se transformou depois da FEBRE PALUSTRE essa MULHER! — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas: carteiro — botanico

Novíssima — fatia

Problema 939 — H.: vasa — fada — itas — ator — aru — ano — sola — amos — lar — atem — tosa — meca — eles — alo — obi — rasa — preá. V.: vias — amar — atro — tela — saul — ecos — as — alma — fa — arte — atam — olor — dono — sebe — aros — asia.

Diofran

Homenagem a Chico Alves

COMEMORANDO o primeiro aniversário da morte de Francisco Alves, a Associação Brasileira de Rádio fará a inauguração do seu mausoléu no cemitério de São João Batista, no próximo dia 27.

Este monumento, todo em marmorite negro, terá no alto o busto do cantor, em bronze, em tamanho natural, e ao lado um violão, também de bronze.

LOTES para casas de verão em Petropolis
PARQUE CARANGOLA
INFORMACOES Telefones 52-5023 e 32-4016

Dr. Leonel Gonzaga
Clínica de crianças
Alcindo Guanabara, 15 — 2.° As 2.as, 4.as e 6.as à tarde, e às terças, quintas e sábados de manhã. Tels. 22-4093 e 26-1457

FRIGORÍFICO NAZARÉ
PERUS NACIONAIS E ARGENTINOS
GALINHAS, FRANGOS, PATOS, CABRITOS E LEITÕES TECNICAMENTE ABATIDOS, LIMPOS E PREPARADOS
Participa a inauguração de suas filiais, para melhor servir seus clientes, onde espera merecer sua preferência
COPACABANA
Av. Copacabana, 109-A (Mercadinho Verde)
Av. Francisco Sá, 38-B (Mercadinho Franc: Sá)
Tel. 47-7182 e 47-2272

Festa da Boa Vontade

UMA noite de frevo será promovida no Centro Israelita Brasileiro, em benefício das obras sociais da paróquia de N. S. da Soledade do Recife.

A festa, patrocinada por um grupo de senhoras da alta sociedade pernambucana aqui residentes, constará de danças e outras atrações, com o conjunto instrumental de Geraldo Medeiros.

A comissão organizadora está assim constituída: senhoras José Henriques Wanderley, Erasmo de Macedo Filho, José Henrique Carneiro de Novaes, Rosaninha Chagasteles e Victorino Rio.

As reservas de mesas e ingressos podem ser feitas pelos telefones: 28-3444, 27.3692, 37-7002, 37-2428 e 37-4534.

Socio-diagnóstico através do Desenho

A PROF. Fernanda Barcelos realizará um curso de conferências sôbre o tema "Socio-diagnóstico através do desenho", tôdas as quintas-feiras, das 11 às 12 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia.

A aula inaugural será dada no dia 24.

Conferência sôbre Bernanos

EM PROSSEGUIMENTO à série de conferências sôbre os romancistas católicos, o professor Albert Beguin fará uma palestra sôbre Bernanos, hoje, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia.

Inauguração da Universidade Católica

A ASSOCIAÇÃO dos Antigos Alunos da Pontifícia Universidade Católica vai inaugurar sua sede na rua Marquês de São Vicente, com o seguinte programa: às 11 horas, benção da sede, pelo reitor, padre Veloso; às 11,30, coquetel; às 12,30, churrasco.

As listas de adesão encontram-se na sede da Universidade, com o dr. Jefferson Machado Gois Soares, ou com o sr. Orlando Aragão, na Avenida Erasmo Braga, 277, sala 1.004, tel. 22-6773.

Federação das Bandeirantes do Brasil

COM a participação de Minas e Estado do Rio, foi iniciado o Curso de Chefia organizado pela região do Distrito Federal.

Ontem, houve a segunda reunião, cabendo a Adele Linch e Eddy Rezende dissertarem sôbre "Bandeirantismo no âmbito nacional" e "Formaturas e içamentos".

O Curso será ministrado em oito domingos.

A 25 do corrente, sob a direção da chefe Dalila Alencar, será organizada uma Companhia em Sena Madureira (Território do Acre).

O Brasil foi novamente convidado pelas "Girls Scouts" dos Estados Unidos para o Acampamento Internacional que se vai realizar de 20 de julho a 10 de agôsto de 1954, em "Nosso Chalet", Adelboden, Suiça.

O prazo para as inscrições das candidatas terminará no dia 1.° de novembro.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.° andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-6505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Cirurgia do coração
DR. JOSÉ HILARIO
De volta de sua viagem de estudos à Europa e Estados Unidos reassumiu a clínica.
HORA MARCADA: 48-9772 — 47-4638 — 22-2820

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.
DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES
TELS.:
DIRETORIA 22-8867
DEPTO. CONTABILIDADE 43-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.°, APTO. 1410

A CHAVE DA SEGURANÇA
da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.° DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. S. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

Viajantes

EM avião da Cruzeiro do Sul segue hoje para Pôrto Alegre o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda. Vai pôr-se em contato com as classes produtoras e profissionais do Rio Grande do Sul.

Depois de fazer algumas palestras sôbre a orientação adotada na arrecadação do Impôsto de Renda em todo o território nacional, César Prieto visitará as Delegacias e Inspetorias de sua repartição no interior do Estado.

Festa da cumieira do Hospital do Radialista

HOJE, Dia do Rádio, realiza-se às 12 horas, com um churrasco, a Festa da Cumieira do Hospital do Radialista, que está sendo construído no fim da rua Cesário Alvim, em Botafogo.

Missa em Ação de Graças pelo Brigadeiro

A FRENTE Marítima e União Brigadeirista de Santo Cristo, Gamboa, Saúde e adjacências mandam celebrar missa em ação de graças pela passagem do aniversário do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, na igreja de Santo Cristo, às 9 horas de amanhã.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Mannuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçú, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

COMO delegado brasileiro à oitava reunião plenária da Assembléia da ONU, seguiu para Nova York, o senador Ferreira de Souza, líder da UDN. No clichê, o senador e a sra. Ferreira de Souza, no momento em que embarcavam no Clipper da Pan American que os transportou.

Nascimentos

NASCEU o menino Eduardo, filho do sr. e sra. Antônio Mattos Manhã.

Festas

A DIRETORIA do Botafogo de Futebol e Regatas realiza hoje, às 21 horas, no teatrinho da rua General Severiano, a representação da peça "Botafogo em camisa", dedicada aos sócios e suas famílias. Traje esportivo.

No dia 27, às 16 horas, vai haver um grande desfile de modas infantis.

JUROS DE 8.04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

COFRES NASCIMENTO
Revendedores exclusivos:
CASA GLORIA
Rua 7 de Setembro, 86
Telefones 22-9444 e 42-4834

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

VICENTE DE CARVALHO — Em frente à estação — Lojas próprias para comércio ou pequenas indústrias — Vendemos as 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho n.os 651-55, inteiramente concluídas e com habite-se. Preços: Cr$ 175.000,00 e ...... 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos. — Zona Comercial e Industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietários, FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José, 50 — 9.° andar, grupo 902 — Telefone: 42-1338.

DR. SIDNEY J. SHARP
Regressando de sua viagem de estudos aos Estados Unidos da America do Norte, participa aos seus amigos e clientes que já reassumiu a sua clinica odontológica.

PIONEER MOTOR OIL é o maior presente do século oferecido ao público motorista.
PIONEER 100% PURE PARAFFIN BASE MOTOR OIL
Algumas vantagens do PIONEER MOTOR OIL:
ALTA QUALIDADE DE LUBRIFICANTE.
CONFIANÇA MÁXIMA AO MOTORISTA.
RECIPIENTE LACRADO PARA EVITAR ADULTERAÇÃO.
CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS REVENDEDORES
O expoente máximo em lubrificantes

nos DEPÓSITOS GRÜMEY é assim....
Agentes nos EE. UU
Agentes na EUROPA
Agentes na ARGENTINA
Você encontra um eficiente serviço de • TRANSPORTES em geral — DESPACHOS marítimos — seguros — encaixotamentos.
Em negócio de transportes não basta apenas "apanhar aqui e entregar ali"! É preciso uma bôa organização para que haja presteza, eficiência, economia e, o que é mais importante, absoluta segurança! Faça como grandes firmas internacionais, que se acostumaram a usar os BONS SERVIÇOS GRÜMEY.
• O completo serviço de TRANSPORTES e DESPACHOS é mais um motivo para V. confiar no BONS SERVIÇOS dos
DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940
R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 48-4585
TRANSPORTE — DESPACHOS — BALANÇA
PEDÁGIO — POSTO DE SERVIÇO "GULF"
Delta Publicidade

TRIBUNA DE NITERÓI

Auxílio

PARA irem a Salvador, Bahia, a fim de participar da Terceira Semana de Estudos Jurídicos, os estudantes do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito, conseguiram cinquenta mil cruzeiros do govêrno estadual, a muito custo.

O papel

O PAPEL aceita tudo. Exemplo: o anteprojeto do orçamento para 1954, que o governador Amaral Peixoto enviou à Assembléia, apresenta "superavit".

Abreu

CHEFE oficial de gabinete do coronel Palo interpelou o redator destas linhas, na praça Quinze de Novembro, na vinda para o jornal, crendo-o o autor dos tópicos "Contínuo milionário" e "Ordem para Caxias", da reportagem "Favorecido por Feio um inimigo de Tenório", publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Estava acompanhando o coronel e o deputado Pedroso, na entrada da Frota Carioca.

ÁLBUM DO CRACK

50 RETRATOS COM BIOGRAFIAS DE FAMOSOS CRAQUES DE FUTEBOL DOS CLUBES CARIOCAS E PAULISTAS.

6 REPORTAGENS ILUSTRADAS DE ASSUNTOS ESPORTIVOS.

200 PÁGINAS, POR APENAS Cr$ 40,00.

EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

Festa de S. Cosme e S. Damião

O VIGÁRIO de Andaraí está promovendo com grande solenidade o novenário dos santos Cosme e Damião.

No dia 24 próximo, haverá distribuição de prendas às crianças e aos pobres.

O vigário solicita aos seus paroquianos que enviem mantimentos, doces, roupas, fazendas, gêneros, para essa distribuição.

A CIIC OFERECE

APARTAMENTOS NOS SEGUINTES EDIFÍCIOS:

em COPACABANA

...nos melhores pontos do aristocrático bairro, com todos os requisitos modernos de confôrto e ambiente residenciais:

Construção adiantada

edifício RIO LARGO

Av. Princesa Izabel - esq. Viveiros de Castro

- Quarto
- Sala
- Kitchenete
- Banheiro

Preços a partir de Cr$ 180.000,00

Entrega imediata

edifício JORDAN

Av. Atlântica, 1536 - Esq. Rua Duvivier

Apt. 502

- Amplo Hall
- 3 Grandes Salões
- 4 Quartos
- Jardim de Inverno
- 2 Banheiros Sociais
- Copa-Cozinha
- Dependências de Empregados
- Garagem

Por Cr$ 2.800.000,00

Construção em andamento

edifício COPÉRNICO

Rua Paula Freitas (Junto e antes do n.º 21)

- Quarto
- Sala
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 249.000,00

Construção em andamento

edifício NEWTON

Rua Paula Freitas (Junto e antes do n.º 21)

- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 299.000,00

no FLAMENGO

... um dos mais agradáveis bairros do Rio de Janeiro, com os prazeres da praia e a comodidade de estar situado a alguns minutos do centro da cidade.

Construção adiantada

edifício VARSÓVIA

Rua Almirante Tamandaré, 41

Tipo - A
- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 185.000,00

Tipo - B
- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 165.000,00

na GLORIA

... na beleza de uma paisagem sugestiva, entre o mar e a montanha, a 5 minutos do centro da cidade, perto dos Bancos, Ministérios, Escritórios, etc.

Construção adiantada

edifício POÇOS DE CALDA

Largo Paula Cândido

Apt. 604

- Semi-duplex
- Quarto e sala separados
- Banheiro
- Kitchenete
- Bar

Por Cr$ 320.000,00

Construção iniciada

edifício SANTA IZABEL

Rua Taylor - Esq. Visc. Paranaguá

- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 129.000,00

Construção adiantada

edifício SANTO ANTÔNIO

Rua Conde Laje - Esq. Taylo

- Quarto
- Sala
- Banheiro
- Kitchenete

Preços a partir de Cr$ 205.000,00

COMPANHIA DE IMPORTAÇÕES CIIC INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Av Nilo Peçanha, 155 4.º andar Edifício Nilomex

Telefone: 52-0366 — Rio de Janeiro

Vaga Publicidade

Tribuna Econômica

A COFAP BENEFICIA JAFET

O SR. Ricardo Jafet, depois de emprestar a si mesmo Cr$ 3 bilhões e 400 milhões do Banco do Brasil, acaba de ser grandemente beneficiado pela COFAP, com o aumento brutal do preço dos vergalhões de ferro para construção.

Os únicos produtores consideráveis dêsse material de construção — Belgo Mineira e grupo Jafet — podem agora vender o produto, de acôrdo com tabelamento da COFAP, por Cr$ 7,30, quando êle lhes rendia apenas Cr$ 4,30. Um aumento de quase 70%, que vai refletir pesadamente sôbre o custo das construções e, em decorrência, sôbre o custo de vida.

Com a produção da Belgo Mineira grandemente reduzida pela crise de eletricidade, Jafet vem sendo o fornecedor quase absoluto do mercado nacional. Agora, vai ganhar muito mais, com o aumento que a COFAP lhe dá de mão beijada.

Enquanto isso, o órgão controlador dos preços "atarraxou" os revendedores, para que a grita dos consumidores não fôsse muito grande. Tanto assim que, tendo o comerciante de adquirir os vergalhões de ferro por Cr$ 7,30, será forçado a revendê-lo, com tôdas as despesas, por Cr$ 8,30.

Para Jafet ganhar muito mais, reduziu a COFAP, a possibilidade de lucro dos revendedores para um máximo de 1,5%, margem com a qual é impossível trabalhar, a não ser "levando por fora", com as vendas no câmbio negro.

Melhora a situação cambial

INDISCUTIVELMENTE, a presença do sr. Marcos de Souza Dantas à frente do Banco do Brasil tem trazido melhoras para a situação do país no exterior. Não fôssem os dispautérios das últimas administrações da CEXIM, e não teríamos chegado a tão desanimador estado, no que concerne às contas internacionais.

Com a utilização paulatina de empréstimo de 300 milhões — 30 milhões por quinzena — e os recursos obtidos com as restrições nas compras ao exterior, os atrasados em dólares deverão estar liquidados em fins de dezembro.

Quanto à libra, a situação melhorou um pouco, embora não seja ainda lisonjeira.

Ainda esta semana, todos os pedidos de câmbio em coroas suecas e dinamarquesas terão atendimento imediato. A Gerência de Câmbio vai enviar um telegrama circular a tôdas as agências do Banco, no sentido de que sejam liberados os pedidos dessas moedas, acabando a fila.

Continua em pior situação o franco belga, como noticiamos sábado, apesar da liberação, que deve ser feita hoje, de 80 milhões, para serem distribuídos na fila. Uma parcela ínfima do total de 1 bilião e 165 milhões de francos belgas, que estão em atraso.

Desastres

COM os desastres ocorridos na Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1952, os prejuízos da ferrovia do govêrno subiram a Cr$ 4 milhões e 330 mil. De janeiro a junho dêste ano, êsses mesmos prejuízos foram de Cr$ 360 mil. A maioria absoluta dos desastres foi causada por descuido ou mau estado das linhas e do material rodante.

Algodão

O BANCO do Brasil está salvando o prejuízo das compras de algodão, com a compra das cambiais de exportação no mercado oficial e venda no livre. Perde muito no preço, mas recupera quase tanto na diferença de taxas.

Perda

A INFERIORIDADE do café brasileiro, frente ao colombiano, dá um prejuízo bastante grande ao país. Basta dizer que o tipo Rio, relativamente ao Medellin, apresenta uma diferença para menos de cêrca de US$ 9,56, equivalentes a Cr$ 176,86 por saca. Para o tipo Santos, a diferença é menor: Cr$ 48,84.

Êsses dados foram extraídos de uma informação do sr. Martins da Silva, chefe da Seção do Café do Ministério da Agricultura, à Câmara dos Deputados. Ainda, no fêcho dessa longa informação, incontra-se uma afirmativa muito grave. Diz aquele funcionário, referindo-se aos esforços do Ministério da Agricultura, no sentido de melhorar a produção brasileira de café: — "O ministro não tem poupado esforços, mas, infelizmente, nada conseguiu nesse setor, muito embora os despachos do sr. Presidente da República, que, repetidas vêzes, reconheceu a procedência das alegações contidas nas ministeriais exposições de motivos".

Discurso de Aranha

O SR. Oswaldo Aranha não irá à Câmara, para responder aos 40 quesitos formulados pelos deputados, antes do dia 28. Embora a data não esteja ainda marcada, o discurso do ministro está pràticamente pronto e conta com aproximadamente 50 páginas, tipo ofício, datilografadas.

O discurso deverá abordar, principalmente, a crise inflacionária e as medidas que serão tomadas para abrandá-la.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

CONVENÇÃO DE VENDEDORES DA ARNO S. A.



COM o fim de traçar novos planos de ação no mercado nacional, ARNO S. A. promoveu, em sua sede, na capital paulista, uma convenção de seus vendedores de aparelhos eletro-domésticos. Dela participaram todos os elementos de sua fôrça de vendas no país, inclusive os diretores de suas filiais de Pôrto Alegre, Recife, Santos, Campinas e Ribeirão Preto e de sua representação no Rio.

A foto, fixada logo no início dos trabalhos, na sede de ARNO S. A., mostra um grupo de convencionais, juntamente com os srs. João Arnstein Arno, presidente da ARNO S. A.; Sigismundo Brentani e dr. Otto Brentani, diretores superintendentes; sr. Alexandre Horti, diretor do Departamento de Aparelhos Domésticos, e dr. Gregório Nahimson, diretor da fábrica.

EXCURSÃO DA CASA JOSE' SILVA



COM o intuito de estabelecer cordial aproximação entre os elementos que servem à sua grande organização, aqui e em S. Paulo, a Casa José Silva promoveu, no dia 7 dêste mês, uma excursão de seus funcionários àquela capital.

A caravana contou com 150 pessoas, viajando daqui em ônibus especiais e, em São Paulo, visitou as instalações das Casas José Silva, além de tomar parte no banquete que lhes foi oferecido pelos colegas daquela cidade.

Falecimento

CHARLES M. Pratt faleceu no dia 8 do corrente, em Winter Park, Florida, onde residia, depois de ter passado longos anos em nosso país. Aqui fundara, em 1907, a Casa Pratt.

Nascido em 16 de novembro de 1870, em New Orleans, Charles Hyde Pratt veio para o Brasil na primeira década dêste século.

Tendo incorporado a sua firma, que se tornou a S. A. Casa Pratt, Charles H. Pratt retirou-se da emprêsa, em 1919, passando a dedicar-se à literatura.

CASIMIRAS E BRINS DE LINHO
Calliera & Cia. Ltda.
Telefones:
Loja: 42-5118
Gerência: 42-4490
Avenida Gomes Freire, 213

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

CONDENADA A SOCIEDADE CAPITALISTA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

de de ontem, que os seus administradores vão transformando num mundo inabitável. A Baía de Guanabara virou pista de automóvel. Paris foi reformada há cem anos. Tem o dôbro da população do Rio. Mas lá podemos parar para olhar o homem e a paisagem. Isto, aqui, é impossível. Em cem anos Paris não mudou; não teve necessidade de mudar. Sob o pretexto de que o Rio nasceu apertado entre a montanha e o mar, vamos aos poucos deformando sua fisionomia sem que pensemos no emprêgo eficiente da técnica para preservar suas belezas naturais e dar à população o mínimo de confôrto para viver como seres humanos, dignos e civilizados".

VISÃO DO BRASIL

Murilo Mendes fala-me em seu apartamento, onde a nossa entrevista adquire um caráter infernal. Cercado por objetos de arte representativos das tendências, da cultura e da vida brasileira, o poeta não esconde suas preocupações em face dos problemas de seu país, pois o Brasil não lhe oferece uma visão otimista. Sua impressão é trágica e algumas vêzes melancólica, o que dá às suas palavras um acento de revolta e de indignação em face de uma sociedade que, a seu ver, está ameaçada de decomposição.

— Assistimos — declara-me Murilo Mendes — à desintegração dos valores morais do Brasil. Penso sobretudo na mocidade. O homem de cinquenta anos teve uma formação básica com uma idéia de permanência e de duração muito mais forte que a do homem de hoje. O rapaz brasileiro dos nossos dias vive em cima do minuto que passa, de maneira que não tem a perspectiva do tempo para julgar os acontecimentos. A nossa sociedade moderna está organizada sob bases tão falsas que não permite à juventude uma visão mais otimista dos problemas e do futuro do Brasil.

Murilo Mendes considera os problemas brasileiros tendo em vista sobretudo os seus valores morais e espirituais. É sôbre êstes dois valores que repousa tôda sua crítica. Sua concepção de mundo é uma concepção moral e espiritual, o que o induz ao choque com os conceitos da sociedade moderna e capitalista.

— A base fundamental da família — declara-me — foi minada por preconceitos burguêses; o culto dos valores efêmeros, a caça ao título e ao emprêgo rápido, a procura do amor fácil, a corrida ao imediatismo do lucro e a imitação das piores coisas do estilo de vida americana. Mas êstes não são os únicos males da vida brasileira. Para a crise que atravessamos colaboram a deficiência de nossa formação universitária e a religiosidade de fachada.

A HOLANDA

Observe-se a Holanda, país onde se sente mais de perto a fôrça conquistadora e dominadora do homem. Ali, onde o trabalho cotidiano é ameaçado permanentemente pelo mar, a capacidade de resistência do homem encontra sua grande fonte de inspiração no sentimento de religiosidade. A religião na Holanda é uma fôrça viva, seja protestante ou católica. No Brasil o homem se diz católico, vai à missa e fica por isto mesmo. Na Holanda a religião implica num compromisso sério para com a sociedade e a vida de todos os dias. É o país que dá atualmente maior número de vocações missionárias.

A IGREJA E A POLITICA

Digo isto para lembrar que se a religião católica não se tornar uma fôrça social muito viva será fácil profetizar seu declínio, porque a mocidade não se interessa mais pela religião como fôrça convencional e ostentatória. Acho que a Igreja não deve fazer politicagem, mas política no sentido mais alto da palavra, no sentido da edificação da cidade, cortando definitivamente suas amarras com as posições cômodas e obsoletas.

CRISE UNIVERSAL

Para Murilo Mendes não há apenas uma crise brasileira, mas uma crise universal decorrente do predomínio crescente das tendências materialistas forjadas pela sociedade burguesa.

A máquina e o capital alienaram o homem, ameaçando-o em sua essência e nêle destruindo a fé nos valores espirituais e eternos.

— Não estamos em presença de uma crise puramente social, mas política, espiritual, filosófica e moral. Há uma subversão total dos valores humanos ameaçados pela filosofia mecânica do mundo moderno. Esta filosofia, que é também política, corta o homem de suas raízes, transformando-o num ser automático, simples peça de uma imensa engrenagem. O maior libelo contra essa filosofia é o romance de George Orwell "1984". Para o homem do século XX a evolução que o precedeu foi por demais lenta. Mas quando examinados à distância e com serenidade, verificamos que o processo das sociedades que nos antecederam, foi absolutamente normal. Cometeram-se injustiças e praticaram-se brutalidades. Mas, apesar de tudo, havia um acôrdo tácito: o homem era um ser espiritual com uma missão transcendental a cumprir. Ao passo que hoje a sociedade induz o homem a queimar etapas. Sua evolução não é uma evolução normal.

ASCENSAO DO SOCIALISMO

A posição de crítica em que Murilo Mendes se coloca em face dos problemas e da crise do mundo moderno o leva a uma revisão total de seus valores e à aceitação de uma nova experiência no campo das relações sociais e políticas. Sua oposição aos conceitos e aos símbolos da sociedade capitalista não se reduz a um comportamento analítico. Da análise e da crítica, Murilo Mendes parte para uma nova conceituação da sociedade do futuro, a qual tanto se distancia da ordem capitalista como da ordem totalitária.

— Há uma nova fôrça histórica em ascensão, que é uma realidade.

Essa nova fôrça histórica o poeta a vislumbra quando declara:

— Acho que a sociedade capitalista está condenada e terá que ser substituída pela sociedade socialista ou proletária. A idéia socialista entrou muito na humanidade. Devo frisar bem: os valores capitalistas não só devem como precisam desaparecer, pois entravam a marcha da humanidade. O capitalismo criou mitos, idéia-fôrça e idéia-símbolo, que não estão de acôrdo com a natureza profunda do homem, estabelecendo uma estreita relação entre tempo e dinheiro, como se êste fôsse um critério de avaliação daquele. A maioria da humanidade deixou-se arrastar por estes mitos sem opor a fôrça de sua resistência.

SOCIALISMO E COMUNISMO

O conceito de reforma social de Murilo Mendes implica numa transformação profunda da ordem burguesa e capitalista sem, contudo, conduzi-lo à aceitação do espírito e da doutrina do comunismo ou mesmo dos socialistas ortodoxos. De ambos se distancia pela essência mesma de suas concepções religiosas e filosóficas, pois não lhe parece possível estabelecer uma linha divisória entre a ordem temporal e o mundo espiritual. O seu ideal reside na conciliação dessas duas tendências, que a seu ver seria a única maneira de libertar o homem da escravidão da máquina e do poder do capital e do Estado.

— Não sou comunista.

Esclarecendo essa afirmação, diz rejeitar no comunismo sua filosofia atéa, que "tira a esperança do homem".

— Repudio no comunismo a sua técnica totalitária. Não creio que a reforma social deva ser feita necessariamente pelos comunistas. Não é preciso recorrer a uma hecatombe ou ao totalitarismo para levar-se a efeito uma nova experiência social.

Referindo-se particularmente ao Brasil, Murilo Mendes acentua que a reforma socialista pressupõe uma cultura política que não possuímos.

— O homem brasileiro, o homem do povo ou da classe média está desorientado pela pressão da vida material, pela desorganização da vida econômica e administrativa, que o pode levar ao desespêro. Mas não está preparado para uma reforma profunda da sociedade em moldes socialistas.

Ferindo ainda o tema do comunismo, em geral, como querendo acentuar bem sua posição no caso, Murilo Mendes diz-me:

— Quando se fala em comunismo pensa-se imediatamente na Rússia, identificando-se ambos. Até que ponto o regime soviético aplica os conceitos de Marx e de Engels, de maneira justa, eu o ignoro. Prefiro ser honesto a dar palpites errados. Não sei mesmo, objetivamente, até onde a Rússia Soviética se aproxima do comunismo. As informações que no Brasil possuímos dêste assunto são vagas ou truncadas. Gostaria de conciliar meu ideal de poeta com o exame objetivo da realidade social. Colocando a questão em termos teóricos, que são ainda os mais justos para a minha apreciação pessoal, ouso declarar que ao meu espírito, como cristão, não me repugna a idéia de uma sociedade futura sem classes nem a idéia de uma sociedade organizada em bases comunitárias, mesmo porque na Igreja Católica a organização das ordens monásticas é um exemplo dessa possibilidade, embora apresente aspectos diferentes. Acho importante frisar que se fala muito levianamente sôbre certos aspectos do comunismo, esquecendo-se que Marx levantou um dos problemas mais importantes e da maior ressonância em nossa época, que é o problema da alienação dos direitos do homem, escravizado pela fôrça do capital. Na sociologia católica moderna a ressonância desta lei observa-se na pessoa e na obra de vários católicos ilustres, entre os quais avultam os padres Lebret e Desrochs e leigos como Emmanuel Mounier, cuja importância do ponto de vista do estudo das leis sociais me parece maior que o de Maritain. Aproveito a ocasião para dizer que não sou filiado ao grupo de Maritain ou a qualquer outro grupo. Sou um franco-atirador dentro da Igreja Católica.

ATUALIDADE DOS EVANGELHOS

Murilo Mendes faz uma pausa, uma das muitas pausas tão frequentes em suas conversas, depois das quais o poeta não raro se mostra transfigurado. Há em Murilo Mendes um poder extraordinário de imprimir através da face e do gesto os seus sentimentos mais íntimos, de revolta ou de alegria, de paixão ou de ira. Fixando-me, Murilo declara-me, de repente:

— Não há nada de novo em tudo isto. Só a palavra do Cristo é nova, novíssima. O texto dos Evangelhos é novo como o botão de rosa aberto ao orvalho da manhã.

UM NOVO PARTIDO PARA O BRASIL

Voltando-se novamente para a realidade que o rodeia, o poeta pensa em seu país e diz:

— Gostaria de arriscar nesta nossa conversa alguns palpites sôbre o Brasil. Estamos colocados geogràficamente e topogràficamente numa situação ótima para sermos uma espécie de observadores do mundo. O pêso da tradição não é muito forte entre nós. Certos dados mais evidentes de nossa psicologia como povo nos induzem a crer que prevalece no país uma idéia de convivência, de intimidade, de quebra de barreira, de distâncias, uma ausência de formalismo admirável. Há uma falta de prevenção com o elemento estrangeiro, o que tem permitido ao Brasil aquilo que se fez banal: tornar-se uma democracia étnica. Estas qualidades não deverão ser anuladas, deverão antes ser valorizadas. A isto cabe juntar um largo esfôrço pela edificação de um país em bases mais simples, mais modestas, de acôrdo não só com a nossa formação histórica como também com os imperativos e possibilidades atuais de nossa economia. Para tanto precisamos lutar contra a mania do gigantismo, do exibicionismo e do falso luxo. Um país tão deficiente em escolas e hospitais não pode e não deve se dar ao preconceito de uma vida artificial como a de maioria da população das nossas grandes cidades. Parte do Brasil pode muito bem ser comparada à China e à India primitivas. Miséria, fome, incultura e escassez das coisas primárias indispensáveis à existência.

É preciso despertar a consciência nacional para êstes problemas e convocá-la para o estudo da reforma agrária. Talvez não fôsse fora de tempo a criação de um partido que representasse a vontade, as tendências e as aspirações das massas do Brasil e não os interêsses de determinados grupos ou de determinadas regiões. Um partido que criasse condições para a observação, o estudo e as soluções dos problemas do povo. A minha experiência pessoal tem demonstrado que muitos dos nossos políticos e administradores não conhecem realmente em sua realidade crua e flagrante a situação do país. Santo Thomaz de Aquino já dizia que não se pode exigir honestidade de um indivíduo miserável. Hoje quando se fala em defender o povo, tomar conhecimento da realidade social, em combater a técnica do capitalismo passa-se por comunista. Há muito tempo que estranho uma tal atitude. Na verdade êstes são os deveres fundamentais de qualquer cristão. Os que adotam esta técnica de despistamento parecem querer transformar o amor ao próximo, o sentimento da verdadeira caridade e o senso da honra e da dignidade em uma atitude exclusivista dos comunistas, o que é falso e perigoso.

OMISSAO DA INTELIGÊNCIA

Diante de todos êstes problemas Murilo Mendes sente-se desalentado quando constata a omissão da inteligência, que na sua opinião se mostra divorciada do país e de seu povo.

— Somos todos omissos. Uma prova desta omissão é a flagrante impossibilidade da organização de uma sociedade de escritores entre nós. Há em tudo uma espécie de fatalismo a corroer a vida intelectual do Brasil. A maioria dos nossos escritores estão voltados para seus problemas pessoais. Alguns revelam-se saudosistas quando afirmam que nossos avós foram mais felizes que nós, solicitados pela campanha da libertação dos escravos ou da proclamação da República. Esquecem-se, no entanto, que hoje temos uma causa muito mais vasta, que não é só a preservação como o desenvolvimento de certas qualidades que herdamos de nossos antepassados e que devem ser ajustadas à nova realidade social que nos cerca.

Ao contrário disto, estamos absorvidos pelos nossos problemas individuais, cansados, esgotados. Estamos intoxicados, mal humorados, irritados com tudo e com todos. Nem de longe pensamos em melhorar ou atenuar a situação de penúria de nossos semelhantes. Entupidos de cultura, requintados, vivemos num plano negativo. Não conduzimos eletricidade, possibilidade de contágio nem irradiação de algumas coisas que trazemos dentro de nós. Estamos vencidos pela desorganização da vida, pelo êrro acumulado dos homens e contaminados pela desesperança, entregues ao pavor de uma guerra e da futura destruição atômica. Francamente falando: somos mais velhos que a Europa. Somos velhíssimos; somos fantasmas. A Europa morre e ressuscita: nós agonizamos continuamente.

A JUVENTUDE DO CRISTO

A esta consciência do fracasso, do receio e do mêdo diante de um mundo que procura se reencontrar, Murilo Mendes reage em um duplo sentido. A esta reação êle chama de sua mensagem. Por um lado refugia-se no sentimento de perenidade dos Evangelhos, e por outro contempla esperançoso as transformações a que as nações, os povos e as sociedades estão sendo submetidas. Olha para a revolução que se processa no Oriente como se daí surgisse a esperança de um novo renascimento.

— E' um privilégio podermos assistir a destruição de impérios, ciclo de guerras e revoluções, levantamento e esmagamento de doutrinas. Assistimos agora mesmo a um espetáculo grandioso, justo, formidável: a revolta dos povos coloniais na Ásia, como grande etapa de uma gigantesca transformação. O Ocidente quer dar lições ao Oriente, esquecendo-se de que sua própria cultura é de fonte oriental. O discípulo quer ensinar ao mestre. Não sei como se apresentará a reação definitiva do Oriente diante dêsse confronto de tendências e de doutrinas. Sei ùnicamente que todo êsse conflito manifestará a perene juventude do Cristo, de seu exemplo e de sua lição".

A estas palavras, Murilo Mendes poderia acrescentar outras, como aquelas, por exemplo, proferidas certa vez por Emmanuel Mounier, que lhe é tão caro, e quem, recordando a advertência de Nietzsche, em 1873, ao escrever que a grande onda da Barbárie está às nossas portas, dizia: "Essa onda, na Europa, é tradicionalmente esperada do Oriente. Esse hábito continua. O Oriente, entretanto, só se tem lançado sôbre uma Europa em decomposição. A grande onda da Barbaria está em nossos corações vazios; em nossas cabeças perdidas; em nossas obras incoerentes; em nossos hábitos estúpidos. Não nos queixemos, amanhã, dos Bárbaros — se hoje mesmo aceitamos nossa demissão".

PRESENTES ORIGINAIS
CARTEIRAS FLORENTINAS — Porta-notas — trusses — bolsas, etc.
ARTIGOS DE MURANO — Cinzeiros — Vasos — Figuras — Cestas — Bonecas
FANTASIAS FINAS — Colares venezianos — Folheados alemães, etc.
PREÇOS DE CONCORRÊNCIA
RUA MEXICO 74 — 2.º ANDAR — SALA 201 — Esplanada do Castelo

TRIBUNA de S. PAULO

Boa situação do café

S. PAULO, 21 (Da Sucursal) — Em telegrama à FARESP e à S.R.B., o ministro Osvaldo Aranha informa: "Sendo ótima a situação estatística do café, confio em que escoaremos a presente safra a bons preços, quiçá mesmo melhores do que os atuais".

Mais adiante: "...não faltará o financiamento do Banco do Brasil, que está no dever de o prestar nos termos do decreto do Poder Executivo".

A feminilidade da mulher

— "PARA conhecer a mulher, não se recorre ao sexo nem ao seu temperamento, à sua sensibilidade, à sua emotividade ou à sua "coqueteria", mas sim à sua meninice e mocidade" — disse em conferência nesta capital o padre jesuita Alberto de Castro, ao classificar os tipos da mulher moderna.

Na sua opinião, a mulher é encontrada nos seguintes grupos: feminino, suprafeminino, fatalista, feminista e auto-contemplativa.

Classificou-as ainda em vingativas, maquinadoras, sonhadoras, desportistas, sensíveis, vaidosas, ingênuas, débeis, intelectuais, loucas, introvertidas, exóticas, e soberbas. Há também a mulher perfeita: a Santíssima Virgem.

Jânio e as visitas ilustres

— "QUAL a razão dessa atitude do sr. Janio Quadros?" — pergunta um leitor da "Folha da Manhã", descontente pelo fato de o prefeito não comparecer nunca às recepções de personalidades estrangeiras ou de outros Estados.

Cita o caso do embaixador da Itália, do presidente do Peru, do ministro Vicente Rao, além de outros, que vieram a S. Paulo e o chefe do Executivo municipal "não ligou".

— "Que eu saiba" — diz o inconformado — "em tôdas essas ocasiões o traje não era a rigor".

Mostra do cinema nacional

O DIRETOR da Filmoteca do Museu de Arte Moderna, Caio Scheiby, vai percorrer vários Estados a fim de colher material para a II Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, a realizar-se no próximo ano, juntamente com o Festival Internacional de Cinema.

Figura em seus planos: obtenção dos ciclos completos de Cataguases e Pernambuco (cinema mudo); exibição de 50 películas de longa metragem; livro com o roteiro da mostra, em 4 idiomas, e conferências elucidativas.

Grupo Residencial em Deodoro

FOI assinado o contrato entre a Fundação da Casa Popular e a Construtora Salgado, vencedora da recente concorrência para construção de um grande núcleo residencial de 3.314 apartamentos, em Deodoro.

MANDADO CONTRA O AUMENTO DOS BONDES

PEDINDO imediata suspensão da cobrança do aumento dos bondes, um grupo de jornalistas e gráficos impetrou mandado de segurança contra o ato do prefeito.

O caso foi entregue ao advogado Nilo Sandes Moral.

QUESTAO: VETO

O fundamento principal é o de que o veto do prefeito, não aceitando o aumento de 10 centavos votado pela Câmara e determinando 20 centavos, não foi apreciado pelo Senado.

Cita, também, o fato da Light ter começado a cobrança antes da homologação pela COFAP.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

— PUBLICIDADE —
Companhia Sul Mineira de Eletricidade
AVISO AOS ACIONISTAS
Ficam convidados os Senhores Acionistas a exercerem, nos têrmos do § 1.º do art. 111 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação dêste aviso, o respectivo direito de preferência à subscrição do aumento do capital social, de Cr$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) a ser levado a efeito mediante a emissão de 375.000 (trezentos e setenta e cinco mil) ações ordinárias, na conformidade do deliberado nas Assembléias Gerais Extraordinárias de 3 de setembro de 1951 e de 31 de agôsto de 1953.
Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1953.
Dr. Ricardo Xavier da Silveira — Presidente. Dr. Paulo Mario Freire — Vice-Presidente. Dr. Vidal Dias — Diretor Técnico. Sr. Gabriel Pereira — Diretor Secretário.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
FACULDADE DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO
Departamento Médico —— Doenças do tórax
CURSO PARA MÉDICOS E ESTUDANTES
TEMAS DE PATOLOGIA PULMONAR
DR. EDMUNDO BLUNDI
Chefe de Clínica do Departamento de Clínica Tisiológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Chefe de Clínica da Cadeira de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal. Da Escola Nacional de Tisiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose
20 LIÇÕES
INICIO: Hoje, 21 de setembro de 1953.
HORARIO: 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábados.
LOCAL: Policlínica Geral do Rio de Janeiro. — Avenida Nilo Peçanha, 38, 9.º andar.
DIPLOMA: A frequência regular ao Curso dá direito a diploma.
INSCRIÇÕES: Limitadas. Secretaria da Faculdade, à Rua São Clemente, 240.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

INJEÇÕES?
USE SOMENTE AGULHAS E SERINGAS
VALE
Marca registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA
OSVALDO VALE
Rua Pedro 1.º, n.º 7 — sobreloja
End. Tel. "Agulhas" ou "Oterges"
Caixa Postal 1346
Fones: 22-4006 — 42-0839
RIO DE JANEIRO

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGU
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

TODAS ESTAS FAMOSAS FÁBRICAS CONFIAM EM NOSSA ORGANIZAÇÃO

BLACKSTONE & CO. LTD. (ENGLAND) — Motores Marítimos e Diesel
THE JAMES CYCLE CO. LTD. (ENGLAND) — Motocicletas de 98 cc a 197 cc
R. A. LISTER & CO. LTD. (ENGLAND) — Motores Diesel e Conjuntos Geradores Industriais
BUCYRUS-ERIE CO. (USA) — Escavadeiras e Perfuratrizes
CHRYSLER CORPORATION PARTS AND ACCESSORIES (USA) — Peças Mopar
STOTHERT & PITT LTD. (ENGLAND) — Guindastes, Rolos Compressores, Pontes Rolantes e Betoneiras
CHRYSLER CORPORATION EXPORT DIVISION (DODGE PRODUCTS) (USA) — Automóveis, Caminhões e Peças
BIDDLE SAWYER & CO. (LONDON, N. YORK) — Produtos Químicos e Farmacêuticos
THOMSON MACHINERY CO. (USA) — Maquinaria para Agricultura Canavieira
LES FILS D'ALBERT COLLET (FRANÇA) — Equipamentos ferroviários
EUCLID ROAD MACHINERY CO. (USA) — Transportadores e Motor-Scrapers
BROOM & WADE LTD. (ENGLAND) — Compressores de Ar, Ferramentas Pneumáticos
ENGLISH ELECTRIC CO. LTD. (ENGLAND) — Fôrça e Equipamento Elétrico
ALLIS CHALMERS MANUFACTURING CO. (USA) — Tratores e Máquinas Agrícolas
LITTLEFORD BROTHERS INC. (USA) — Espalhadores de Asfalto
CHAIN BELT CO. (USA) — Betoneiras, Bombas e Pavimentadoras
H. D. HUDSON MANUFACTURING CO. (USA) — Pulverizadores, polvilhadeiras
ARIEL MOTORS LIMITED BIRMINGHAM — (ENGLAND) — Motocicletas de 350 cc a 1.000 cc
RANSOMES SIMS & JEFFERIES LTDA. (ENGLAND) — Implementos Agrícolas
ERNST KOMROWSKI & CO. (ALEMANHA) — Exportadores
CANADIAN INDUSTRIES LTD. (CANADÁ) — Produtos Químicos e Munições
AUSTIN MOTOR EXPORT CORPORATION LTD. (ENGLAND) — Automóveis, Caminhões e Peças
RALEIGH INDUSTRIES LTD. (ENGLAND) — Bicicletas
HARDOLL LTD. (ENGLAND) — Bombas de Gasolina
B. E. N. PATENTS LTD. (ENGLAND) — Compressores de Ar e Equipamento para Garagens
SOCIÉTÉ DES USINES DE LOUIS DE ROLL S. A. (SUISSA) — Maquinaria para instalações industriais
LISTER-TODD ENGINEERING CORP. LTD. (ENGLAND) — Máquinas Pulverizadoras de Inseticidas

COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Rio Branco, 85 - Rio de Janeiro - Brasil

De galope largo, Quiproquó levantou o Grande Prêmio Guanabara

Como Vimos a Domingueira

Comentários técnicos sôbre as carreiras de ontem, no Hipódromo Brasileiro

1.º PÁREO — **Nassau não teve adversários** — Reaparecendo em excelente forma, Nassau não teve dificuldades em levar de vencida seus rivais. Correu em penúltimo para, na reta, passar de golpe para a vanguarda, vencendo por vários corpos. El Miura formou a dupla. Nipping fêz o "train" até o início da reta.

2.º PÁREO — **Johil, com uma poule absurda** — No "photochart", Johil livrou cabeça sôbre Flambeau, depois de renhida luta. Jonsion em terceiro, com Sepoy em quarto. Artur Araújo dirigiu o ganhador com habilidade e muita calma no final, quando Moreno andou querendo aplicar partido.

3.º PÁREO — **Romano, fácil** — Romano não deu trabalhos ao Adão Ribas. Correu em segundo e na reta passou fácil para a ponta, aproveitando-se de uma passagem junto à cêrca interna, dada por Manguarito. Mont Royal, sofrível terceiro, debaixo de pau. Manguarito entrou último, confirmando o retrospecto invertido do "caixão".

4.º PÁREO — **Outro triunfo fácil: El Cheique** — El Cheique deu um galope de saúde, ganhando quando entendeu o seu piloto J. Baffica. Venceu com sobras, sem luta. Piratini, regular segundo, com Monsieur distanciado, em terceiro. Bomarsito e Amorê, brigando pelas últimas colocações.

5.º PÁREO — **Nova vitória de Quiproquó** — Quiproquó e nada mais, com Acapulco na dupla. Huxley e Pistina, nas colocações imediatas.

6.º PÁREO — **Maru, num final irregular** — Aproveitando-se de um desgarro violento de El Mambo, Maru livrou pescoço sôbre o mesmo El Mambo, que reagiu nos últimos galões. Curió, prejudicadíssimo pelo desgarro do pilotado de L. Domingues, foi excelente terceiro, quando poderia ter ganho, tivesse tido o caminho desimpedido na reta de chegada. Meu Crack entrou quarto, sofrendo também as consequncias do desvio de linha de El Mambo.

7.º PÁREO — **A segunda de Baffica** — Baffica, a seguir, venceu pela segunda vez, na tarde, ganhando fácil com Toropi, numa escapada junto à cêrca interna. Aproveitou-se do desgarro de Polonaise, Maná e Monetário e livrou dois corpos sôbre Peteim, ótimo segundo. O maluco Tarascon completou o marcador, animando para a próxima. Polonaise e Maná esgotaram-se na ponta, acabando o gás na altura das especiais.

8.º PÁREO — **Castilho encerra a reunião** — Castillo encerra a reunião, levando Orissa ao vencedor. Livrou dois corpos no meio da reta, aproveitando-se da indecisão de Cordilheiro, Hilaniliza e Fleur du Sang. Cordilheiro, franca favorita, não teve direção acertada. Moreno, numa tarde infeliz, andou fazendo incríveis pixotadas no dorso da defensora do "stud" Lundgren, que acabou entrando terceira, correndo muito no final. A dupla foi verificada no "photochart", sendo de cabeça a diferença entre Cordilheiro e Fleur du Sang.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

AS corridas de ontem, na Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PÁREO — 1.600 METROS — G. L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00
1.º Nassau, E. Castillo 55
2.º El Miura, C. Moreno 55
Diferenças: 8 corpos e 3 corpos. Tempo: 99"4/5. Vencedor (6) 35,00. Dupla (24) 84,00. Placês (6) 18,00 e (2) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.159.540,00.

2.º PÁREO — 1.800 METROS — G. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00
1.º Johil, A. Araujo 56
2.º Flambeau, C. Moreno 58
Diferenças: cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 111"2/5. Vencedor (4) 178,00. Dupla (13) 48,00. Placês (4) 33,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.638.030,00.

3.º PÁREO — 1.600 METROS — G. L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00
1.º Romano, A. Ribas 58
2.º Mont Royal, O. Ulloa 56
Não correram: Tio Amaral, Don Euvaldo e Altamisa.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 98"4/5. Vencedor (5) 77,00. Dupla (24) 93,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.333.440,00.

4.º PÁREO — 2.000 METROS — G. L. — Prêmio: Cr$ 42.000,00
1.º El Cheique, J. Baffica 53
2.º Piratini, R. Gomes 54
Não correram: Interventor e Miguel Pereira.
Diferenças: 3 corpos e 6 corpos. Tempo: 124"2/5. Vencedor (1) 49,00. Dupla (13) 43,00. Placês (1) 17,00 e (4) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.761.520,00.

5.º PÁREO — Grande Prêmio Guanabara — 3.000 METROS — G. L. Prêmio: Cr$ 200.000,00
1.º Quiproquó, J. Marchant 57
2.º Acapulco, F. Irigoyen 57
Não correram: Papo de Anjo e Grey Girl.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 190". Vencedor (1) 10,00. Dupla (13) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.262.460,00.

6.º PÁREO — 1.600 METROS — G. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00
1.º Maru, A. Ribas 57
2.º El Mambo, L. Domingues 53
3.º Curió, L. Lins 53
Diferenças: pescoço e 1/2 corpo. Tempo: 98"4/5. Vencedor (7) 101,00. Dupla (44) 695,00. Placês (7) 26,50, (8) 22,50 e (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.998.340,00.

7.º PÁREO — 1.400 METROS — G. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00
1.º Toropi, J. Baffica 57
2.º Peteim, J. Ramos 51
3.º Tarascon, E. Castillo 54
Não correram: Luisiana, Charão, Doglan, Normalista e Damascina.
Diferenças: 2 corpos e 2 e 1/2 corpos. Tempo: 87"4/5. Vencedor (8) 48,00. Dupla (24) 61,00. Placês (8) 27,00 e (5) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.444.210,00.

8.º PÁREO — 1.500 METROS — G. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00
1.º Orissa, E. Castillo 56
2.º Fleur du Sang, L. Domingues 53
3.º Cordilheira, C. Moreno 56
Não correram: Dianne, Sarinha, Bôca Linda e Caresse.
Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 94"3/5. Vencedor (2) 30,00. Dupla (14) 37,00. Placês (2) 27,00 e (10) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.824.140,00.

	Cr$
Movimento geral de apostas	12.401.680,00
Concursos	445.960,00
TOTAL	12.847.640,00

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 35/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Não foi necessário nenhum esfôrço do tordilho do "stud" Peixoto de Castro — Acapulco, bom 2.º — Péssimo o tempo da prova

QUIPROQUÓ foi o vencedor do Grande Prêmio "Guanabara", carreira básica da reunião de ontem, na Gávea, disputada na distância de 3.000 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00.

FACILIDADE

O triunfo do craque do "stud" Peixoto de Castro foi conquistado de modo a confirmar a sua posição de líder absoluto da sua geração e consagrá-lo como um craque de predicados excepcionais.

Ganhou o tordilho como quis e entendeu, sem esforçar-se em parte alguma, sem trabalho algum para Marchant.

O bridão chileno só teve o cuidado de livrar-se dos caixotes: correu em segundo, acompanhando com paciência o "train" de Huxley e, na cabeça da curva, assumiu a posição de honra, para vencer com a autoridade dos grandes corredores.

BOM SEGUNDO

Acapulco foi bom segundo, evidenciando sua esplêndida forma. Perdeu para Quiproquó porque êste é craque de verdade.

Entretanto, sua performance foi das mais convincentes. Correu muito no final.

PÉSSIMO TEMPO

O tempo da prova foi péssimo. Por fôrça do "train" lento e do estado macio da raia, o percurso foi coberto em 190", marca que evidentemente, poderia ter sido bem melhor, se as condições da carreira fossem diferentes.

De qualquer modo, porém, nada se pode dizer em desabono da vitória de Quiproquó. O filho de The Phoenix é grande corredor e disso deu provas mais uma vez.

VOZES DO TURFE

VÁRIOS profissionais da Gávea andam escusando-se de ir a Corrêa.

A lista cresce dia a dia e, dentro em pouco, vai ser difícil a organização de programas na serra. Os profissionais corretos nada mais querem com o pradinho.

A escusa prende-se ao fato de não serem pagas com pontualidade as comissões devidas pela sociedade petropolitana.

Ainda ontem assistimos ao Ribas encarregar um empregado do Jockey, o conhecido Lagosta, de entregar um bilhete ao Fontoura, cobrando suas c o m i s s õ e s em atraso.

RIGONI declarou-nos ontem, no prado, que deve tirar o colete de gesso no dia 1.º de outubro. Mesmo assim, só terá autorização para reaparecer quinze dias após.

Embora ainda tenha pela frente um mês de inatividade, espera levantar as estatísticas.

CHIVI, um dos grandes favoritos de ontem, chegou chiando muito, dando-nos a impressão de ter sido essa a causa de seu fracasso.

O pupilo de Levy Ferreira vinha de boa carreira, nada tendo feito. Chegou quarto, aos pedaços.

OUTRO animal da reunião de ontem bastante visado nas apostas foi Nédio, um pupilo de Celestino Gomes, cuja carreira, também, foi abaixo da crítica.

Nédio entrou último a 100 metros, completamente arrasado.

Artur Araújo, logo após o páreo, declarou-nos ter ficado muito surpreso com a péssima atuação de seu cavalo, uma vez que o mesmo havia approntado muito bem.

DARIO Moreira jogou fora a corrida de Jonsion. Nos últimos cem metros, sacou seu pilotado para fora, mas já era muito tarde.

Assim mesmo, Jonsion entrou terceiro, a pouquíssima diferença de Flambeau.

EM janeiro, quando será festejado o quarto centenário de S. Paulo, o Jockey Club daquela cidade fará realizar grandes festejos. Está incluído no programa um Grande Prêmio que terá a doação de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

A Assembléia Legislativa aprovou um projeto que permitirá ao Jockey Club de S. Paulo realizar a extração de uma loteria nos moldes do nosso "Sweepstake".

FINAL acidentado teve o sexto páreo do programa de ontem, no qual saiu vencedor o tordilho Maru.

Não fôra ter El Mambo carregado com Curió e Meu Crack a mais de meio de raia, tirando-lhes completamente a ação, outro teria sido o resultado do páreo.

Lidio Lins chegou a perder o equilíbrio, no momento em que El Mambo, vindo de dentro para fora, chocou-se violentamente com Curió.

O PUBLICO aguardava a desclassificação de El Mambo, mas a Comissão de Corridas resolveu dar o páreo como válido.

Embora reconheçamos ter feito Luiz Domingues o máximo de empenho em evitar o ocorrido, castigando seu pilotado na cara, não podemos deixar de reconhecer, também, que, não fôsse o prejuízo havido, Curió teria tirado a segunda colocação.

A Comissão "bobeou".

DON Justo José Caraballo, o simpático proprietário de Rondinella, encontra-se, atualmente, em Buenos Aires, em viagem de recreio. Ali pretende adquirir alguns animais para o seu "stud".

GRANDE ovação recebeu o risonho Alberto Nahid, ao aparecer na pista cavalgando a sua "Caixa Econômica", o "crack" Emoetê.

O cavalo estava uma pintura e seus responsáveis levavam-no de barbada.

Até a altura das gerais, onde mancou, vinha bem e, embora manco, entrou quarto.

Terá que parar novamente o Emoetê, para tristeza do Nahid, seu já número 1.

COM as três vitórias obtidas nas últimas corridas, distanciou-se Castilho um pouco mais de Rigoni, na ponta das estatísticas.

A ATRAÇÃO máxima dos programas vindouros será o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", a última prova da Temporada Internacional, que será corrida em 2400 metros com a dotação de 300 mil cruzeiros.

Destina-se a éguas de qualquer país, com 4 e mais anos de idade e pesos da tabela.

Nesta prova estão inscritas 28 éguas.

PEAO

O VASCO NA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Aguarda-se com grande interêsse a exibição da famosa equipe brasileira de futebol do Vasco da Gama, em abril de 1954, na Suécia. O Vasco da Gama realizará uma temporada em 10 países europeus, inclusive a Turquia, Espanha, Portugal, Alemanha Ocidental e Austria e encerrará sua campanha na Suécia, onde jogará contra o A.I.K., da Primeira Divisão, em abril de 1954.

A Imprensa exige satisfações do presidente do América F. C.

NO dia (sexta-feira passada) em que o América Futebol Clube completava 49 anos de vida gloriosa e fecunda, a Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro e o Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. reuniram-se para tomar conhecimento das lamentáveis ocorrências que atingiram profundamente as tradições do clube da rua Campos Sales e — mais ainda — a integridade da crônica esportiva da cidade, e endereçaram ao presidente Plinio Leite as seguintes notas, que, sem dúvida, constituem um desagradável "presente" para um clube do passado e das glórias do América:

PECHA INACEITAVEL

"Ilmo. sr. presidente do América Football Clube.

A Associação de Cronistas Desportivos, lídima e tradicional representante da crônica desportiva, escrita e falada, da nossa Capital, foi surpreendida com o teor da Nota Oficial dêsse glorioso clube acêrca das declarações lamentàvelmente feitas à imprensa desportiva carioca por um de seus diretores, sôbre assuntos de ordem privada do clube.

A nossa crônica desportiva, de forma alguma, pode ser responsabilizada pela leviandade dêsse diretor trazendo a público fatos que jamais deveriam transpor o âmbito social, mesmo que tivessem algo de menos correto, quanto mais sem qualquer fundamento.

Premido pelos seus próprios consócios êsse diretor negou suas afirmativas atirando sôbre os jornalistas e locutores a pecha de mentirosos, como se pudessem êles apontar as minúcias que apontaram se informações não lhes fôssem prestadas nesse sentido.

A Nota Oficial cita tais declarações inverídicas e procura, também, acomodar o caso à custa do crédito dos jornalistas e locutores, o que exige o justo reparo que faz a Diretoria desta Associação em defesa dos que foram visados de forma tão pouco gentil. Cordiais saudações. (a) Paulino Noronha Lima, 1.º secretário".

AMPLAS EXPLICAÇÕES

A propósito do recente incidente ocorrido entre dirigentes do América F. C. e em resposta à nota oficial distribuída pelo grêmio rubro à imprensa, o Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., dirigiu ao sr. Plinio Leite, presidente daquele grêmio, o seguinte ofício:

"O Departamento da Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa, tomando conhecimento da nota oficial distribuída pelo clube que V. Exa. dirige, datada de 15 do corrente, vem de estranhar os termos em que a mesma foi vazada. Não interessam a êste Departamento, que reúne a grande maioria da crônica especializada da cidade, as razões que teriam levado dirigentes do glorioso América F. C. a uma discussão por todos os títulos lamentável. E' certo, porém, que o antigo diretor procurou os jornais e estações emissoras para atacar a pessoa do presidente do clube, no caso V. Exa. Se mais tarde não encontrou base para as acusações feitas, isso diz respeito à leviandade com que agiu. Não nos parece, contudo, que a retratação do dirigente levada a efeito para retirar a V. Exa. da culpa, possa transferi-la para os jornais e estações de rádio, com a agravante do endôsso do América F. C., embora dado sem medir a sua extensão. Para a imprensa esportiva, necessariamente, o clube rubro não poderia encontrar a boa solução, passando para os jornalistas e locutores a culpa das entrevistas prestadas pelo dirigente em falta. Certos de que V. Exa. e os demais membros da diretoria do América F. C., estudando detidamente o nosso ofício e os termos da nota oficial distribuída à imprensa, compreenderão a razão de nossa estranheza e o desejo de que o América F. C. explique, de público, que prefere ficar com a certeza de que o seu antigo dirigente é que mentiu e nunca os jornalistas que, em má hora, imaginaram estar entrevistando um desportista. Em nome do Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., agradecemos a atenção que V. Exa. der à presente. (a) Ricardo Serran, diretor geral".

Irezê atira-se aos pés de Carlyle praticando arrojada defesa, quando o comandante alvi-negro já se preparava para desferir o seu chute

PLACARD AMADORISTA

ATLETISMO

A REPRESENTAÇÃO do Vasco venceu, ontem, em São Januário, a II Competição Qualquer Classe de Atletismo.

Os cruzmaltinos totalizaram 179 pontos, enquanto tricolores e rubro-negros, seus principais adversários, obtiveram, respectivamente, 153 e 140 pontos.

No decorrer da competição foram estabelecidas duas novas marcas. A primeira observou-se na classe de juniors, quando o vascaíno Walter Arnaldo Kupper marcou 55"7/10 para a prova dos 400 metros com barreiras. O antigo record era de 56"7/10 e pertencia a Raul Miranda, do Fluminense.

A outra marca foi alcançada pela equipe do Fluminense, na prova de revezamento para moças 4x400 metros, quando a equipe tricolor estabeleceu 51".

AUTOMOBILISMO

O "RALLYE" automobilístico realizado ontem, na distância de 147.700 metros (Rio-Sta. Cruz-Rio) e na média de 50 quilômetros foi vencido por Délio Oliveira Antunes, numa M.G.

Nas demais colocações figuraram Luiz Alberto Lynch, Pedro Lago, Pedro Paulo e Joaquim Nabuco, respectivamente, em 2.º, 3.º, 4.º e 5.º.

O argentino Juan Manuel Fangio venceu, ontem, numa "Maseratti", o Grande Prêmio Automobilístico de Modena. Ascari, Viloresi e Farina não participaram da prova.

BASQUETEBOL

O "FIVE" norte-americano da Universidade de Yale venceu, ontem, em Montevidéu, ao quadro do Clube de Montevidéu por 64 x 47.

FUTEBOL JUVENIL

A ULTIMA etapa do turno do Campeonato Carioca de Futebol, cumprida ontem pela manhã, em diversos campos, apresentou, em síntese, os seguintes resultados: Olaria 0 x Fluminense 0; Botafogo 4 x Madureira 0; Flamengo 2 x Vasco 1; Bonsucesso 2 x Portuguêsa 0; América 3 x Bangu 1.

O "match" Olaria x Fluminense, realizado na rua Bariri, foi bastante acidentado, tomando parte no tumulto, além do público, os jogadores das duas equipes. O árbitro Aristocilio Rocha expulsou de campo nada menos de 5 jogadores.

GOLFE

MARIO Gonzalez venceu, ontem, pela 6.ª vez (não consecutiva), o Campeonato Aberto do Brasil, disputado em três turnos, no campo do Gávea Golfe Clube. O campeoníssimo, além de superar, nos 72 buracos, "ases" internacionais, como os argentinos Fidel Lucca, De Vicenzo, Antonio Cerda e Martin Pose, o peruano Alex Tibbles, o uruguaio Pascoal Viola, o chileno Salas e o escocês Arthur Davidson, logrou estabelecer a melhor volta e o melhor "drive".

Nas disputas destinadas a amadores, Pinduca, irmão de Mario, alcançou o primeiro lugar, seguido de Carlos Almeida e Chaves South, todos empatados em segundo lugar.

NATAÇÃO

A NADADORA norte-americana Florence Chadwick estabeleceu ontem, quando de sua travessia do Canal de Gibraltar, novo recorde, num tempo de 5 horas e 6 minutos. A antiga marca era de 6 horas e 4 minutos.

— A representação do Icaraí classificou sábado, na piscina de Caio Martins, quando das eliminatórias para o Campeonato de Principiantes que domingo será disputado, o maior número de nadadores, credenciando-se assim à conquista do certame. As representações do Fluminense, Botafogo, Bangu, Tijuca e Guanabara, também classificaram nadadores, se bem que em número menor.

POLO AQUATICO

AS duas partidas disputadas ontem, na piscina da rua Alvaro Chaves e que marcaram o início do Torneio Aberto de Polo Aquático, apresentaram os seguintes resultados: Guanabara 8 x Lagoa 0, e Botafogo 7 x Fluminense B 5.

TIRO AO ALVO

NAS disputas de ontem, da prova de carabina em 3 posições, realizadas no "stand" do Fluminense, o atirador rubro-negro, Alberto Braga, alcançou o primeiro pôsto, com 1.134 pontos, figurando nas duas posições subsequentes os tricolores Harvey Vilela e Ernesto Dutra.

Coletivamente, a vitória pertenceu à representação do Fluminense, com 3.313 pontos, tendo as equipes do Flamengo e do São Cristóvão alcançado as classificações imediatas.

Com êsses resultados, o grêmio tricolor já é pràticamente campeão carioca de tiro ao alvo, de vez que a única competição que resta (fuzil de guerra) dificilmente alterará as atuais colocações.

VOLEIBOL

A REPRESENTAÇÃO do Flamengo, derrotando na noite de sábado, no Ginásio do Tijuca, o "sexteto" do Fluminense, adiou, para a noite de amanhã, a decisão do certame feminino de voleibol. A vitória da equipe rubro-negra foi merecida, árdua e sensacional, apesar de não ter o quadro tricolor desenvolvido uma boa atuação. Nos dois "sets" disputados, o Flamengo levou a melhor, respectivamente, por 15x11 e 19x17.

— A equipe de juvenis do Fluminense ao vencer ontem pela manhã, ao quadro do Bangu por 2x0, sagrou-se, pràticamente, campeã carioca da categoria, muito embora ainda lhe falte um compromisso. Nos demais jogos da rodada verificaram-se os seguintes resultados: América 2 x Vasco 1; Sirio W.O. sôbre o Flamengo, e Tijuca 2 x São Cristóvão 0.

XADREZ

O TORNEIO Internacional de Xadrez, que ora se desenvolve na Suíça, apresenta nas oito primeiras colocações, os seguintes enxadristas:

Reshevsky, Estados Unidos, 7,5 pontos.
Smyslov, Rússia, 7 pontos.
Najdorff, Argentina, 7 pontos.
Boleslavsky, Rússia, 6 pontos.
Petrosyan, Rússia, e Euve, Holanda, 6 pontos.
Keres, Rússia, Bronstein, Rússia, Taimanov, Rússia, 5,5 pontos.
Averbach, Rússia, Grigoric, Iugoslávia, 5 pontos.
Szabo, Hungria, 4,5 pontos.
Geller, Rússia, Kotov, Rússia, 4 pontos.
Stahlberg, Suécia, 2,5 pontos.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as, 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 46-A — 4.º — Diabetes — Magreza e Obesidade

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as, 4as e 6as feiras, das 16 às 20 hs — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-3041

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4631 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 36, s/ 814-5 — Tel.: 22-3954 — Às 2as, 4as. e 6as, das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1106 — Res.: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 apto., 32 — Telefones 42-6776 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-30 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSE NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-4879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3267

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 13 às 17 hs exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-4608.

Laboratórios

DR. CHERMONT DE MIRANDA — Exames: sangue, urina, secreções, Pre-operatórios — Diag. gravidez, Metabolismo basal — Rua México, 164 — 3.º and. — Telefone 42-4086. Atende pessoas de pequenos recursos às terças e quintas-feira.

Oculistas

DR. MARIO DE GÓES — Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina, Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. (Edifício Góes) — Telefones: 22-6376 — 52-2775 — Rio de Janeiro.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 - Tel.: 52-1039.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1063 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º s. 327 e 328 — Telefone 32-3036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26, apto. 103 — Telefone: 25-6039. Exames em residências.

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 52-6622.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6024 — 26-9236 — 37-6227.

Urologia

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 34-5.º andar — Tel 43-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

Imóveis

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

CARLOS ANDRADE — Compra e venda de imóveis — Avenida Erasmo Braga, 255-904-C — Telefone 52-8856.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 202

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1003 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and Tels 32-5757 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/16 — Tels.: 42-7241 e 42-2366.

X.P.T.O.

A VENDA QUE FAZ BAIXAR OS PREÇOS!

TODA PRESSA E' POUCA!

Corro atrás do X.P.T.O.
para comprar artigos
para homem que fazem
inveja a quem não os veste!

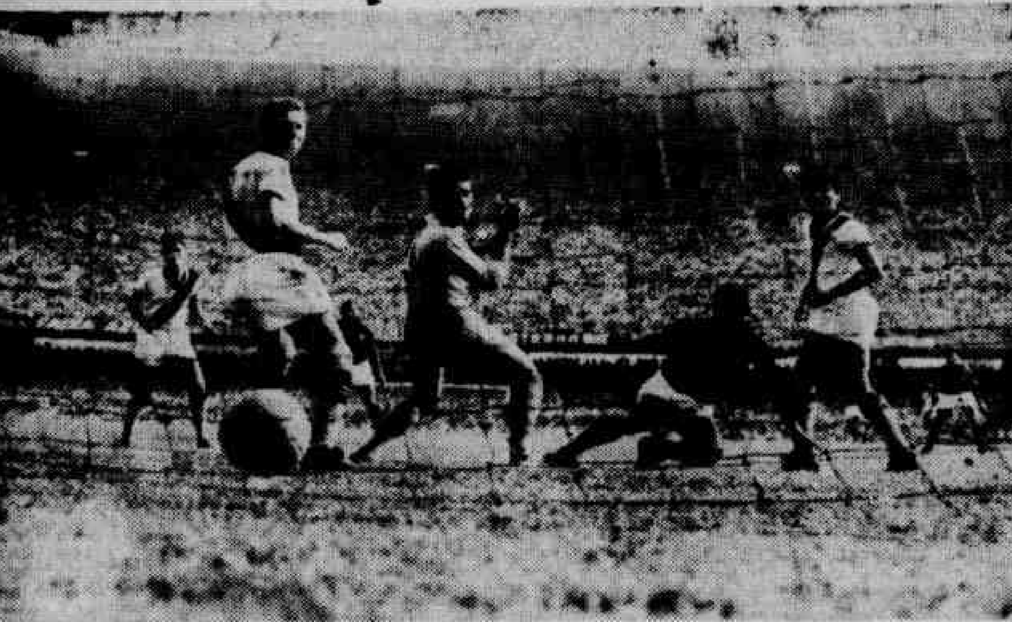
5ª avenida

Av. esquina de 7 de Setembro

DEPENDENDO DE SORTEIO A TABELA DO RETURNO -- Como a tabela do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol deverá ser elaborada tendo em vista a colocação dos clubes no primeiro turno, haverá, esta tarde, na sede da F.M.F., um sorteio, de vez que Botafogo e Fluminense e Portuguêsa e Bonsucesso estão empatados nos 1.º e 9.º pôsto, respectivamente. Dessa forma, de acôrdo com o projeto já organizado, a próxima rodada — 1.ª do segundo turno — deverá apresentar os seguintes jogos: Bangu x Flamengo, no Maracanã; Olaria x América, na rua Bariri; S. Cristóvão x Vasco, em São Januário; Portuguêsa (ou Bonsucesso) x Madureira, em Campos Sales (ou Teixeira de Castro); Canto do Rio x Fluminense (ou Botafogo), no estádio Caio Martins e Bonsucesso (ou Portuguêsa) x Botafogo (ou Fluminense), em Teixeira de Castro (ou Campos Sales).

ADEMIR DEVERÁ JOGAR MEIO TEMPO CONTRA O SANTOS, NA QUARTA-FEIRA

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — Segunda-feira, 21 de setembro de 1953 — N.º 1138



Indio consignou o primeiro tento do Flamengo com uma violenta cabeçada ao escorar um escanteio cobrado pelo ponteiro Esquerdinha. Na foto, o flagrante dêsse "goal", vendo-se Ernani e Haroldo olhando desolados para o fundo das rêdes, Indio (ajoelhado), Belini, Danilo e Rubens

O OLARIA TENTARÁ REAVER O PONTO PERDIDO SÁBADO PARA O FLUMINENSE

Os dirigentes do grêmio leopoldinense alegarão a existência de êrro de direito na decisão do árbitro — As declarações do juiz à imprensa, comprometendo-o grandemente

OS dirigentes do Olaria recorrerão à Federação Metropolitana de Futebol, visando a conquista do ponto que lhes foi tirado sábado, em Alvaro Chaves, quando do jôgo com o Fluminense.

ÊRRO DE DIREITO

Os proceres leopoldinenses no longo relatório a ser apresentado à entidade, alegarão êrro de direito, na decisão do árbitro no lance do tento de empate. Submeterão êles à apreciação, recortes de jornais que transcrevem declarações feitas pelo árbitro Erik Westman ditas logo após o prélio. Nessa ocasião, o juiz declarou que aos 44'30" da etapa complementar não marcou nenhuma penalidade contra o Olaria. Deu apenas bola ao chão, porém Pinheiro resolveu, por sua própria conta, cobrar o "foul" que possibilitou a Marinho, de cabeça, assinalar o tento de empate. A conquista do Fluminense deixou em má situação o árbitro que não teve fôrças para voltar atrás, e desmarcar o tento. Ante tais declarações, mesmo que o juiz nada tenha assinalado na súmula, o Olaria, que se julga prejudicado, tentará, na F. M. F., reaver o ponto perdido.

COAÇÃO

Os paredros do Olaria se reportarão também aos incidentes que precederam à cobrança do penalti defendido por Veludo. Nessa questão focalizarão dois aspectos: o primeiro assinalando a facciosidade do árbitro que, não levando em consideração a marcação do "bandeirinha" José Monteiro, anulou o tento assinalado por Washington na cobrança do penalti. Segundo êsse auxiliar a defesa de Veludo foi parcial, tendo a bola entrado mais de um palmo em sua cidadela. Porém, o juiz em desconsideração ao "lisneman" optou por escanteio.

O segundo aspecto, sem dúvida o mais importante, prende-se à coação aos "pleyers" do Olaria. A retirada forçada de José Monteiro e a sua substituição por Adélio da Silva quebrou as garantias da peleja, pois evidenciou a fôrça do Fluminense em interferir na arbitragem e levou o árbitro a cometer, posteriormente, uma série de desatinos contra a sua equipe.



CONFLITO EM ALVARO CHAVES — Flagrante obtido quando dos incidentes havidos sábado, em Alvaro Chaves, por ocasião do jôgo Fluminense x Olaria. Vê-se um dirigente do Olaria com uma barra de ferro na mão em atitude agressiva, enquanto que por trás do massagista "bariri", um outro paredro leopoldinense tenta se apossar de improvisada arma. O comissário Amado corre para o local, auxiliado por inúmeros guardas e só a custo é que as autoridades lograram serenar os ânimos que se exaltaram nessa parte da social do Fluminense. No canto esquerdo da foto, vê-se um espectador seguro pela "gravata" por um outro torcedor.

PANORAMA DA RODADA

"CLÁSSICO" SEM GOLEIROS

NUNCA dois grandes times precisaram tanto, sentiram tanto a ausência de dois grandes goleiros, como o Vasco e o Flamengo, no clássico que lotou o Maracanã ontem à tarde. Nunca as falhas de dois goleiros (o argentino Chamorro e o carioca Ernani) influiram e transfiguraram tanto um jôgo, como na tarde de ontem. Dos seis "goals" do clássico que terminou empatado (3 x 3), pelo menos três poderiam e deveriam ser evitados: o primeiro e o segundo do Flamengo e o segundo da grande reação do Vasco.

Por causa de um goleiro (o sr. Chamorro, anunciado com tanta ênfase como o vingador dos frangos de Garcia), o Flamengo perdeu uma partida ganha, saiu de um placard cômodo e merecido (3 x 1) para um empate que por pouco não se transformou em derrota.

Por causa de um goleiro (o jovem e desassossegado Ernani), o Vasco não pôde em quase 60 minutos de jôgo, armar-se, tranquilizar-se e atuar (principalmente a sua defesa) com desembaraço e precisão, como sabe e pode fazer.

Mas quem mais sofreu, mesmo, foi o Flamengo, que desceu do céu para o inferno. Que chegou a comemorar uma esplêndida vitória, e no final acabou deixando o campo com cara de derrota. Ao contrário do Vasco, que exultava e com boas razões. Um Vasco que nunca poderia esperar que o Flamengo parasse antes do tempo, não encontrando fôrça, ânimo e inspiração para levar o jôgo até o fim. Um Vasco que estava, moral e tècnicamente, batido — e conseguiu, inesperadamente, erguer-se e agigantar-se nos últimos minutinhos do clássico. (Observador: Araújo Netto)

O Olaria merecia vencer

MESMO merecendo perder, o Fluminense conseguiu empatar com o Olaria, por 2 x 2, jogando nas Laranjeiras, num dos mais feios jogos do atual campeonato. O Olaria teve um penalti a seu favor; cobrou-o bem; a bola entrou; e o juiz transformou o "goal" em escanteio. Depois, foram as agressões ao bandeirinha e aos dirigentes visitantes, forçando a paralisação do espetáculo esportivo, para dar lugar às cenas vergonhosas que exigiram intervenção policial.

Tecnicamente, o Olaria chegou a estar num plano superior ao do Fluminense, notadamente porque chegou a estar perdendo por 1 x 0 depois do penalti; depois da brigas; e depois do tento de Telê. Mesmo assim reagiu, dominou, foi mais quadro em volume de jogo; foi melhor tecnicamente e foi superior no placard. Uma falha de seus defensores preocupados em fazer "cera" (ao invés de continuarem no ataque), originou o tento de empate, quando o prélio já estava nos seus minutos de descontos. (Observador: Mario José).

CULPADA A F. M. F. — Outro flagrante obtido em Alvaro Chaves, evidenciando a culpa da F. M. F. nos incidentes. A entidade, esquecendo-se dos seus próprios regulamentos, deixou que se realizasse um jôgo num Estádio que não possui alambrado. As consequências foram várias, indo desde a invasão de campo até a agressão do "bandeirinha" José Monteiro, isso sem falar nas diversas lutas que se travaram na pista entre populares, motivando a paralisação da partida por cêrca de 12 minutos. A foto acima nos mostra o "apetite" dos torcedores, exigindo muito trabalho das autoridades para o restabelecimento da ordem.

Iguais em tudo

JOGANDO num plano muito semelhante, em falhas técnicas, em erros táticos e falta de entusiasmo, Canto do Rio e São Cristóvão empataram em Caio Martins, sem o prazer sequer de marcar um tento: 0 x 0, portanto.

Foram dois quadros desacertados que jogaram mal quase sempre. Alguma coisa sobrou de menos ruim ao ataque cantorriense, tornando-o mais agressivo que o de seu oponente e fazendo julgar que surgiria um tento. A atuação firme de Helio no arco alvo, foi decisiva, todavia, para evitar qualquer sucesso. Daí a justiça do 0 x 0 que premiou aos dois clubes. (Observador: Lúcio Guimarães).

Goleada de mérito

O BANGU, jogando numa tarde muito inspirada, não teve dificuldades para golear o América, da mesma forma surpreendente com que o América havia goleado o Vasco da Gama. Os 5 x 1 de sábado, no Maracanã, não estavam nos cálculos de ninguém, nem mesmo dos próprios banguenses. Foi um resultado que pode ser considerado como justo para os dois bandos. Ao Bangu, porque soube se aproveitar das falhas da defesa rubra e da falta de agressividade da ofensiva contrária. E aos rubros, porque premiou negativamente uma performance ainda mais negativa. (Observador: Waldyr Figueiredo).

Intermediária suplementar

FORMANDO uma linha média suplementar, com Alcebiades, Paulinho e Oswaldo, o Madureira tirou tôda a chance de vitória ao Botafogo, embora também não pudesse se atirar à conquista do triunfo. Defendeu-se o tricolor do tremendo assédio do alvi-negro, terminando por fazer jús ao empate, mantendo-se invicto em seu campo e isolando-se no quarto lugar.

Com o sistema de jôgo adotado pelo Madureira, raras foram as vezes que seus homens ultrapassaram a linha média do Glorioso, facilitando que o zagueiro Gerson fizesse uma excelente partida, apoiando muito bem o seu ataque.

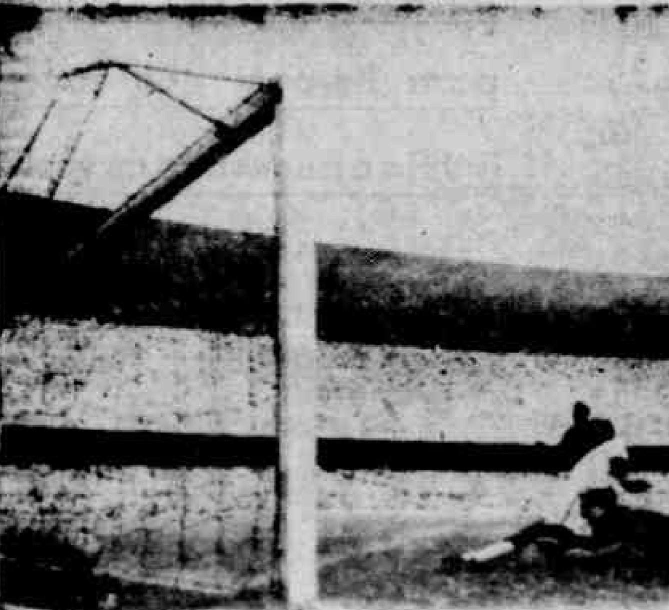
O único tento do Botafogo, deveu-se a uma infelicidade do médio Weber. Tentando cobrir uma falha de Mario, Weber caiu, ficando fácil para Garrincha igualar o marcador. Já o tento do Madureira, foi produto de chance, não se devendo a qualquer esfôrço organizado.

O Madureira foi grande como defesa, tornando quase nulo o tremendo domínio exercido pelos adversários. O Botafogo, foi sempre o senhor das ações, mais importantes para romper o bloqueio cerrado que Plácido armou (Observador ARTHUR PARAHYBA).

Um marcador justo

SEM chegar a um futebol de primeira e sem mesmo produzir um grande espetáculo, Portuguesa e Bonsucesso conseguiram agradar na partida que ontem efetuaram em Campos Sales. Empenhando-se muito, as duas equipes chegaram a mexer com o público reduzido que foi vê-las, em lances de muita movimentação, embora os "lusos" se mantivessem sempre em plano superior aos rubro-anis. Aristóbulo, Joy, Baduca e Neca os melhores elementos entre os vencedores, e Art, Urubatão, Décio e Soca, os mais destacados entre os vencidos.

O marcador que chegou a favorecer o Bonsucesso por 1x0, seria injusto se fosse o do jôgo. A reação da Portuguesa, no entanto, em busca do tento de igualdade e depois do tento da vitória, ambos conseguidos, deram ao marcador sua fisionomia normal, pois não desmereceram o esfôrço do Bonsucesso (bem prejudicado com a falta de Simões) e recompensaram o trabalho da Portuguesa, sempre lutando pelo triunfo. (Observador: Nilton Ribeiro).





O segundo tento do Vasco, conquistado pelo ponteiro-direito Sabará ao aproveitar uma chance surgida quando Chamorro, ao defender um chute rasteiro de Vavá desferido junto à linha de fundo, fê-lo parcialmente, soltando a pelota, dando ensejo a que o extrema a colocasse no fundo das rêdes, apesar do esfôrço do goleiro que ainda jogou-se a seus pés

Detalhes técnicos da rodada

BANGU X AMERICA.
Local — Maracanã.
Juiz — José Gomes Sobrinho.
Renda — Cr$ 79.772,60.
Primeiro tempo — Bangu 2x0 (Nivio e Moacir Bueno).
Final — Bangu 5x1 (Moacir Bueno 2, Wassil e Nivio).
Quadros — Bangu: Arizona; Waldir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Moacir Bueno, Menezes e Nivio.
América: Luiz Carlos; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Wassil, Maneco, Leonidas, João Carlos e Jorginho.
Preliminar — Empate de 1x1.

CANTO DO RIO X SAO CRISTÓVAO.
Local — Caio Martins.
Juiz — Gama Malcher.
Rend. — Cr$ 15.581,00.
Primeiro tempo — Empate de 0x0.
Final — Empate de 0x0.
Quadros — C. do Rio: Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Waltão e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Flore, Dodoca e Jairo.
S. Cristóvão: Hélio; Haroldo e Mauro; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.
Preliminar — S. Cristóvão 1x0.

VASCO X FLAMENGO
Local: Maracanã
Juiz: Mário Viana
Renda Cr$ 1.686.522,60
Primeiro tempo — Flamengo 2 x 1 (Indio aos 26, Alvinho aos 27' de penalti e Rubens aos 43' de penalti).
Final: Empate de 3 x 3 (Indio aos 7, Sabará aos 24, e Alvinho aos 35').
QUADROS:
FLAMENGO: Chamosro, Tião e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
VASCO: Ernani, Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Ipojucan, Vavá, Pinga e Alvinho.
Preliminar: Flamengo 4 x 1.

FLUMINENSE X OLARIA
Local: Alvaro Chaves
Juiz: Erick Westman
Renda: Cr$ 113.158,00.
Primeiro tempo: Fluminense 1 x 0 (Telê).
Final: Empate de 2 x 2 (Washington, Esquerdinha e Marinho).
QUADROS:
OLARIA: Celso, Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Roque, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.
FLUMINENSE: Veludo, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.
Preliminar: Empate de 2 x 2.

MADUREIRA X BOTAFOGO
Local: Conselheiro Galvão
Renda: Cr$ 171.387,40
Juiz: Carlos Oliveira Monteiro
Primeiro tempo: Madureira 1 x 0 (Rato).
Final: Empate 1 x 1 (Garrincha).
QUADROS:
MADUREIRA: Irezê, Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Alcebiades, Calixto, Paulinho, Rato e Osvaldo.
BOTAFOGO: Gilson, Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Braguinha.
Preliminar: Botafogo 6 x 1.

PORTUGUÊSA X BONSUCESSO.
Local — Campos Sales.
Renda — Cr$ 3.468,50.
Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus.
Primeiro tempo — Empate de 0x0.
Final — Portuguêsa 2x1 (Nicola e Baduca 2).
Quadros — Portuguêsa — Antoninho; Miguel e Caboclo; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Natalino, Alemão, Baduca, Neca e Perinho.
Bonsucesso — Arí; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Cola, Soca e Bené.
Preliminar — Empate 1x1.



Na falta de bons goleiros, as traves do Maracanã viram-se obrigadas a trabalhar, salvando "goals" iminentes, que já tinham ultrapassado Ernani e Chamorro. Por três vêzes elas brilharam no clássico de ontem: duas salvando o Vasco; e uma, o Flamengo. Nos flagrantes vemos as duas cabeçadas bem desferidas, que, entretanto, erraram o po. no alto), e de Alvinho, no final do jôgo. Cabeçadas be mdesferidas, que, entretanto, erraram o endereço. Foram salvas milagrosamente pelas reforçadas e bem cuidadas balizas do grande estádio — (Fotos de Ernesto Santos e Antonio Lima)

4.ª-FEIRA: VOLTA DE ADEMIR AO VASCO

"QUARTA-FEIRA, no interestadual Vasco x Santos, inaugurando as novas instalações do estádio do Bonsucesso, deverei voltar à linha de ataque do meu time" — era a informação que Ademir tinha para os jornalistas no vestiário vascaino, depois do empate de ontem no Maracanã.

A idéia é do treinador Flávio Costa e tem o assentimento do médico Gi[illegible]ni. Tudo dependerá, entretanto, de um exame que Flávio fará no local do prélio e das caracteristicas da partida. A palavra decisiva sôbre o lançamento de Ademir, por isso mesmo, só poderá ser dada na manhã de quarta-feira.

"No caso de Flávio achar que não há inconvenientes, só jogarei, entretanto, uns 45 minutos" — afirmou ainda o grande artilheiro.

Também, Osvaldo, Augusto, Eli e Chico deverão reaparecer no quadro campeão carioca.